ARTES.UCP.PT

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

ESCOLA DAS ARTES

CATÓLICA ESCOLA DAS ARTES
PORTO

CATÓLICA CITAR · RESEARCH CENTRE FOR SCIENCE AND TECHNOLOGY OF THE ARTS
PORTO

CATÓLICA CCD · CENTRO CRIATIVIDADE DIGITAL
PORTO

CATÓLICA CCR · CENTRO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO
PORTO

PRR Plano de Recuperação e Resiliência

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

ÂNGELA FERREIRA *SAAL NEON*, 2023 Fotografia Bruno Lança Artworks 2023

ATIVIDADES 2023 5
RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS E FORMAÇÃO AVANÇADA 113
INVESTIGAÇÃO
CCD 121
CITAR 127
CCR 137
EDIÇÕES 143
ENSINO 147
PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PRÉMIOS 165
CLIPPING 2023 171
FICHA TÉCNICA 191

ATIVIDADES 2023

FEVEREIRO

PISAR SUAVEMENTE SOBRE A TERRA
16 FEV 2023 - 25 MAI 2023
Conferência de apresentação – Pisar Suavemente Sobre a Terra com Ellen Lima, Daniel Ribas e Nuno Crespo.
16 FEV, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO

Pisar suavemente na terra de forma que, pouco depois de nossa passagem, não seja mais possível rastrear nossas pegadas está se tornando impossível: nossas marcas estão ficando cada vez mais profundas.
E cada movimento que um de nós faz, todos fazemos.
Foi-se a ideia de que cada um deixa sua pegada individual no mundo; quando eu piso no chão, não é o meu rastro que fica, é o nosso. E é o rastro de uma humanidade desorientada, pisando fundo.

Ailton Krenak, A vida não é útil, 2020

Este ciclo internacional de conferências, exposições e performances teve no pensamento do filósofo e ativista Ailton Krenak a sua inspiração. Tratou-se não só de uma homenagem ao pensador, mas de um movimento subtil de admitir a urgência desses e outros ensinamentos, humanos e não humanos, como possibilidades de compreender e transformar nossa relação com a Terra.

O ciclo destacou a relevância essencial de conhecer diferentes formas de caminhar pelo mundo e os múltiplos modos de expressões que delas se originam. Por isso, direta e indiretamente, este ciclo respondeu a partir de lugares geográficos e disciplinares distintos (poesia, artes visuais, música filosofia, cinema, performance e literatura) à urgência não só de pensar a relação do humano com a natureza, mas também com a tecnologia, a arte e com as políticas de representação e visibilidade correntes.

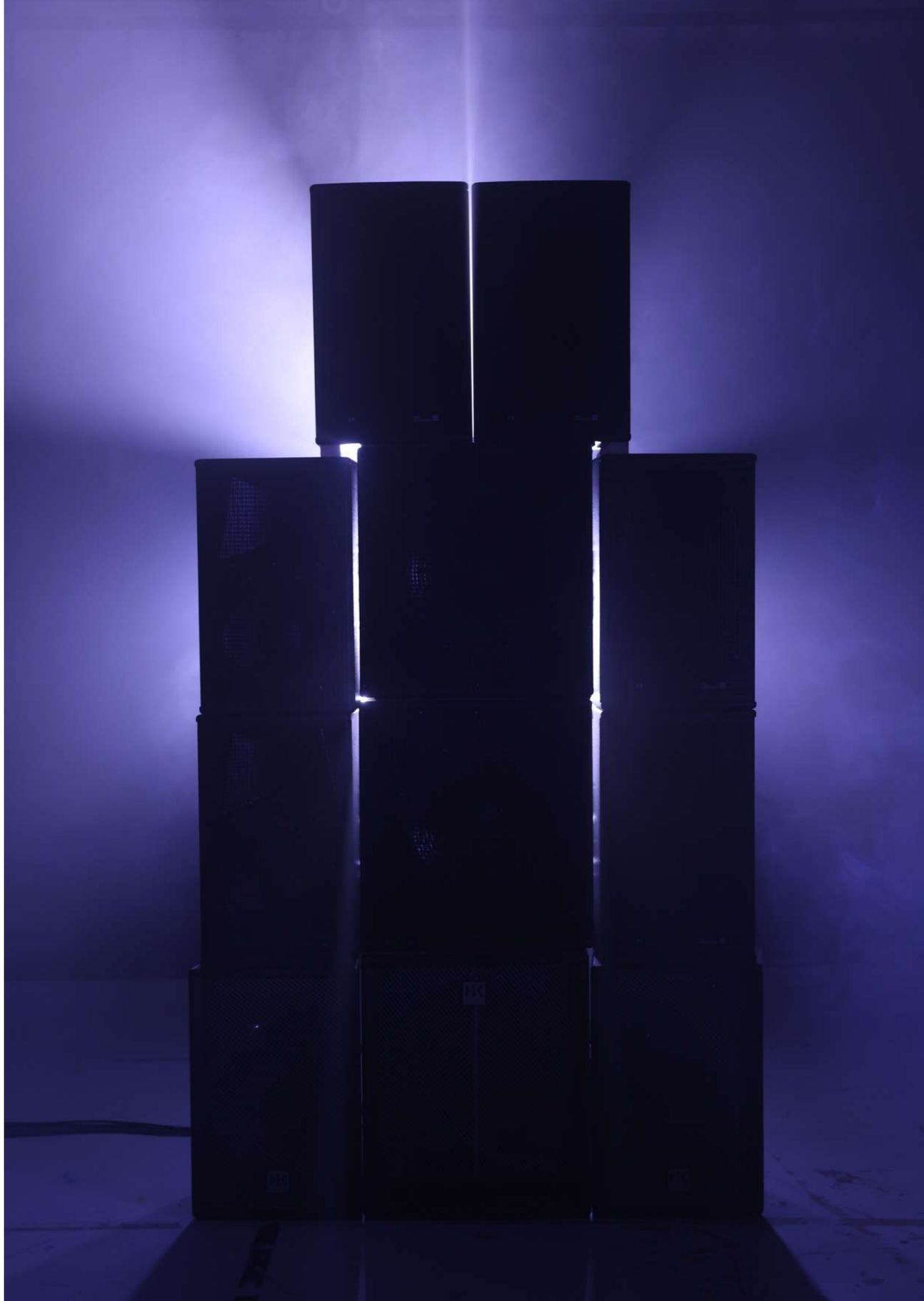
Público **50**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **2 002** • Interação 97

PERMAFROST
23 FEV, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
Dashed Concerts

Surgindo da interseção entre práticas materiais multidisciplinares e contaminação cruzada de processos sónicos, Permafrost instância uma série de tácticas analíticas e invasivas, erroneamente fundadas em metodologia forense. Enquanto investigação/operação activa, deambula pelo espaço liminar entre vida e morte numa obsessão por cartografar zonas intersticiais onde orgânico e anorgânico co-conspiram. Recorrendo a sondas electro-mecânicas, será realizada uma série de autópsias sónicas em unidades de refrigeração — máquinas do tempo dedicadas à suspensão da putrefação.

Assente numa instrumentalização de exumação enquanto modo de acesso, este programa de navegação sub-cartesiano sonda vetores de putrefação, sintoniza-se com frequências subjacentes da matéria, catalisa a colisão de detritos espectrais e conspira contra práticas materiais.

Público **70**
Youtube nº de visualizações **201**
Redes Sociais nº posts **5** • Alcance **2 641** • Interação **120**



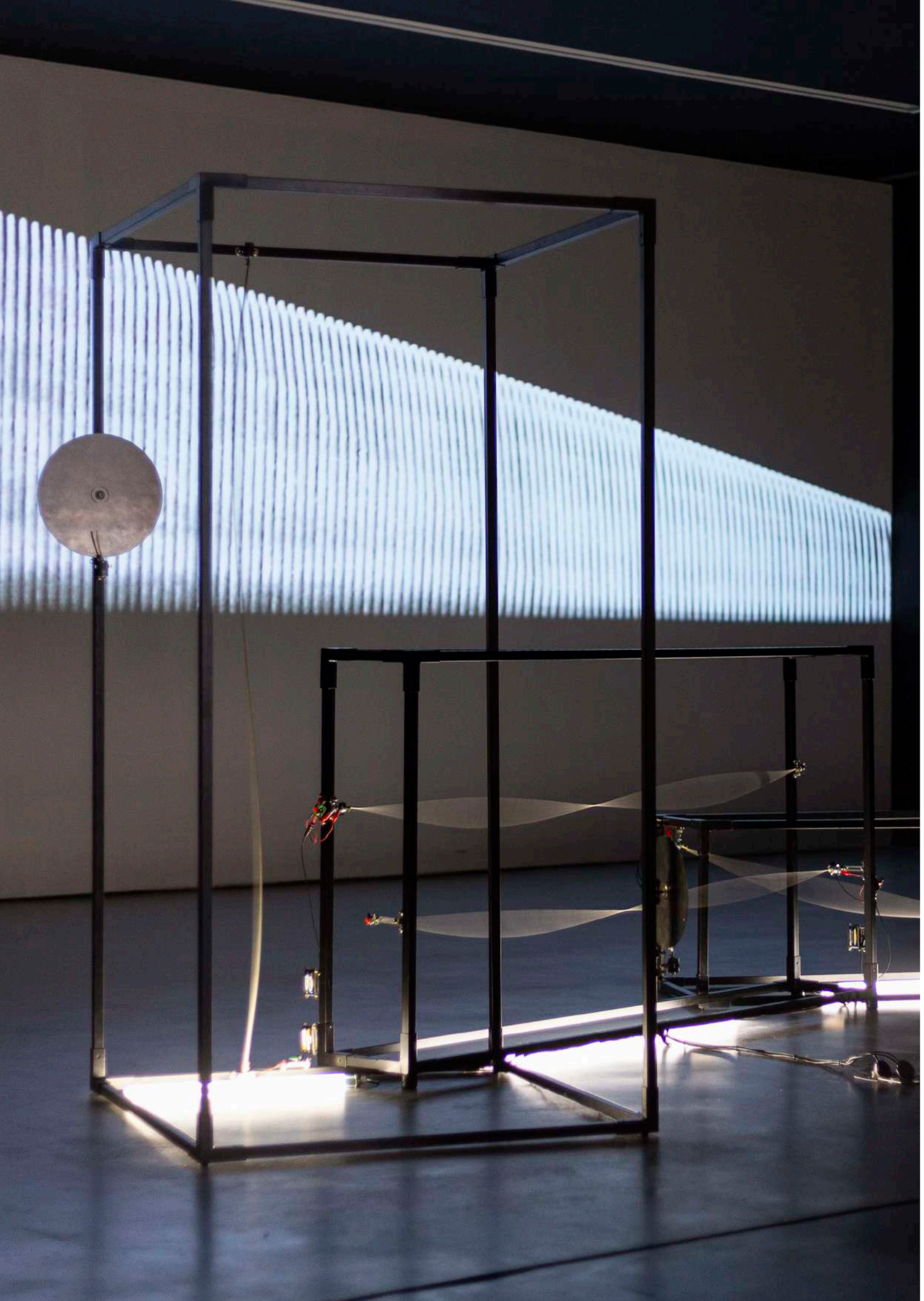
MARÇO

ELLEN LIMA · MAPAS PARA PERDER TESOUROS – POESIA INDÍGENA E ESCRITAS DE TERRA
02 MAR 2023, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
Conferência-Performance

ELLEN LIMA
Ellen Lima é poeta, escritora e pesquisadora indígena de origem Wassu Cocal. É mestre em Artes e atualmente cursa doutoramento em Modernidades Comparadas: Literaturas, Artes e Culturas na Universidade do Minho. Publicou em 2021 "Ixé ygara voltando pra 'y'kûá", livro de poesias escrito em língua portuguesa e tupi antigo. Integra, entre revistas literárias e outras coletâneas, a obra "Volta pra tua terra", uma antologia de poetas antifascistas e antirracistas em Portugal

Sua prática relaciona poesia, crítica, ativismo, palestras e escritas ensaísticas. É também curadora deste Ciclo de Conferências, Exposições e Perfomances 2023 da Escola das Artes, com o título "Pisando Suavemente Sobre a Terra".

Público **40**
Redes Sociais nº posts **4** • Alcance **3 092** • Interação **142**



AESTHETICS WAVES – SONOSCOPIA
Exposicao
Curadoria: José Alberto Gomes
Sala de Exposições da EA
02 - 31 MAR 2023s

AESTHETICS WAVES é uma instalação onde o som é imaginado e confrontado através da sugestão de movimentos vibratórios de corpos elásticos, ilusões óticas e ritmos visuais. A oscilação de diferentes materiais faz surgir diversos padrões que são organizados em forma de partitura gráfica fragmentada, e que nos vão lentamente desvendando alguns dos processos de obtenção sonora recorrentes no trabalho desenvolvido pela Sonoscopia.

AESTHETICS WAVES é uma instalação em constante reformulação, adaptando-se às diferentes propriedades acústicas e visuais de cada espaço onde é apresentada. Dadas as suas características interactivas, a sua materialização molda-se às interpretações pessoais de cada visitante, num processo simbiótico e de criação colectiva.

"(...) the world is not for the beholding. It is for hearing.
It is not legible, but audible" (Attali, 1985)

SONOSCOPIA
A Sonoscopia é uma associação para a criação, produção e promoção de projectos artísticos e educativos, centrada nas áreas da música experimental, na pesquisa sonora e nos seus cruzamentos transdisciplinares. Desde a sua criação, em 2011, produziu mais de 600 eventos, criações artísticas, atividades pedagógicas e publicações. Esteve presente em cerca de 20 países europeus, bem como em geografias tão distantes quanto os Estados Unidos, o Líbano, o Japão, a Tunísia ou os Emirados Árabes Unidos. Das suas criações destacam-se os projectos Phonambient, INsono, Phobos - Orquestra Robótica Disfuncional e Phonopticon. Em Portugal, a Sonoscopia é parceira de entidades como a Fábrica das Artes/CCB, o Teatro Nacional São João, a Fundação de Serralves, o CineTeatro Louletano, o GNRation e o Teatro de Ferro. Dispõe ainda de um espaço localizado no Porto, com vários estúdios equipados e preparados para a concepção e produção de trabalhos criativos e científicos, residências e apresentações informais, tendo acolhido centenas de artistas de todo o mundo. A Sonoscopia é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa — Cultura/Direção- Geral das Artes.

Público **250** (inauguração) **300** (visitantes)
Youtube nº de visualizações **80**
Redes Sociais nº posts **9** • Alcance **20 085** • Interação **323**

TAKUMÃ KUIKURO · EXPERIÊNCIA EM PRODUÇÃO E CULTURA CINEMATOGRÁFICA NO XINGU - COLETIVO KUIKURO DE CINEMA - CKC
09 MAR, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
Masterclass

TAKUMÃ KUIKURO
Cineasta membro da aldeia indígena **Kuikuro,** atualmente a viver na aldeia Ipatse, no Parque Indígena do Xingu. Takumã é reconhecido nacional e internacionalmente pelos seus filmes, tendo sido **premiado pelos festivais:** Festival de Gramado, Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Olhar de Cinema, Jornada Internacional de Cinema da Bahia, Festival de Filmes Documentário Etnográfico, Festival Presence Autochtone de Terres em Vue. Em 2017, recebeu o prêmio honorário "Bolsista da Queen Mary University London". Foi, em 2019, o primeiro jurado indígena do Festival de Cinema Brasileiro de Brasília, 2022, idealizador do 1 Festival de Cinema e Cultura indígena FeCCI 2022.

LUCA ARGEL · OLHA O DIA DE ONTEM CHEGANDO

Público **70**
Youtube nº de visualizações **224**
Redes Sociais nº posts **6** • Alcance **3 879** • Interação **218**

SAMBA: GUARDIÃO DA MEMÓRIA
16 MAR, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
Conferência-Performance

Entre outras atividades, Luca Argel é vocalista e compositor dos grupos "Samba Sem Fronteiras", "Orquestra Bamba Social" e "Ruído Vário". Possui cinco álbuns lançados, os dois últimos "Samba de Guerrilha" e "Sabina" são resultados de uma pesquisa continuada sobre a história, política e suas relações com a música popular.

LUCA ARGEL
Luca Argel (Rio de Janeiro, 1988), é licenciado em música pela UNIRIO e mestre em literatura pela Universidade do Porto. É vocalista e compositor dos grupos "Samba Sem Fronteiras", "Orquestra Bamba Social" e "Ruído Vário", este último em parceria com a cantora Ana Deus, sobre poemas musicados de Fernando Pessoa. Tem livros de poesia publicados no Brasil, em Espanha e em Portugal, um dos quais foi semifinalista do Prémio Oceanos 2017. Escreve rubricas de rádio e bandas sonoras para dança e cinema. Possui cinco álbuns lançados, os dois últimos "Samba de Guerrilha" e "Sabina" são resultados de uma pesquisa continuada sobre a história, política, e suas relações com a música popular.

Público **45**
Youtube nº de visualizações **193**
Redes Sociais nº posts **10** • Alcance **13 518** • Interação **180**

UYRA SODOMA · ÁRVORES QUE ANDAM E OUTRAS HISTÓRIAS DE TEIMOSIA PRA REENCANTAR O MUNDÃO
23 MAR , AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
Conferência

Árvores que andam e outras histórias de teimosia pra reencantar o mundão, sendo uma transformação/criação de Emerson, artista visual indígena, é uma manifestação em carne de bicho e planta que se move para exposição e cura de doenças sistémicas coloniais. Através de elementos orgânicos, utilizando o corpo como suporte, encarna esta árvore que anda e atravessa suas falas em fotoperformance e performance.

UYRA SODOMA
Emerson é um artista visual indígena. Uyra Sodoma Formada em Biologia e mestre em Ecologia, parte também da arte educação em comunidades de beiras de rios. Reside em Manaus, território industrial no meio da Amazônia Central, onde se transforma para viver Uýra, uma manifestação em carne de bicho e planta que se move para exposição e cura de doenças sistêmicas coloniais. Através de elementos orgânicos, utilizando o corpo como suporte, encarna esta árvore que anda e atravessa suas falas em fotoperformance e performance. Se interessa pelos sistemas vivos e suas violações, e a partir da ótica da diversidade, dissidência, do funcionamento e adaptação, (re)conta histórias naturais, de encantaria e atravessamentos existentes na paisagem floresta-cidade.

Público **50**
Youtube nº de visualizações **160**
Redes Sociais nº posts **8** • Alcance **4 222** • Interação **134**

POLIDO · HEARING SMOKE
30 MAR, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
Dashed Concerts

POLIDO
Polido é um músico e artista da Marinha Grande, actualmente a viver em Lisboa. A partir das propriedades materiais e tecnológicas do som - e da sua dimensão relacional e imaterial - o seu trabalho sonda questões de linguagem, arquivo, tradição e memória cultural, cruzando histórias de música e de política. Para além de performar música, o seu trabalho toma a forma de instalações visuais e sonoras, mixes e palestras.

Público **60**
Youtube nº de visualizações **297**
Redes Sociais nº posts **8** • Alcance **6 096** • Interação **284**

SESSÃO ANTÓNIO CAMPOS - CINECLUBE EA
28 MAR, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO

“Aprender a ver”. Sobre três curtas de António Campos
O cineclube da Escola das Artes associou-se ao projeto FILMar coordenado pelo programador Tiago Bartolomeu Costa, e exibiu, em cópias restauradas, três curtas metragens do realizador português António Campos.

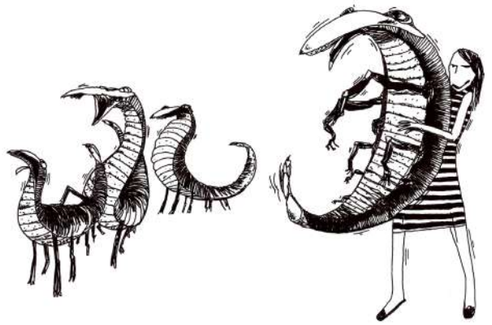
A sessão apresentou três curtas metragens do conhecido realizador português António Campos. Um Tesoiro, segundo filme de Campos, onde o realizador trabalha a ficção a partir de um conto de Loureiro Botas, A Almadraba Atuneira, acompanha a “almadraba” da pesca do Atum, na ilha de Abóbora no Algarve e A Invenção do Amor, uma ficção de um período já mais tardio da obra de Campos. Nesta, os “inventores do amor” são perseguidos por essa sua mágica invenção, num misto de realismo e de fantasia.

PROGRAMA
28 MAR 2022
Um tesoiro
de António Campos
Portugal, 1958, 16’

A Almadraba Atuneira
de António Campos
Portugal, 1961, 27’

A Invenção do Amor
de António Campos
Portugal, 1966, 30’

Participantes **45** no total das sessões
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **943** • Interação **43**



INK AND MOTION 2023
31 MAR
Workshop

Workshop de banda desenhada com Mina Velicastelo em parceria com a Casa da Animação e o Festival de Animação OLHO.
Workshops Ilusão de Movimento com Dimitri Mihajlovic e
Miguel Lima sobre o processo de criação da sua nova curta-metragem - parceria com Casa da Animação
Moderação João Apolinário
Keynote Michaël Dudok de Wit

Público **68**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **1991** • Interação **123**

ABRIL

ADRIANA MOLDER · SERPENTINA
Exposição
Curadoria: Nuno Crespo
13 ABR - 23 JUN 2023, SALA DE EXPOSIÇÕES

Serpentina, exposição individual de Adriana Molder compôs-se de uma série de nove desenhos de grande escala, com formas irregulares e orgânicas, feitos a tinta-da-China sobre papel esquisso, material que habitualmente uso no meu trabalho. Serpentina também é um filme. Uma fantasia em Stop Motion com um amor particular ao cinema mudo, na qual os desenhos e a minha figura se encontram e perdem de forma inusitada. Na encruzilhada de onde surgem estes desenhos — as gravuras de Israhel van Meckenem, do Mestre E. S., mas também a representação do cosmos de Hildegard von Bingen ou a figura de Salomé de Lucas Cranach —, entram agora a imagem em movimento e ainda esse mistério que é a música: Matteo da Perugia, Conan Osiris e a alegria do assobio.

ADRIANA MOLDER
Nascida em Lisboa, em 1975, a artista vive e trabalha Lisboa. Em 2003 recebeu o prémio revelação CELPA/Vieira da Silva e, em 2007, o Herbert Zapp Preis für Junge Kunst (Prémio Jovem Artista). Expõe regularmente desde 2002 e tem desenvolvido um corpo de trabalho de desenho e pintura, centrado essencialmente no retrato. O seu trabalho está representado em várias colecções públicas e privadas, tais como a coleção do Novo Banco, Fundação EDP, Banque Privée Edmond de Rothschild, C.A.V., Caixa Geral de Depósitos, Colecção António Cachola, Colecção Berardo, Union Fenosa e Kupferstichkabinett- Staatliche Museen zu Berlin. Das exposições individuais, destacamos: 2022, “Espelho”, Galeria 111, Lisboa, Portugal; 2021, “O Meu Rosto Está Aqui No Fogo-Fátuo”, Jardim de Inverno, Teatro São Luiz, Lisboa, Portugal; 2018, Todas as Fotografias do Ford, projecto Travessa da Ermida, Lisboa, Portugal; 2014, The Light on the Heart, Art Plural Gallery, Singapura; 2012, “A Dama Pé-de-Cabra, Paula Rego e Adriana Molder”, Casa das Histórias-Paula Rego, Cascais, Portugal; 2011, “Winter Was Hard”, Beck & Eggeling new quarters, Düsseldorf, Alemanha; 2009, “We have faces!”, DSV Kunstkontor, Stuttgart, Alemanha; 2007, “Der Traumdeuter”, Künstlerhaus Bethanien, Berlim, Alemanha; 2007 “A Madrugada de Wilhelm e Leopoldine”, Fundação Carmona e Costa, Lisboa, Portugal; 2006, “Hôtel”, Fruesorge Galerie für Zeichnung, Berlim, Alemanha; 2003, “Copycat”, Museu de Arte Sacra do Funchal, Funchal, Portugal; 2002, “Câmara de Gelo”, Sintra Museu de Arte Moderna - Colecção Berardo. Dirige desde 2020 o projecto de exposições Galeria da Casa A.Molder.

Público **300** (Inauguração) **700** (visitantes)
Youtube nº de visualizações **174**
Redes Sociais nº posts **14** • Alcance **24 083** • Interação **1 468**

OPEN DAY – SOM E IMAGEM, CINEMA E CONSERVAÇÃO E RESTAURO
19 de abril

No dia 19 de abril, a Escola das Artes promoveu um Open Day para todos os interessados em conhecer as licenciaturas que oferecemos nas áreas do Cinema, Som e Imagem e Conservação e Restauro.
Esta sessão, destinou-se aos alunos do ensino secundário, gerando uma oportunidade para esclarecimento de dúvidas acerca do plano curricular, do corpo docente, das saídas profissionais e das formas de acesso. Todos os participantes tiveram a possibilidade de colocar questões e interagir com os respetivos Coordenadores de curso.

Participantes **44**
Redes Sociais nº posts **6** • Alcance **43 910** • Interação **312**

OSSO EXÓTICO · HORAS E POWWOW
20 ABR, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
Dashed Concerts

OSSO EXÓTICO
Um projeto experimental de música, que utiliza uma variedade de instrumentos, principalmente acústicos (muitas vezes modificados) como gaita de vidro, cordas de piano, percussão e violino. Desde 1989, e com uma formação sempre em evolução, Osso Exótico cria ambientes drones, por vezes místicos e psicadélicos, que podem ser encontrados na sua extensa discografia.

Público **100**
Youtube nº de visualizações **108**
Redes Sociais nº posts **7** • Alcance **2 930** • Interação **170**

TRUDRUÁ DORRICO
A LITERATURA INDÍGENA E A POÉTICA DO EU-NÓS
27 ABR 2023, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
Conferência

TRUDRUÁ DORRICO
Trudruá Dorrico pertence ao povo Macuxi. Doutora em Teoria da Literatura na PUCRS. Mestre em Estudos Literários e licenciada em Letras Português pela UNIR. É poeta, escritora, palestrante, pesquisadora de literatura indígena. Venceu em 1º lugar o concurso Tamoios/FNLIJ/UKA de Novos Escritores Indígenas em 2019. Administradora do perfil @leiamulheresindigenas no Instagram e do canal no YouTube Literatura Indígena Contemporânea. Curadora da I Mostra de Literatura Indígena no Museu do Índio (UFU). Autora da obra "Eu sou macuxi e outras histórias" (Caos e Letras, 2019). Curadora do FeCCi (2022).

Público **50**
Redes Sociais nº posts **6** • Alcance **3 492** • Interação **123**

INTERVENÇÃO EM ENCADERNAÇÕES DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
Workshop Intervenção em encadernações correntes do Século XX
28 - 29 ABR

O workshop teve como base adquirir conhecimentos teóricos e práticos sobre a encadernação de livros, com incidência em encadernação corrente do século XX, com a prática na intervenção de conservação e restauro de um livro com encadernação corrente.

ADRIANA FERREIRA
Bacharelato em Conservação e Restauro da extinta Escola Superior de Conservação e Restauro, com especialização na área de Documentos Gráficos, mais tarde equiparada ao curso de licenciatura em Conservação e Restauro da Universidade Nova de Lisboa. Prosseguiu estudos na Royal Danish Academy of Fine Arts com a realização do programa curricular do Master of Science e com o tema de estudo Discolouration and Opaqueness of Paper due to contact with Air and Pollution. Desde 2004, exerce funções de coordenação do Gabinete de Conservação e Restauro de Documentos Gráficos do Arquivo da Câmara Municipal de Lisboa. Docente do módulo de Conservação e Restauro de Documentos gráficos, da Licenciatura em Conservação e Restauro, da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, e da Licenciatura em Ciências da Arte e do Património da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Participantes **25**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **2 190** • Interação **81**

MAIO

ELENA LOPEZ RIERA
DESEO, RITO, Y FASCINACIÓN PARA CONTAR LA TIERRA
05 MAI, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
Masterclass

ELENA LOPEZ RIERA

Elena Lopez Riera é uma das mais promissoras cineastas espanholas da atualidade. Começou por lecionar Literatura Comparada na Universidade de Genebra e na Universidade Carlos III, em Madrid, na sequência de um doutoramento em Comunicação Audiovisual. Em 2015, estreou-se com a curta metragem, "Pueblo", com passagem no Directors' Fortnight no Festival de Cannes. Seguiram-se "Las Vísceras (2016) e "Los Que Desean" (2018), tendo este último vencido vários prémios, entre os quais nos Festivais de Locarno e de Vila do Conde. Em 2017, foi selecionada para o Berlinale Talent Campus. Em 2019, teve a sua primeira exposição a solo, no Domium Art Center em Salamanca. Atualmente leciona na HEAD (Genève, Haute école d'art et de design.). Em 2022, estreou-se nas longas-metragens "El Agua", obra que tem sido bastante aclamada pela crítica internacional.

Participantes 18
Redes Sociais nº posts **4** • Alcance **1 684** • Interação **51**

CINECLUBE - "COMUNIDADE"
5 - 30 MAI, AUDITÓRIO ILIDIO PINHO
Curadoria Luiz Manso e Gabriel Luna

"Comunidade" programado pelos alunos de Mestrado em Cinema, Luiz Manso e Gabriel Luna, integrou três longas metragens do cinema brasileiro e procura refletir sobre uma ideia de comunidade.

Sessões especiais:
5 maio - El agua (2022) de Elena López Riera | Cinema Trindade;
12 maio -The Event (2015) de Sergey Loznitsa | Cinema Passos Manuel;

Sessões Ciclo Comunidade - Auditório Ilídio Pinho:
16 maio – Rio, 40 Graus (1955) de Nelson Pereira dos Santos;
23 maio - Pixote: A Lei do Mais Fraco (1980) de Hector Babenco;
30 maio - Cidade de Deus (2002) Fernando Meirelles e Kátia Lund.

Público total **63**
Redes Sociais nº posts **4** • Alcance **1 577** • Interação **60**

WORKSHOP TECNOLOGIA LASER DE RESTAURO
Organizado pela Escola das Artes em parceria com ResMonuH e El.En. Group
8-9 MAI

El.En. Group é um dos líderes mundiais da tecnologia LASER, fornecendo soluções de laser industriais, médicas e de conservação. Sendo mesmo líderes no campo de aplicações de laser para a preservação do patrimônio cultural através do projecto Light for Art. Com um know-how de 20 anos, oferece a mais ampla gama de soluções laser dedicadas à preservação e restauro do patrimônio cultural. O investimento na investigação e desenvolvimento é continuo contribuindo assim para a preservação do nosso património histórico, sempre com soluções extremamente inovadoras, desenvolvidas em colaboração com os mais importantes centros de investigação e testadas nos mais conceituados monumentos em fase restauro.

ALESSANDRO ZANINI
Manager da Divisão de Tecnologia aplicada á Conservação e Restauro do El.En Group. Doutorado em Arqueologia no consórcio da Universidade de Florença, Pisa e Siena. Professor de Arqueologia e Museologia na Escola “La Cantoria” em Florença, Professor contratado de Pré-história e Proto-história da Universidade de Palermo. Professor Associado em Arqueologia na ASN.

LAURA BARTOLI
Especialista em tecnologia, com histórico comprovado em Espectroscopia, Física de Laser, LaTeX, Óptica e Física. Doutorada em Filosofia (Ph.D.) com foco em Ciências para a Conservação do Patrimônio Cultural pela Università degli Studi de Florença. Técnica LSO (Laser Safety Officer) certificado.

Apresentação Resmonuh A ResMonuH oferece uma gama completa de soluções para a conservação e restauro do património edificado e cultural. Todas as soluções para restauro de materiais pétreos são desenvolvidos com uma preocupação constate pela inovação, respeito pelo suporte, pelo usuário e pelo meio ambiente. Conta com a experiência e conhecimento do grupo ECP - Enterprise pour la Conservation du Patrimoine, que comemora este ano 30 anos ao serviço Património em França e Benelux, e de vários outros parceiros lideres de mercado.

ALEXANDRE SOARES
Mestre em Literatura pela Universidade de Strasbourg, licenciatura em Restauro e Conservação do Património pela Universidade Aix– Marseille. Cofundador e Director Geral na Resmonuh, Lda., com vários anos de experiência em conservação e restauro de Património edificado em França ao serviço da ECP.

LUC ELLERMAN
Doutorado em Química Computacional e Teórica pela Universidade de Strasbourg, acumula os cargos de Director Comercial e Especialista em Laser de Restauro na ECP. É Técnico Certificado em reparação e manutenção de aparelhos Laser, com vários anos de experiência e formações específicas.

Participantes **20**
Redes Sociais nº posts **1** • Alcance **737** • Interação **6**

SPRING SEMINAR 2023 “MONTAGEM”
10-12 de MAI
Conferencistas e artistas convidados:
David Joselit
Delfim Sardo
Nuno Faria + Jonathan Uliel Saldanha
Sergei Loznitsa
Sofia Borges

Uma iniciativa conjunta de: Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa; CITAR – Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes; PUC – Rio; CAPES Print; Grupo de Arte, Autonomia e Política

O Spring Seminar 2023 discutiu a montagem como estratégia decisiva para as artes e para a filosofia, da modernidade até ao presente. O uso da montagem tornou-se uma forma de romper com a pretensão tradicional de completude teórica ou bela harmonia estética, deixando claro que se trata mais de reunir fragmentos do que de totalizar uma verdade absoluta. Abre uma forma diferente de conceber o conhecimento e a prática política.

Como estratégia, a montagem é assim anunciada – mas ainda não com este nome – na filosofia fragmentária do romantismo alemão do final do século XVIII. A confiança tradicional na completude do significado foi perdida, como se os pensamentos fossem deixados em pedaços ou ruínas do que antes era uma totalidade. O poema “O torso arcaico de Apolo”, de Rainier Maria Rilke, é um exemplo dessa situação histórica e artística.

O diferentes procedimentos artísticos, além de revelar novos significados a partir do material de arquivo. Trouxe uma nova abordagem para o pensamento dialético.

DAVID JOSELIT
Keynote Speaker
10 MAI
IMAGEM 19

DAVID JOSELIT
Joselit começou sua carreira como curador no The ICA em Boston de 1983-1989. Depois de receber o seu doutoramento em Harvard em 1995, lecionou na University of California, Irvine e na Yale University, onde foi diretor de departamento de 2006 a 2009 e, mais recentemente, no CUNY Graduate Center. Joselit é autor de Infinite Regress: Marcel Duchamp 1910-1941 (MIT, 1998), American Art Since 1945 (Thames and Hudson, 2003), Feedback: Television Against Democracy (MIT, 2007) e After Art (Princeton University Press, 2012).

RAIZ FASCICULADA
NUNO FARIA + JONATHAN ULIEL SALDANHA
Conferência-Performance
10 MAI

NUNO FARIA
É curador independente e professor convidado na Escola Superior de Design das Caldas da Rainha e na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa. Trabalhou no Instituto de Arte Contemporânea do Ministério da Cultura de Portugal (1997-2003) e na Fundação Calouste Gulbenkian (2003-2009). Foi diretor artístico do Centro Internacional das Artes José de Guimarães, em Guimarães (2013-2019) e do Museu da Cidade do Porto (2019-2022).

JONATHAN ULIEL SALDANHA
é compositor, artista visual e encenador, pesquisando áreas que cruzam pré-linguagem, alteridade e ficção científica. Programou o CCB durante 2022 com um ciclo de concertos. Foi artista associado do Teatro Municipal do Porto para 2020/2022 apresentando as peças RED MERCURY, LITHIUM FAUST, 3xDRILLS e LIBIDINAL LAKE. Em 2019, estreou a sua peça vocal e escultura Scotoma Cintilante / Dysmorphia (Universidade Católica do Porto, BoCA – Bienal, Teatro Nacional São Carlos). Dirige os projetos HHY & The Macumbas e HHY & The Kampala Unit. Fundou o coletivo SOOPA, produtora de concertos/performances do Porto, em 1999. O Museu de Serralves publicou o seu filme/ensaio Mundo de Cristal, Máquina da Selva. Sua música foi editada por Nyege Nyege, iDEAL, SILO, Wordsound, House of Mythology, Tzadik. Colabora desde 2018 com a editora africana Nyege Nyege. É representado pela Galeria Duarte Sequeira.

Público **50**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **1 138** • Interação **48**

DELFIM SARDO
Keynote Speaker
11 MAI

DELFIM SARDO
Delfim Sardo (Aveiro, 1962) é Professor na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e Administrador do Centro Cultural de Belém. Doutorado em Arte Contemporânea pela Universidade de Coimbra, foi Consultor da Fundação Calouste Gulbenkian, Diretor do Centro de Exposições do Centro Cultural de Belém e Programador de Artes Visuais da Culturgest. Foi curador da Representação Portuguesa à Bienal de Veneza em 1999 e co-curador da Representação Portuguesa à Mostra Internazionale di Architettura di Venezia em 2010, ano em que foi Curador-Geral da Trienal de Arquitetura de Lisboa. Foi curador geral da Bienal Anozero 1917. É autor de vários livros no campo da Teoria da Arte. Escreve regularmente sobre Arte e Arquitetura.

Público **30**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **1 138** • Interação **48**

SOFIA BORGES
ARTIST TALK
11 MAI

SOFIA BORGES
Sofia Borges é uma artista conceitual que há quinze anos usa a fotografia para investigar noções filosóficas sobre a relação entre matéria, imagem e significado. Considerada uma das artistas contemporâneas brasileiras mais importantes de sua geração, nos primeiros sete anos de sua carreira, Borges desenvolveu um grande e contundente corpo de trabalhos explorando a fotografia e a compreensão filosófica expandida das imagens. A partir daí, nos últimos cinco anos, ela começou a produzir instalações e práticas intrincadas que exercitam a ideia de uma obra de arte total por meio de complexos projetos curatoriais e performances. Mais recentemente, também incorporou a montagem e a pintura em sua pesquisa de imagens. Seu trabalho pertence a importantes coleções internacionais como The Museum of Modern Art (MoMA) e Foam FotografieMuseum, além de todas as principais coleções institucionais do Brasil, como MASP, Pinacoteca de São Paulo, IMS, MAM SP, CCSP, Prêmio Pipa , entre outros. Vive e trabalha em Nova York, EUA. Nasceu em Ribeirão Preto, Brasil.

Público **45**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **994** • Interação **37**

SERGEI LOZNITSA
ARTIST TALK
12 MAI

THE EVENT
SERGEI LOZNITSA + Q&A
Passos Manuel Screening
12 MAI

SERGEI LOZNITSA
Sergei Loznitsa nasceu em 5 de setembro de 1964 na cidade de Baranovitchi, na Bielo-Rússia que, naquela época, fazia parte da União Soviética. Mais tarde, sua família mudou-se para Kiev, na Ucrânia, onde Loznitsa concluiu o ensino médio. Em 1991, candidatou-se ao Instituto Estatal Russo de Cinematografia em Moscou. Depois de passar por um rigoroso processo de seleção, Sergei Loznitsa foi admitido no Instituto. Desde 2000, ele produz trabalhos no Studio of Documentary Films em São Petersburgo. Em 2000, ele recebeu a bolsa “Programa Nipkov” em Berlim e, em 2001, imigrou com a família para a Alemanha.
Sergei Loznitsa dirigiu 22 documentários aclamados internacionalmente e 4 longas-metragens. Seus filmes foram exibidos na Bienal de Veneza e nos principais festivais de cinema, como o Festival de Cannes e o Festival Internacional de Cinema de Berlim. O longa In the Fog (V tumane) recebeu o prêmio FIPRESCI em Cannes. Com o longa Donbass, Loznitsa foi premiado como melhor realizador na secção Un Certain Regard de Cannes.

Público **42**
Redes Sociais nº posts **6** • Alcance **3 434** • Interação **136**

MATÉRIA SIMPLES
(JOÃO PIMENTA GOMES, PEDRO TROPA,
TERESA SANTOS) · TRABALHO DE INVERNO
18 MAI 2023, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
Dashed Concerts

Trabalho de inverno é uma peça sonora e performativa cujo centro são três instrumentos de pedra (Litofones), reconfiguração dos moinhos manuais arcaicos, que usam a força e o peso de duas pedras duras — uma estacionária (dormente) e outra que choca (movente). O som resultante do movimento das pedras é amplificado e simultaneamente modelado eletronicamente e difundido através de um sistema quadrifónico para a espacialização do som na sala. Quando tocados simultaneamente, os três litofones criam uma miríade de harmonias e ressonâncias, vítreas e arenosas, numa sucessão de longos ciclos sonoros e mecânicos. Para além do trabalho sonoro, o projeto contempla uma dimensão visual e expositiva, em permanente construção, funcionando como uma cintura exterior para onde divergem os elementos (desenhos, fotografias, textos e diagramas) e toda a documentação criada em torno do projeto.

Público **56**
Youtube nº de visualizações **80**
Redes Sociais nº posts **6** • Alcance **5 001** • Interação **231**

MASTERCLASS MATTHEW WILSON
22 MAI

O cineasta Matthew C. Wilson é o artista residente na Escola das Artes em 2023, feito em parceria com programa InResidence, da Câmara Municipal do Porto. Nesta masterclass, o artista abordOU os seus processos de trabalho relativos à construção dos seus filmes e das suas obras visuais. Matthew C. Wilson tem procurado investigar, tematicamente, os processos de transformações provados pela crise climática, jogando com futuros especulativos.

MATTHEW C. WILSON
Matthew C. Wilson é um artista, cineasta e investigador americano. Nos seus vídeos, esculturas e instalações, os espectadores encontram uma variedade de agentes – materiais mercuriais, locais, não-humanos, personagens e entidades intersubjetivas – que estão emaranhados em processos naturais e forças históricas em constante mudança. Os seus projetos utilizam abordagens baseadas em investigação, específicas do local e metodologicamente ecléticas para rastrear a inércia da modernidade através da crise ecológica contemporânea e em futuros especulativos.

Participantes **35** alunos
Redes Sociais nº posts **4** • Alcance **2127** • Interação **122**

WORKSHOP DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE TÊXTEIS PARA PARTICIPANTES COM FORMAÇÃO OU EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

26 e 27 MAI

Workshop por Inês Cayres, licenciada e Mestre em Conservação e Restauro pelo Instituto Politécnico de Tomar.

INÊS CAYRES

Desde 2007, trabalha como freelancer na área de têxteis, colaborando para instituições como: Museu Nacional do Traje; Museu Nacional de Marinha, Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva, Santuário de Fátima, Universidade Católica do Porto, Instituto Politécnico de Tomar, Museu Municipal de Olhão e Museu Municipal de Ílhavo, realizando trabalhos de conservação e restauro e workshops e docência na área de conservação e restauro de têxteis. Encontra-se, atualmente, a trabalhar para a Fundação Casa de Bragança – Paço Ducal de Vila Viçosa.

Participantes **25**

Redes Sociais nº posts **4** • Alcance **8 790** • Interação **1 341**

JUNHO

SERRALVES EM FESTA 17º EDIÇÃO
2 - 4 JUN
Obras de alunos

LOW INTERSECTION OF BENIGN MACHINES
Apresentações: Dia 3 de Junho
Casa de Serralves, 2º Andar

Instalação e performance, composta por um sistema áudio de auscultação de 7 de peças de cerâmica. Através de uma sinergia entre este agrupamento de maquinaria sonora, com a delicadeza dos elementos cerâmicos, LOW INTERSECTION OF BENIGN MACHINES apresenta uma série de objetos - assentes num manto de veludo branco — que são ouvidos e amplificados por vários microfones de contacto. No seu formato performance, através do contacto direto do performer com as peças, as reações da cerâmica são ampliadas e transpostas para um universo de ecos e reverberações.

PANÓPTICO. REPROVÁVEL PESSOA-TORRE
Apresentações: Dia 2 e 3 de Junho
Sala 5, Museu

Panóptico. Reprovável Pessoa-torre. é uma instalação sonora que explora a estrutura prisional desenhada por Jeremy Bentham. A auto-vigilância imposta pela incerteza. Por se julgar observado, Tomás observa-se. O ciclo repete-se. O lugar de Tomás é uma torre mas a hierarquia perdeu-se, a torre move-se ou é movida, a função de Tomás é ambígua e a cada repetição alteram-se-lhe a intenção e o aspecto.

VÓRTICE MAGNÉTICO OU MECANISMO DE DOBRA FANTASMÁTICA
Apresentações: Dia 2 de Junho
Jardim

“Tempo é o que acaba. Tempo é o tempo limitado experimentado por uma criatura sentiente. Sentiente do tempo, isto é - fazendo ajustes ao tempo relativamente ao que Korzybski chama comportamento de intenção neuromuscular respectivamente ao ambiente como um todo...” - William S. Burroughs.
Enquanto dispositivo indexador de tempo, as suas capacidades estão limitadas a uma quantidade finita de espaço sobre o qual emparelha imagens a códigos temporais. Contudo, um elemento estranho perturba o circuito, um fantasma, uma Coisa, um duplo imperfeito que sobrecodifica o espaço que o dispositivo percorre. Assim, um acidente temporal específico deste aparelho técnico é criado onde duas temporalidades diferentes competem pelo mesmo espaço, o limbo eletrónico onde coalesce uma quimera temporal.

Público geral estimativa: **250** pessoas por sessão (aproximadamente)
Redes Sociais nº posts **4** • Alcance **24 339** • Interação **949**

SERVIÇO EDUCATIVO ESCOLA DAS ARTES

A MALDIÇÃO DO FIGURATIVO

Workshop de Observação, Reflexão e Exploração do trabalho Serpentina
2 JUN

A maldição do figurativo

No âmbito da sua missão educativa, a Escola das Artes desenvolveu um conjunto de programas e iniciativas integradas no seu Serviço Educativo para a formação do ensino básico e secundário, em cooperação com os agrupamentos de escolas, que propõem novas formas de participação cultural, numa perspetiva de aprendizagem informal e de partilha de curiosidades e conhecimentos afetos às temáticas das artes.

Uma das mais recentes atividades, intitulada "A maldição do figurativo: comparar, contar e narrar", levou os estudantes do Colégio Internato dos Carvalho à Escola das Artes para explorarem o mundo das histórias. A iniciativa teve como ponto de partida a exposição "Serpentina", da artista Adriana Molder, que integra nove desenhos de grande escala e um filme em Stop Motion.

Durante a visita, os estudantes tiveram a oportunidade de interagir diretamente com a artista, que acompanhou a atividade, estimulando a reflexão sobre os elementos visuais apresentados na exposição. Os alunos foram encorajados a expressar sua criatividade e habilidades de escrita e improvisação para a criação de histórias inspiradas no filme e nos desenhos expostos, estabelecendo relações entre eles.

A EA acredita que essas experiências contribuem para a formação integral dos estudantes, ampliando seus horizontes e incentivando o desenvolvimento de habilidades criativas e críticas, assim como o contato direto com a arte.

Participantes **56**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **2 396** • Interação **285**

WORKSHOP DE OBSERVAÇÃO, REFLEXÃO E EXPLORAÇÃO DO TRABALHO SERPENTINA

Na atividade, os alunos de Conservação e Restauro, acompanhados por Maria Coutinho, professora da Escola das Artes, exploraram as dimensões plásticas, espaciais e possibilidades de sentidos de Serpentina através de um diálogo com a artista, Adriana Molder.

Participantes **5**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **2 036** • Interação **80**

CINECLUBE EA · OVERCOMING THE FORMS OF THE OUTER WORLD PART 1
Curadoria Matthew C. Wilson
Auditório Ilídio Pinho
06, 13, 20 JUN

Programa concebido por Matthew C. Wilson, artista em residência na Escola de Artes em 2023, realizado em parceria com o programa InResidence da Câmara Municipal do Porto.

Fluídos e capital fluem. Imagens e líquidos vazam. O significado escorrega no meio de todo tipo de efervescência. Reprodução - ou a sua negação - como um processo que se espalha por imagem, capital, trabalho, ideologia, humano e animal. O primeiro programa da série é sensorial e corporal, mas profundamente engajado com as estruturas sociais e relações sociais extraídas tanto da história quanto projetadas em futuros especulativos. O corpo e a imagem estão profundamente entrelaçados - desde a base material até às políticas (sexuais em constante mudança) do olhar. Vale a pena lembrar que um dos primeiros espaços prototipicamente modernos de espetáculo (visual) foi o teatro das operações e dissecções.

MATTHEW C. WILSON
An Industry and Its Irreplaceable Medium (2022) - Zachary Formwalt
Reproductive Exile (2018) - Lucy Beech
For a Life Long Disease of Copper (2021) - Alice dos Reis
Sight Leak (2022) - Peng Zuqiang
Qualities of Life: Living in the Radiant Cold (2022) - James Richards

Parte 1
Público **32**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **1 619** • Interação **120**
Parte 2
Público **29**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **712** • Interação **28**
Parte 3
Público **37**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **999** • Interação **65**

OPEN DAY – SOM E IMAGEM, CINEMA E CONSERVAÇÃO E RESTAURO
7 Junho

No dia 7 de Junho, a Escola das Artes promoveu um segundo Open Day para todos os interessados em conhecer as licenciaturas que oferecemos nas áreas do Cinema, Som e Imagem e Conservação e Restauro.
Esta sessão, destinou-se aos alunos do ensino secundário, gerando uma oportunidade para esclarecimento de dúvidas acerca do plano curricular, do corpo docente, das saídas profissionais e das formas de acesso. Todos os participantes tiveram a possibilidade de colocar questões e interagir com os respetivos Coordenadores de curso.

Participantes **56**
Redes Sociais nº posts **4** • Alcance **6 362** • Interação **423**

JULHO

PARTY STUDIES - PORTO SUMMER SCHOOL ON ART & CINEMA 2023
3-8 JUL
Bárbara Wagner & Benjamin de Burca
Carla Filipe + Post Brothers
Marie de Brugerolle + Jazmín Lopez
Piny e convidades
Teatro Praga
Tim Bernardes

A Porto Summer School on Art & Cinema pretende ser um curso avançado de novas práticas de cinema, combinando um pensamento crítico com o contacto com grandes criadores do cinema e da arte contemporânea. A diversidade de abordagens processuais, bem como os temas decisivos do mundo atual, serão apresentados por realizadores/artistas de relevância internacional, em diálogo com pensadores, críticos e académicos que discutirão o trabalho desenvolvido durante a semana.

A edição de 2023 debruçou-se sobre Party Studies como um conceito de mudança e para cultivar a alteridade, num mundo em que as agendas conservadoras ameaçam a transformação necessária das sociedades democráticas e cívicas.

Para além dos workshops diários, a Summer School tem também um programa público, composto principalmente por sessões de cinema e abertura de exposições, nas quais participarão os realizadores/artistas que estão presentes no curso. Este programa é oferecido à cidade e ao seu público cultural e acontecerá em diferentes espaços culturais.

Redes Sociais nº posts **20** • Alcance **48 429** • Interação **2616**

TIM BERNARDES
Conferência-Performance
Auditório Ilídio Pinho
3 JUL

TIM BERNARDES
Nome que chama a atenção desde a sua estreia com o grupo O Terno, Tim Bernardes consolidou-se como um dos principais compositores do Brasil ao lançar o seu primeiro disco a solo, *Recomeçar* (2017), indicado ao Grammy Latino. O músico, que transita com frequência e naturalidade entre o indie e a MPB, colabora e escreve canções para figuras como Gal Costa e Maria Bethânia. Além de ter arrancado elogios de Caetano Veloso, o cantor e compositor também chamou atenção fora do Brasil, sendo mencionado e impulsionado por artistas como Devendra Banhart e pelo grupo BadBadNotGood. Participou também nos concertos da digressão americana dos Fleet Floxes. Recentemente lançou o seu segundo álbum a solo, *Mil Coisas Invisíveis*, disco que Tim Bernardes equipara a um livro e que o revela como um excelente pensador.

Público **250**
Youtube nº de visualizações **7 9000**
Redes Sociais nº posts **8** • Alcance **14 265** • Interação **533**

JAZMÍN LOPEZ+ MARIE DE BRUGEROLLE
SI YO FUERA EL INVIERNO MISMO
Sessão de Cinema + Q&A
Batalha Centro de Cinema
4 JUL

JAZMÍN LÓPEZ
Jazmín López (Buenos Aires, Argentina) é cineasta, artista visual e professora. É graduada pela Universidade del Cine em Buenos Aires e tem também um MFA em Artes Visuais pela NYU e um MFA em Artes Visuais pela Universidad Torcuato di Tella. Participou ainda no programa Whitneyisp. O seu trabalho é representado pela Ruth Benzacar Art Gallerye foi apresentado emvarios museus e galerias de arte bem como slecioando para os mais importantes festivais de cinema.Fez parte do júri da 33ª edição do FID Marseille e deu uma masterclass na École Nationale Supérrieure des Beaux-Arts de Lyon. É professora da NYU e é assistente de Boris Groys. Foi também professora da Universidade del Cine, Buenos Aires. O MoMA adquiriu recentemente os seus filmes.

MARIE DE BRUGEROLLE (n.1967) é historiadora de arte, curadora e autora. O seu conceito Post Performance Future concentra-se na história da arte performática da década de 1960 até ao seu estado atual de desmaterialização e absorção pela Sociedade do Espectáculo. Marie foi fundamental para a redescoberta de Guy de Cointet (1934-1983) e arte conceptual californiana para os espectadores europeus: primeiras retrospetivas de Allen Ruppensberg (1996), John Baldessari (2005), Larry Bell (2010), e, recentemente, Prospective 1: Los Angeles (Coleman Collins, Nathaniel Mellors,Rodney Mc Millian, Anna Wittenberg). Organizou eventos como SALON DISCRET (2017), MNAM, comemorando o 40º aniversário do Centro Pompidou em Paris, e C'BARET... (2019) no LAXART, Los Angeles. Para complementar a sua pesquisa sobre performatividade nas artes visuais, Maria está neste momento a trabalhar as suas extensões com o novo projeto Polysphères®, que considera o cruzamento da teoria e da prática numa visão em expansão.

Público **60**
Redes Sociais nº posts **7** • Alcance **3 012** • Interação **223**

BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA
Workshop-performance
Sessão de Cinema + Q&A
Auditório de Serralves
5 JUL

BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA
Trabalhando em parceria há mais de uma década, Bárbara Wagner e Benjamin de Burca vêm produzindo filmes e videoinstalações em diálogo com outros artistas e coletivos ligados ao som e à cena. A dupla desenvolveu um método de pesquisa a partir da investigação e observação documental, construindo a direção, o roteiro, os figurinos e as trilhas sonoras em colaboração com os protagonistas de cada projeto. Essa maneira horizontal de trabalhar é crucial para veicular o conteúdo frequentemente urgente, social e historicamente determinado, da investigação audiovisual da dupla. Mesmo em suas incursões por outras modalidades do fazer artístico, como a gravura, permanecem os tipos sociais e dinâmicas de atrito político como elementos formadores do discurso apresentado ali.

SESSÃO DE CINEMA
Auditório do Museu de Serralves
Faz que vai
Brasil, 2016, 12'00
Estás vendo coisas
Brasil, 2017, 18'00
Swinguerra
Brasil, 2019, 21'00
Rise,
Brasil, 2018, 20'00

Público **55**
Redes Sociais nº posts **8** • Alcance **5282** • Interação **432**

CARLA FILIPE + POST BROTHERS
I DON'T LIKE PARTIES NEVER AND FOREVER
ABRAXAS (LIVE ACT)
RARE ROMANCE
6 JUL
Festa
Passos Manuel

CARLA FILIPE
A obra de Carla Filipe é composta a partir da apropriação de objetos e documentos, ou construída através da relação permeável entre objetos de arte, cultura popular e ativismo. Na sua pesquisa, a artista utiliza materiais e elementos, como bandeiras, cartazes, jornais e artefatos ferroviários. O seu percurso artístico iniciou-se na cidade do Porto em 2001, fazendo parte do fluxo artist run spaces, foi co-fundadora do "Salão Olímpico" e do " Projecto Apêndice" , em 2009 ganha a bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian para a residência artística na ACME Studios (UK) , desde então tem tido um percurso nacional e internacional desde então tem tido um percurso nacional e internacional profudamente afirmato nas mais importantes instituições, galerias, museus e bienais de arte por todo o mundo.

POST BROTHERS é um empreendimento crítico que inclui Matthew Post, um entusiasta, processador de texto e curador (co)dependente frequentemente envolvido em projetos e colaborações centrados no artista, ou ocupando a informação secundária em torno da produção cultural. De 2016 a 2019, Post Brothers foi o curador do Kunstverein München em Munique, Alemanha.

Público **90**
Redes Sociais nº posts 8 • Alcance **4713** • Interação **225**

PINY + LEO SOULFLOW + ANDRÉ CABRAL + BARONESA
CONFERÊNCIA-PERFORMANCE-FESTA
Que festa faz o corpo? Do Disco ao House entre o Waacking, o House e o Old Way Vogue
Masterclass
Auditório Ilídio Pinho
7 JUL

PINY
Um ser. Humano que é animal, que é também terra e ar, que é fogo e água e energia. Que não acredita em fronteiras desenhadas no papel ou em qualquer coisa que separe as pessoas, a água e a terra. Nasceu em Lisboa, com raízes em Portugal e Angola. Piny é performer, coreógrafa, pesquisadora, professora e facilitadora de práticas mistas e misturadas. Feminista intersectional, ativista, corpo de prazer e corpo político. Interesse e estudo lento e longo em Yoga, Astrologia, Tarot e filosofia e religiões não ocidentais.

Público **60**
Redes Sociais nº posts **5** • Alcance **3080** • Interação **94**

TEATRO PRAGA
QUEERMESS
Performance/Teatro
8 JUL

PROGRAMA QUEERMES
Palestra-performance de Rogério Nuno Costa, "MULTIVERSIDADE", a defesa de uma tese para a especulação (futura) de uma universidade queer, ou uma multiversidade.

"SUPER NATURAL", filme realizado por Jorge Jácome, foi produzido com o Teatro Praga e intérpretes do Dançando com a Diferença. O filme foi vencedor do prémio da crítica no 72º festival de cinema de Berlim em 2022 e apresentado já em fevereiro deste ano na Tate Modern, em Londres, além de ter percorrido inúmeros festivais em todo o mundo.

"ARTE E CRENÇA" com duas conversas sobre arte e crença nas artes performativas, na moda e nas instituições.

"INVERTED LANDSCAPES" performance de André e. Teodósio / Teatro Praga que foi primeiramente apresentada na Galeria Kunstraum Botschaft – Camões Berlim numa coprodução com a Fundação EDP e a Embaixada de Portugal / Camões Berlim. Foi também apresentada na Fundação EDP / MAAT, em 2021.

"CEIA DOS CARDEAIS" jantar coletivo com os quatro pontos cardeais dos Teatro Praga – André e. Teodósio, Cláudia Jardim, Diogo Bento e J.M. Vieira Mendes. Uma performance inédita dos Teatro Praga, em que os cardeais comensais serão espectadores de espectadores.

TEATRO PRAGA
O Teatro Praga assume-se como um grupo ou federação de artistas, com brasão e história. Como a cada espetáculo, ou dia, é outra coisa, costuma responder à pergunta sobre quem é com uma reformulação da pergunta. Ainda assim, o Teatro Praga regozija-se com a ordem estabelecida e olha para as variações imprevisíveis a que se sujeita como um modo de alargar o conceito de previsibilidade. O Teatro Praga nasceu em 1995 e está sediado na Rua das Gaivotas em Lisboa.

Público **85**
Redes Sociais nº posts **8** • Alcance **4490** • Interação **277**

TEEN ACADEMY
3 a 7 JUL
Workshop e Visitas

Foi no passado mês de julho que decorreu, na Escola das Artes, a edição de 2023 da Teen Academy, a qual recebeu alunos do ensino secundário para uma aventura repleta de atividades pelas diferentes áreas artísticas.

ATELIER SOM E IMAGEM, entre várias atividades, os participantes desenvolveram uma experiência elementar para compreender o fenómeno da Fotografia - desenhar com a luz por via da introdução à técnica de fotograma.
SHORT FILM PROJECT, divididos em quatro grupos de trabalho, os jovens foram desafiados a realizar quatro pequenos documentários de observação.
OFICINA DE CONSERVAÇÃO E RESTUARO, entre outras atividades, os participantes tiveram a oportunidade de realizar a limpeza, a fixação e os preenchimentos de uma peça de cerâmica.

Participantes **150**
Redes Sociais nº posts **8** • Alcance **4490** • Interação **277**

ENCONTRO DE CINEMA E EDUCAÇÃO 2023
13 JUL
Conferências
Auditório Ilídio Pinho

A Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa (EA-UCP) e o Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR) organizaram em 2023 o Encontro de Cinema e Educação, direcionado para docentes dos ensinos básico e secundário. A inscrição é gratuita (basta preencher formulário em baixo) e contempla a possibilidade de acreditação de uma ação de curta duração.

O evento contou com a presença de figuras de relevo na educação cinematográfica em Portugal, trazendo a apresentação e discussão de projetos de literacia fílmica em curso, distribuídos por diferentes programas, instituições e festivais. O evento servirá também para apresentar publicamente o projeto "Insert", estratégia digital de literacia fílmica financiada pela FCT e desenvolvida entre 2022 e 2023 pelo CITAR e pelo CEDH (Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano da Faculdade de Educação e Psicologia da UCP).

PROGRAMA
- Paulo Pires do Vale (Comissário do Plano Nacional das Artes)
- Elsa Mendes (Coordenadora do Plano Nacional de Cinema)
- Pedro Alves (coordenador do projeto)
- Cristina Freitas (AE Canelas, Vila Nova de Gaia)
- Manuel Monteiro (AE À Beira Douro, Gondomar)
- Maria Antónia Brandão (AE D. Afonso Henriques, Vila das Aves)
- Maria do Carmo Fontes (AE Padrão da Légua, Matosinhos)
- Maria José Teixeira (AE Afonso Sanches, Vila do Conde)
- Carlos Viana (Associação Ao Norte)
- Irina Raimundo (Indie Júnior)
- Joana Canas Marques (Batalha Centro de Cinema)
- Paulo Fernandes (Cinanima)
- Teresa Garcia (Associação Os Filhos de Lumière)
- "Il sogno mio d'amore" (2018, doc., 100 min.) de Nathalie Mansoux e Miguel Moraes Cabral (com presença da realizadora)

Público **45**
Redes Sociais nº posts **4** • Alcance **1 862** • Interação **102**

RENATO CRUZ SANTOS
CAXIFORNIA
Curadoria: Carlos Lobo
Inauguração: 3 julho - 18h30
Sala de Exposições da EA
3 JUL – 4 OUT 2023

A Caxifornia aqui mesmo ao lado.

Há vários teóricos que defendem que o real morreu ou que talvez mesmo nunca tenha existido. Tal afirmação pode provocar espanto, especialmente se formos adeptos da prática da fotografia enquanto um mero espelho do real. A história da fotografia sempre nos ensinou a desconfiar da fotografia enquanto mera reprodução do real, especialmente nos tempos actuais em que dispositivos de inteligência artificial conseguem fabricar imagens bastante (hiper) realistas que enganam um olhar menos cirúrgico ou treinado. Nesta perspectiva, a questão da autenticidade das imagens não nos parece sequer pertinente para ser debatida. De facto, as imagens que Renato Cruz Santos nos apresenta do território das Caxinas têm em si algo de bastante real, mas ao mesmo tempo surreal pois trata-se de uma visão ou construção visual de um território bastante peculiar. Passo a explicar: a wikipedia diz-nos sucintamente que: "As Caxinas são uma zona piscatória, que faz parte de Vila Do Conde. Núcleo piscatório, carregado de tradições (...)" O que a wikipedia não nos diz é que as Caxinas é um território entre duas cidades: Vila do Conde (onde pertence por zona geográfica) e Póvoa de Varzim. Ou seja, uma espécie de fronteira, um território com características próprias e, segundo os seus habitantes, orgulhosamente únicas. É precisamente nesta zona ao mesmo tempo indistinta e idiossincrática que nascem as imagens tão mágicas e peculiares de Renato Cruz Santos, imagens essas que nascem da intuição não de um fotógrafo de passagem, mas sim de um nativo, de um "menino da terra", se assim o podemos designar. São de facto imagens que nos mostram um território que, salvo raras excepções, não se vislumbra da estrada na marginal onde os turistas ou veraneantes se passeiam, mas aquela que obriga a que se entranhe por entre as ruas e vielas mais interiores, onde habitam os nativos que o fotógrafo conhece tão bem.

Se os americanos têm a original Califórnia, também ela uma zona fronteiriça, Renato Cruz Santos oferece-nos nesta exposição concebida de raiz para a Escola das Artes a sua visão daquilo que podemos apelidar da "nossa Caxifornia", tão única e especial, tão real, mas ao mesmo tempo irreal. Pergunto-me se após esta exposição, as chaves da cidade não seriam bem entregues a um conterrâneo genuinamente apaixonado pelo território que o viu crescer e que tão bem conhece.

RENATO CRUZ SANTOS

Publicou, também, trabalho em outros jornais e revistas como Les Inrockuptibles, The Guardian, 99u, Expresso, Subbacultcha, entre outros.

Faz parte da Bind'O Peixe, associação para a preservação da memória, património e cultura nas Caxinas, onde recentemente foi curador do projecto e da exposição Ruas da Praia, resultado de um trabalho de pesquisa e de recolha de imagens oriundas de arquivos familiares junto da comunidade local.

Como fotógrafo, tem realizado algumas exposições – a última, Sístole, com o artista sonoro Duarte Ferreira, no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, na Ribeira Grande; colabora regularmente com a Câmara Municipal do Porto/Galeria Municipal do Porto, com a editora discográfica/promotora Lovers & Lollypops, com a Porto Design Biennale, com a Culturgest, entre outros.
Tem realizado também fotografias para capas de discos e para vários livros.

Público **250** (Inauguração) **600** (visitantes)
Youtube nº de visualizações **78**
Redes Sociais nº posts **11** • Alcance **18 432** • Interação **1 525**

SETEMBRO

SEMANA DE ACOLHIMENTO AOS NOVOS ESTUDANTES 2023/24
7 - 14 SET

Dia 7 de setembro marcou a chegada dos novos estudantes das Licenciaturas em Conservação e Restauro, Cinema e Som e Imagem com uma sessão de boas-vindas para cada uma das respectivas áreas. Com início ao final da tarde, cada sessão contou com a presença da Direção da Escola das Artes e dos Coordenadores dos cursos.

Participantes **92**
Redes Sociais nº posts **10** • Alcance **9 291** • Interação **1 054**

MUS-A

PROJETO MUS-A
8 SET
Conferência

Alcançar um elevado nível de controlo das capacidades motoras necessárias para tocar um instrumento não é o único desafio que se coloca aos jovens estudantes que conseguem ingressar nesse meio altamente competitivo dos conservatórios de música. Os requisitos necessários para alcançar uma carreira profissional ou para conseguir um percurso de alto nível durante os estudos, vão muito além desse domínio técnico. Ser músico é uma das atividades mais afetadas pela ansiedade quer ao nível profissional quer no meio estudantil.

A Ansiedade na Performance Musical (APM) pode afetar até cerca de metade dos alunos entre os 12 e 15 anos de idade [1]. Muitos destes alunos não têm consciência desta limitação, nem acesso a terapias, não reconhecem nem ultrapassam o problema da APM, o que pode resultar muitas vezes no abandono do percurso musical. A APM tem um alcance alargado ao nível psicológico, cognitivo, emocional e comportamental, sendo por isso difícil de definir. Uma das definições mais consensuais é a de Kenny [2] segundo a qual, a ansiedade na performance musical é a experiência de apreensão ansiosa acentuada e persistente relacionada com a performance musical que ocorre através de experiências específicas de condicionamento da ansiedade. Apesar de ainda serem negligenciados nas atuais terapêuticas, os distúrbios psicológicos têm uma base fundamental nos mecanismos neurobiológicos. No que diz respeito à APM, os tratamentos ignoram quase sempre os aspetos biológicos ou focam-se exclusivamente em terapêuticas psicológicas ou farmacológicas.

O presente estudo procura diagnosticar e caracterizar os níveis de ansiedade num grupo de 430 estudantes de conservatórios de música entre os 12 e os 14 anos de idade. Prevê também a necessidade de uma extensa intervenção terapêutica usando protocolos tradicionais e inovadores de terapia cognitiva comportamental (TCC) e neurobiológica, e a validação dos seus efeitos na performance dos participantes. Este projeto pretende reunir instituições e investigadores de áreas complementares: Psicologia da Música, Performance musical, Psicologia clínica, Psicologia da Educação e Neurociências. O objetivo comum é o de articular o conhecimento e a prática de diferentes disciplinas para desenhar, implementar e validar uma intervenção inovadora que seja útil para estudantes e professores de música desde um nível básico de desenvolvimento musical.

[1] StGeorge, J (2005). The musical Dropout: a new pesrspective Australian for Research in Music Education: Proceedings of the XXVIIth annual conference, 13-27 sep 2005, Carlton Crest [edited by Peter de Vreis], pp.01-09.
[2] Kenny, D.T. (2009). Negative emotions in music making: performance anxiety. In P. Juslin, & J. Sloboda, (Eds). Handbook of Music and Emotion: theory, research, applications, pp. 425-451. Oxford University Press.

Público **25**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **793** • Interação **15**

PANORAMA #23
LANÇAMENTO ANUÁRIO 2023
14 - 16 SET 2023

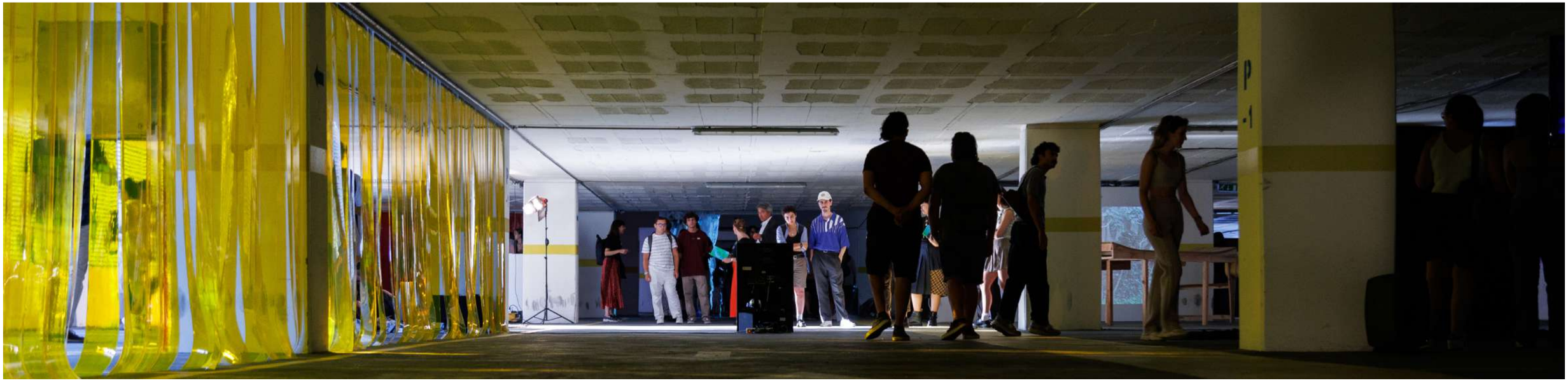
Durante três dias, a Escola das Artes organizou o Panorama, um evento de final de percurso reunindo todos os finalistas de licenciatura e mestrado com uma grande exposição de apresentação dos projetos artísticos dos alunos da Escola das Artes, sessões de apresentação dos filmes de cinema e animação, concertos e conferências com todas os cursos e áreas de estudo da Escola.

No decorrer das atividades do Panorama foi lançada a publicação Anuário 2023, publicação que documenta os projetos dos alunos finalistas de licenciatura e mestrado da Escola das Artes, reunindo e compilando de todos os alunos, acompanhado das suas notas biográficas e descrições dos projetos finais.

EXPOSIÇÃO COLETIVA PANORAMA #23
14 SET
Garagem Central

com:
André Morim Simões, Eduarda Moraes / David Isaiah Hughes (Instalação/Álbum Visual)
Amélia Vieira / Umbra (Instalação)
Ana Beatriz Almeida / LOUDLY (Instalação)
António Carmo / Conexões Efemeras (Instalação)
Beatriz Miranda, Luisa Fernandes / Fragmentos (Instalação -filme)
Beatriz Pina Ferreira / An Ode to the Places I Never Met (Instalação)
Bernardo Libório / CyberProject (Instalação)
Camila Amorim / Consciência do Corpo (Instalação -filme)
Catarina da Mota Santos (Kate Louren), Maria Abreu, Pedro Matta / Aeon of Ember (Instalação)
Daniel Ribeiro / Molde tecnobiológico (Instalação)
Diogo Rodrigues / The Tower (Instalação)
Diogo Silva / Stillness (Instalação)
Edmundo Regalo / Vela (Instalação)
Elysée Nyland / Foto Psicoterapia como Mecanismo e Intervenção para o Empoderamento Materno (Instalação)
Filipa Diamond Casais / amanheçamo-nos (Instalação)
Francisco Fernandes Jose. (Instalação)
Gonçalo Oliveira / Our Way of movement (Instalação-Filme)
Gonçalo Pimenta / Arco (Instalação)
Joana Leal / Sadness Comes In Waves (Instalação)
João Mota / Quercus Suber (Instalação)
João Ramilo / Da Pedra ao Osso (Instalação)
João Ribeiro / Periferia (Instalação-filme)
Leonardo Polita / SERENDIPITÀ (Instalação - filme)
Lilian Doyle / Drag me away (Instalação - filme)
Luisa Fernandes / Identidade Pelo Corpo (Instalação)
Luiza Seabra / Conversa Aberta (Instalação)
Manuel Tavares / Le Voyage dans la Lune (Instalação - filme)
Marco Brites / Corpo em Liberdade (Instalação)
Maria Miguel Pratas, Miguel Ribeiro / Low Intersection of Benign Machines (Instalação)
Marta Lei / Look Around (Instalação)
Miguel Ribeiro / Ilhas de Outro Mundo - Entre o Visivel e o Invisivel (Instalação)
Nuno Loureiro / Imagine Babies (Instalação)
Pedro Cardin / Eufonia (Instalação)
Pedro Cunha / Deep Dive (Instalação)
Pedro Monjardino, Tiago Pinto / Portos. (Instalação Audiovisual)
Raquel Rua / Projeto CHARACTER (Instalação)
Raul Oliveira / Soundscape (Instalação Sonora)
Rita Queiroz / s/título (Instalação)
Rita Terra / Like a Moth to a Flame (Instalação)
Rui Rangel / Caleidoscópio (Instalação Audiovisual)
Rui Vermelho, João Felix / Beyond The Fleece (Instalação - filme)
Sofia Martins / Traços (Instalação)
Tiago Abrantes / Tahiti", no Estúdio Chiu (Instalação)

Finalistas de Conservação e Restauro (Licenciatura e Mestrado)



CINEMA
SEXTA 15 SETEMBRO
Sessão de cinema #1
Auditório Ilídio Pinho
Like a moth to a flame - Rita Terra
Há monstros na escuridão - Diogo Duarte, Luis Albuquerque, Luis Pacheco, Mariana Silva, Tomás Fidalgo
Sadness Comes in Waves - Joana Leal
Só depois do fim - João Mendes Pinto, Mariana Machado, Joana Carreira e Luisa Alegre
A Rapariga Projectada - Francisco Noronha
SÁBADO 16 SETEMBRO
Sessão de cinema #2
Auditório Ilídio Pinho
KINTSUGI - Francisca Catita, Francisca Vilela, Giovana Costa, Leonardo Madeira, Martim da Cunha, Victória Oliveira
A Dança de Uma Vida - Maria Contente
Irreversível - Emanuel Sousa, Francisco Pinheiro, João Pacheco
Nunca Estive Tão Perto - Francisca Dores
Iran is a woman name - Golara
13h30 - 18h30 - Sala Mocap - Auditório Ilídio Pinho
ELECTROESTÁTICA ESPECULAR // CIRCUITO DE DESFIGURAÇÃO MAGNÉTICA - Benjamim Gomes

WROKSHOPS, CONCERTOS, PERFORMANCES
Workshop em Ensino da Música
15 SET
Estúdio
O estudo de pentacordes e tríades como recurso audiovisual na iniciação ao Piano
por Bruno Bezerra

CONCERTOS/PERFORMANCES
15 SET
Pátio das Artes
Bernardo Rebelo - Crocodili Lacrimae
Caetana Marques de Aguiar + Freedman - Life Gives You What You Need
Open Dj set

CONFERÊNCIA EM INDÚSTRIAS CRIATIVAS
16 SET
Sala EA008
Envisioning Sustainable Futures: Sharing Experiences and Shaping the Future of Cultural and Creative Industries.
Oradores Convidados - Luís Freitas Carvalho (Light and Colour); Miguel Mazeda (Guel do It Studio); Rita Carreiras (Boom Festival)
Moderação - Raquel Rua e Inês Peres

CONCERTOS/PERFORMANCES
SÁBADO 16 SETEMBRO
21H30 - Bar das Artes
Ana Beatriz Almeida – LOUDLY
Miguel Queiroz – Afterlife
Open Dj set

Participantes
Exposição **383** visitantes
1 Sessão de Cinema **220** visitantes
2 Sessão de Cinema **170** visitantes
Conferência Indústrias Criativas **30** participantes
Workshop em Ensino da Música **12** participantes

Redes Sociais nº posts **19** • Alcance **32 902** • Interação **1 385**

O PATRIMÓNIO DA MEMÓRIA TRÁGICA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA. ABORDAGENS E DESAFIOS?
28 SET
Webinar

O Património de memória trágica afirma-se como um tópico emergente nas sociedades contemporâneas em virtude da sua importância quer para as comunidades que ou sobreviveram a guerras, desastres de origem natural ou humana, genocídios entre outros, quer para os descendentes dessas comunidades. À materialidade dos objetos e dos lugares onde foram executados crimes contra a humanidade, soma-se toda uma carga imaterial tanto ou mais importante, que suporta os laços emocionais e simbólicos que as comunidades com eles relacionadas estabelecem por necessidade de um referencial de justiça, envolvimento histórico, de desejo de não deixar esquecer a história e também de a fazer. Patrimónios trágicos são antigos, se encarados na perspetiva do devir histórico, mas simultaneamente novos, dado o lugar que podem encontrar na sociedade atual. São diversas as problemáticas que colocam desde o seu estudo e contextualização, à sua preservação e fruição. Temas como direitos humanos, questões éticas, a sua conservação e exposição, o Tanatoturismo, Turismo Negro, os agentes envolvidos, as abordagens científicas e sua relação com a sociedade civil, a comunicação são temas que serão abordados neste webinar que constitui o Warm Up de um evento a organizar em 2024. O CITAR posiciona-se assim neste tema como centro de investigação interdisciplinar que pretende reunir numa visão integrada as múltiplas visões que o tema suscita.

Organizing Committee
Ana Galan Pérez
Eduarda Vieira
Maria Coutinho

Público **30**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **980** • Interação **23**

OUTUBRO

CINECLUBE EA
Cruising (1980) · William Friedkin
03 OUT · 18:30 · entrada livre
Auditório Ilídio Pinho

O Cineclube EA arrancou as suas atividades do ano letivo 2023-24 com uma sessão inaugural especial dedicada a um dos maiores nomes do novo cinema americano, o realizador William Friedkin.

Público **43**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **896** • Interação **52**

CICLO CINECLUBE EA
CORPOS ANIMISTAS
Curadoria Mariana Machado

O primeiro ciclo temático do novo ano letivo, programado por Mariana Machado, aluna de Mestrado em New Media Art, selecciona um conjunto de obras de várias proveniências geográficas com o intuito de refletir a noção de animismo.

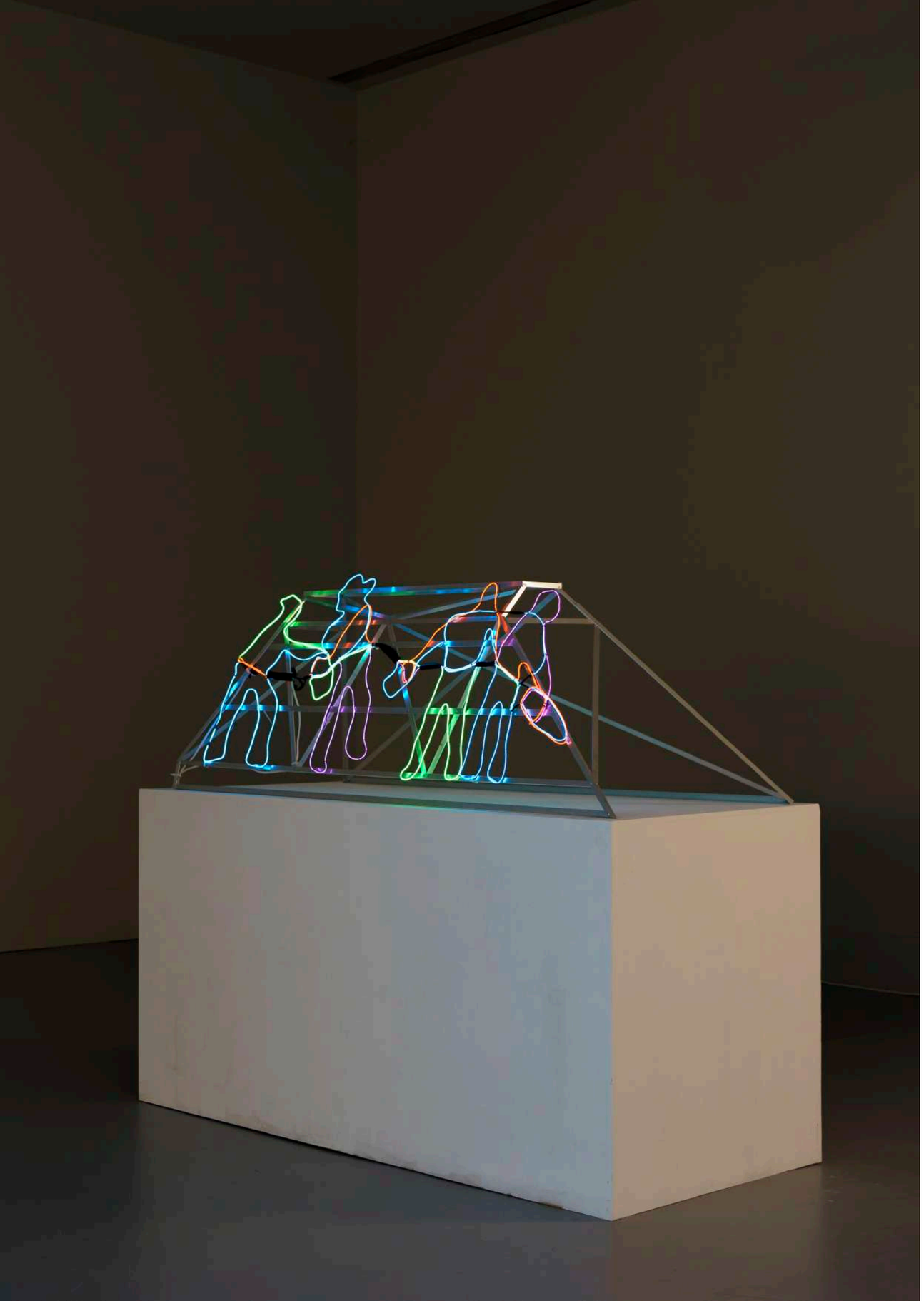
10 OUT
KUMMATTY (1979) · GOVINDAN ARAVINDAN
Auditório Ilídio Pinho
Numa aldeia na Índia, um feiticeiro nomeado de Kummatty surge da Natureza todos os anos, realizando rituais nos quais brinca e dança com as crianças. Num desses rituais, transforma as crianças em animais. Que novas perspectivas surgem quando o nosso lugar no mundo tem o seu ponto de vista completamente alterado? Conjugando a sobriedade estilística com a naturalidade com que a magia surge no filme, o esbatimento da divisão Homem/Animal permite acima de tudo uma perceção da realidade desligada do nosso ponto de vista antropocêntrico.

17 OUT
CHING SE / GREEN SNAKE (1993) · TSUI HARK
Auditório Ilídio Pinho
A possível simplicidade da moralidade é desconstruída à medida que acompanhamos os espíritos de duas cobras que se tornam humanas e se veem em contacto direto com as possibilidades emocionais que esta realidade transporta consigo. Clara analogia aos desdobramentos de uma identidade (racial, de género, etc.), o animismo de um conto de caráter assumidamente fantástico reflete-se num cinema de género que constantemente se assume desta forma ao mesmo tempo que se recusa submeter às normas que usualmente definem as suas possibilidades.

24 OUT
SUD PRALAD / FEBRE TROPICAL (2004) · APICHATPONG WEERASETHAKUL
Auditório Ilídio Pinho
Duas narrativas aparentemente distantes. Uma sobre um casal homossexual cuja atração latente se torna cada vez mais impossível de contrariar; a outra sobre um caçador que persegue na floresta um xamã sob a forma de um tigre, correndo o risco de vir ele próprio a adquirir esta forma. Será o desejo carnal que se apodera das primeiras personagens tão distante da animalidade que fascina o caçador na segunda narrativa?

31 OUT
SLEEP HAS HER HOUSE (2017) · SCOTT BARLEY
Auditório Ilídio Pinho
the shadows of screams climb beyond the hills.
It has happened before.
But this will be the last time.
The last few sense it, withdrawing deep into the forest.
They cry out into the black, as the shadows pass away, into the ground."
(Texto inicial de Sleep Has Her House)

Público total **78**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **800** • Interação **42**



EXPOSIÇÃO

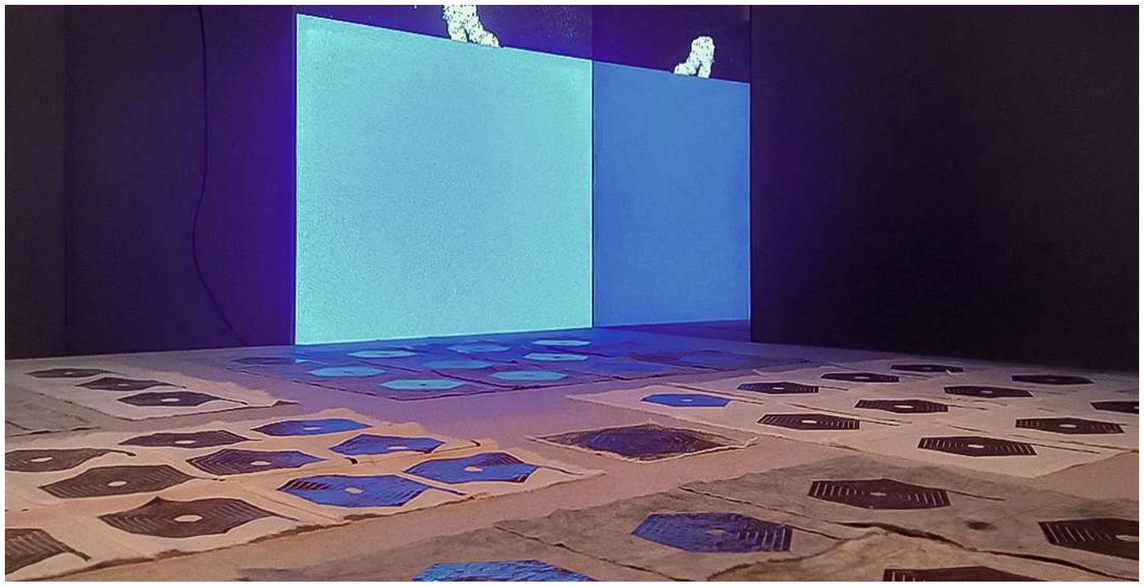
ÂNGELA FERREIRA
SAAL NEON 2023
Curadoria: Nuno Crespo
Inauguração · 25 OUT· 19h
Sala de Exposições da Escola das Artes
25 OUT 2023 – 5 FEV 2024

SAAL Neon é uma investigação em curso que parte do programa estatal de construção habitacional, SAAL (Serviço de Apoio Ambulatório Local), que emerge após a Revolução de 25 de Abril em Portugal e que tentou suprir as necessidades habitacionais de populações desfavorecidas. Na Escola das Artes da Universidade Católica, em dois atos, a artista Ângela Ferreira retoma este projeto e inaugura na Sala de Exposições uma constelação de obras ao redor desta extensa investigação e uma escultura lumnica na fachada do Edifício das Artes.

A temática do SAAL aqui escolhida como mote de trabalho foca-se no lado participativo dos habitantes que colaboraram na construção das suas casas. A escultura anima uma imagem remanescente de um filme, que mostra o transporte de um balde de cimento entre personagens. O aspeto humano e colaborativo da construção de uma nova sociedade é aqui celebrado.

ANGELA FERREIRA
Ângela Ferreira (1958, Maputo). Atualmente vive e trabalha em Lisboa. Estudou escultura (1983) na Cape Town University, África do Sul. Desde 2003, é professora assistente na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Em 2007, foi convidada a representar Portugal na Bienal de Veneza, Itália. Também participou na Bienal de Istambul (1999), Turquia; Bienal de São Paulo (2008), Brasil; e Bienal de Gotemburgo (2015), Suécia. Vence em 2015 o Prémio Novo Branco Photo, Lisboa, Portugal. Participou em diversas exposições individuais e colectivas em instituições públicas e privadas por todo o mundo. O seu trabalho está presente em diversas colecções públicas, tais como: CGAC, Santiago de Compostela, Espanha; Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal; Fundação Serralves, Porto, Portugal; entre outras.

Público **320** (Inauguração) **500** (estimativa até 25/12)
Redes Sociais nº posts **12** • Alcance **5 599** • Interação **419**



SEMIBREVE
EDIGMA SEMIBREVE SCHOLAR 2023
26-29 OUT
Obras de alunos
Virtual Deep Dive, Pedro Cunha,
Untitled (Borders and Transmissions) Adriana Mato

A experiência de Realidade Virtual Deep Dive, da autoria de Pedro Cunha, e a instalação Untitled (Borders and Transmissions),criada por Adriana Matos, foram os vencedores do Edigma Semibreve Scholar, prémio que integra o programa da edição de 2023 do Semibreve, festival de música eletrónica e arte digital.

As obras vencedoras foram expostas durante o evento, que decorreu de 26 a 29 de outubro, em Braga.

EDIGMA SEMIBREVE SCHOLAR

O Edigma Semibreve Scholar é um prémio focado em trabalhos de cariz académico. Criado em 2019, incentiva a criação artística na comunidade de estudantes do ensino superior.

Organizado, desde 2011, pela AUAUFEIOMAU com o apoio da Câmara Municipal de Braga, o Festival Semibreve afirmou-se no panorama da música eletrónica exploratória nacional e internacional.

O projeto Deep Dive, de Pedro Cunha, foi desenvolvido na Licenciatura em Som e Imagem, tendo a primeira versão sido exposta na Escola das Artes durante o Panorama #23. Atualmente, é aluno de Animação do Mestrado em Som e Imagem. Por sua vez, a instalação Untitled (Borders and Transmissions), de Adriana Matos, foi desenvolvida no Mestrado em Som e Imagem - New Media Art.

Público estimativa: **200** por exposição
Redes Sociais nº posts **6** • Alcance **3 240** • Interação **250**

NOVEMBRO

MUCHO FLOW
FESTIVAL DE MÚSICA E AUDIOVISUAL
Obras de Alunos
LOW INTERSECTION OF BENIGN MACHINES
Maria Miguel Pratase Miguel Ribeiro
Leviatã Magnético ou Experiências com Automagnetofagis-mo
Benjamim Gomes
2-4 NOV

As instalações de Maria Miguel Pratas, Miguel Ribeiro e Benjamim Gomes, alumni da Escola das Artes, integraram a programação do festival Mucho Flow, um festival de descoberta musical que decorreu de 2 a 4 de novembro, em Guimarães.

LOW INTERSECTION OF BENIGN MACHINES, da autoria de Maria Miguel Pratas e Miguel Ribeiro, e Leviatã Magnético ou Experiências com Automagnetofagis-mo, de Benjamim Gomes, criadas no âmbito da Licenciatura em Som e Imagem e do Mestrado em Cinema da Escola das Artes, vão estar abertas ao público nos dias 2 e 4 de novembro, em locais a divulgar brevemente.

Este ano, o Mucho Flow será em formato “multi-venue”, em que várias salas de espetáculos, espalhadas pela cidade, servirão de palco aos artistas do cartaz, desdobrando a descoberta de novas tendências numa redescoberta de Guimarães e dos seus equipamentos culturais.

Público LOW INTERSECTION OF BENIGN MACHINES
65 (performance) **1020** (visitantes instalação)
Público Leviatã Magnetico: **102** pessoa
Redes Sociais nº posts **6** • Alcance **3 528** • Interação **188**

CINECLUBE EA
CICLO DE CINEMA QUADRA DE ASES
6 NOV - 12 DEZ
Curadoria Gabriel Luna

Um ciclo que procurou ilustrar as principais ideias do Macmahonismo, visão alternativa a uma teoria dos autores celebrizada pelos críticos de cinema da revista Cahiers du Cinéma. Uma proposta de Gabriel Luna, aluno de Mestrado em Cinema na Escola das Artes.

WHIRLPOOL (1950) · OTTO PREMINGER
06 NOV ·
Auditório Ilídio Pinho
Ann Sutton sofre de cleptomania. Após ser apanhada a roubar, um astuto hipnotizador charlatão manipula-a, enredando-a na sua rede de interesses. Nesta obra-prima do noir, Otto Preminger realça a interpretação magistral de Gene Tierney, explorando a complexa dualidade da sua personagem e sua luta psicológica. A expressão corporal de Tierney, combinada com movimentos de câmara precisos, cria uma atmosfera de transe cativante.

M (1951) · JOSEPH LOSEY
14 NOV
Auditório Ilídio Pinho
Remake do clássico filme de 1931 realizado por Fritz Lang, Joseph Losey recontextualiza a angústia do expressionismo alemão dentro do cenário norte-americano numa evidência de hipocrisia moral e de desestruturação das instituições. Produto de seu próprio meio, a personagem perseguida expõe a grande contaminação social neste thriller amargo.

PURSUED (1947) · RAOUL WALSH
28 NOV
Auditório Ilídio Pinho
Um rapaz, que vive assombrado por pesadelos sobre a noite em que toda a sua família foi assassinada, é criado por uma família vizinha na década de 1880. Com semblante melancólico e deslocado, a sua única ligação com o mundo que o cerca está no amor que sente pela sua irmã adoptiva. Anos depois, o passado volta a atormentá-lo pela ameaça de um parente desconhecido que deseja a sua morte.

BEYOND A REASONABLE DOUBT (1956) · FRITZ LANG
12 DEZ
Auditório Ilídio Pinho
Austin Spencer, proprietário de um importante jornal, opõe-se à pena de morte, tendo como principal adversário um promotor público que, no entender de Spencer, obtém dividendos políticos às custas dos homens que condena à morte. Spencer convence o seu futuro genro, um escritor em ascensão, a deixar-se incriminar num caso de assassinato, plantando falsas provas que levariam à sua prisão, julgamento e condenação; no momento oportuno a farsa seria revelada, comprovando a tese de Spencer de que um julgamento baseado apenas em provas circunstanciais pode levar à execução de um inocente.

Público total: **81**
Redes Sociais nº posts 4 • Alcance **1 424** • Interação **78**

EXPLORATIONS ON SOUND AND NEW MEDIA ART CONFERENCE
09 NOV 2023 - 11 NOV 2023
Conferências

A arte de novos meios expande as possibilidades de expressão artística ao aproveitar o poder da tecnologia, entrelaçando som, visuais e interatividade em uma experiência contínua. Desafia nossas percepções, borrando as fronteiras entre as mídias, e nos convida a explorar a paisagem em constante evolução da criatividade digital. >>| tem como objetivo mergulhar profundamente no reino da exploração em som e arte de novos meios. Reunindo artistas, músicos, performers, acadêmicos e tecnólogos, o evento convida os participantes a embarcar em uma jornada instigante, empurrando os limites da expressão sonora e da experimentação multimídia.
Nesta edição inaugural, buscamos celebrar a convergência de som, novos meios e expressão artística, explorando uma variedade de práticas inovadoras, teorias e abordagens. Nosso objetivo é promover discussões significativas que examinem criticamente as noções tradicionais de arte e ultrapassem os limites da criatividade.

Convidados:
Rosa MenKmin; Gaby Wiggins; Salomé Woeglin;
Comitê Organizador:
José Alberto Gomes; André Baltazar; Maria Coutinho;Joana Teixeira
Comitê Executivo:
Duarte Maltez; Ricardo Vieira; Laetitia Kozlov

Participantes **81**
Redes Sociais nº posts **9**
Alcance: 8.022
Interação: **109**

CINANIMA 23
14 NOV, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
Masterclass

A Escola das Artes associou-se, mais uma vez, ao CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. Nesta edição de 2023, o festival de animação realiza, em parceria com a Escola das Artes, uma masterclass conduzida por Britt Raes, a decorrer no próximo dia 14 de novembro, às 15h00, no Auditório Ilídio Pinho.

Britt Raes (Bélgica) | 'Como é que cheguei onde estou agora? Das experiências pessoais ao cinema de animação'

MASTERCLASS INTEGRADAS NA PROGRAMAÇÃO

Público **45**
Redes Sociais nº posts **4** • Alcance 2 374 • Interação **177**

DO PORTO/POST/DOC: FILM & MEDIA FESTIVAL.
22 - 24 de NOV
Masterclass

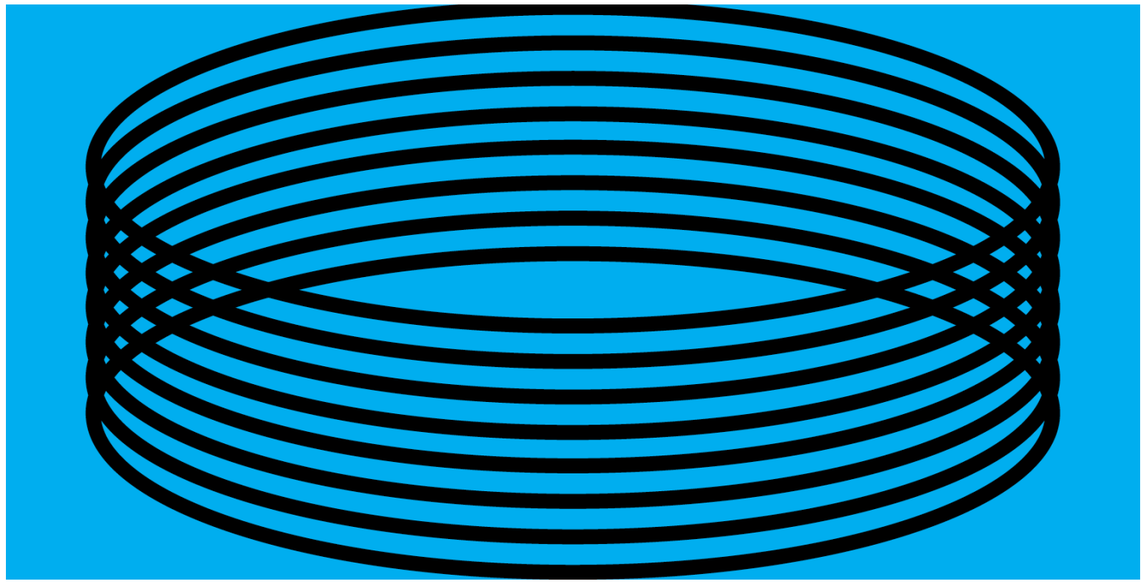
A Escola das Artes foi parceira, mais uma vez, do Porto/Post/Doc: Film & Media Festival. Na edição de 2023, ocorrerão três Masterclasses abertas ao público na Escola das Artes. Os convidados foram María Elorza, Leo Goldsmith e Éric Baudelaire.

21 de Novembro · María Elorza
Auditório Ilídio Pinho, EA
Moderação: Carlos Natálio

22 de Novembro · Leo Goldsmith
Auditório Ilídio Pinho, EA
Moderação: Daniel Ribas

23 de Novembro · Éric Baudelaire
EA230
Moderação: Pedro Alves

Público total **89**
Redes Sociais nº posts **11** • Alcance **5 191** • Interação **232**



BEHIND THE TOOLS | "FORMAÇÃO BÁSICA DE DCP"
29 NOV, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
workshop

A Escola das Artes, em colaboração com o CCD - Centro Criatividade Digital, apresentou a formação centrada em DCP - Digital Cinema Package.
No âmbito da preparação das produções finais dos projetos dos estudantes, a Escola das Artes promoveu um workshop dirigido a alunos e a pessoas com interesse pela área do cinema, que pretendam ver os seus conhecimentos aprofundados.

Neste workshop, foram abordadas importantes temáticas como:
· O que é um DCP;
· Diferenças entre Codec's convencionais e DCP;
· Espaço de cor P3 vs Rec.709;
· Como criar DCP's (Premier/Davinci Resolve/DCP O'matic);
· Injest DCP;

Participantes **27**
Redes Sociais nº posts **2** • Alcance **1284** • Interação **57**

DEZEMBRO

CINECLUBE EA
TAMING THE GARDEN
5 DEZ, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO

TAMING THE GARDEN (2021) · SALOMÉ JASHI
Sessão especial em colaboração com o evento “Alterações climáticas: entre o colapso e a impotência” que teve lugar no Auditório Carvalho Guerra.

Bidzina Ivanishvili, ex-Primeiro Ministro da Geórgia é um dos homens mais poderosos do país, tem um passatempo: um jardim onde coleciona árvores centenárias. Taming The Garden acompanha, em surreais tableaux vivants, o transplante e transporte, por terra e mar, de árvores que chegam a ter mais de 50 metros de altura. Um filme onde o desenraizamento é mais do que uma metáfora, é uma realidade opressiva e perturbadora.

“INTERFACES E DESAFIOS: DOCUMENTAR O PATRIMÓNIO CULTURAL NO SÉC. XXI”
6 DEZ
Webinar

Com:

EDUARDA VIEIRA
A documentação no estudo, proteção, conservação e valorização do património

GONÇALO VASCONCELOS E SOUSA
Da relevância da documentação manuscrita e impressa para o estudo do contexto das obras de arte e dos seus autores

HENRIQUE MANUEL PEREIRA
Lugar literário, documento e autenticidade

NUNO CAMARNEIRO
Arquivos Espectrais - Matéria, Dados e Metadados

JOANA TEIXEIRA
Confluências e divergências na documentação de arte contemporânea

PATRICIA MOREIRA
O uso de ciência cidadã como forma de documentar a presença de biodeterioração no património: o potencial da fotografia usando telemóvel

RUI BORDALO
Para além de repositórios: o potencial dos arquivos de conservação e restauro como fonte para investigação

JOSÉ GUILHERME ABREU & FREDERICO HENRIQUES
Documentar a Memória. O Monumento aos Calafates, uma segunda vida?

MÁRIO BRUNO PASTOR
Georreferenciação por cartografia histórica e ortofotografia. Exemplos da documentação arqueológica na deteção remota e prospeção de sítios industriais do passado.

CRISTINA FILIPE
O arquivo documental enquanto estímulo à investigação, ao mercado e ao colecionismo da joalharia contemporânea

Público: Participantes **25**

“COMO NÃO SER UM REALIZADOR MODERNO” - JOSÉ PEDRO SOUSA
7 DEZ, AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO
Masterclass

Nesta masterclass, aberta à comunidade da Escola das Artes, o realizador José Pedro Sousa explicará alguns processos de trabalho com exemplos de casos reais.

JOSÉ PEDRO SOUSA
Nascido em 1974, realiza publicidade de primeira linha há mais de 20 anos para clientes como: Optimus, Nos, Meo, Superbock, Continente, Adidas, Bugatti, etc.

Público **35**
Redes Sociais nº posts **4** • Alcance **1 839** • Interação **82**

TRABALHO/WORK
DIOGO TUDELA + DINIS DUARTE, FRANCISCO ANTÃO, JUAN TOBOSO, MARCELO REIS, MARIA COUTINHO, RICARDO JACINTO
Instalação
AUDITÓRIO DE SERRALVES
17 DEZ 2023 | 10:00 – 19:00

Esteve patente em Serralves, ao longo do dia 17 de dezembro, a instalação de Diogo Tudela "Work", em colaboração com Dinis Duarte, Francisco Antão, Juan Toboso, Marcelo Reis Maria Coutinho e Ricardo Jacinto.

A obra - concebida especificamente para o Auditório de Serralves - articulava uma dimensão sonora com projeção em vídeo sobre uma peça escultórica em metal, ali enquanto ecrã.

Esta colaboração contou com três professores da Escola das Artes, Diogo Tudela, Maria Coutinho e Marcelo Reis, e um alumnus do Mestrado em Som e Imagem da Escola das Artes, Francisco Antão.

CTR - CLICKTHROUGH RATE WEBSITE ESCOLA DAS ARTES [ARTES.PORTO.UCP.PT]"

2023	TOTAL USERS	NEW USERS	SESSIONS	SESSIONS PER USER	VIEWS	AVG. ENGAGEMENT TIME(M:S)
JAN	3853	3466	5806	1,53	18486	1:31
FEV	3938	3516	6031	1,55	20499	1:38
MAR	4841	4368	7384	1,55	23292	1:32
ABR	5157	4585	7712	1,51	24979	1:37
MAIO	7480	6865	10574	1,43	27015	1:04
JUN	8325	76672	11870	1,44	29020	1:04
JUL	9850	9118	13446	1,38	33852	1:04
AGO	4298	3805	5932	1,41	17408	1:26
SET	6197	5493	9831	1,61	28137	1:25
OUT	4016	3468	5978	1,51	18621	1:30
NOV	3795	3352	5613	1,5	17639	1:31
DEZ	2721	2338	3991	1,48	13088	1:31
	64471	**127046**	**94168**		**272036**	

2023	WINDOWS	MAC	ANDROID	IOS	DESKTOP	MOBILE
JAN	34,03%	22,25%	20,81%	21,96%	57,36%	41,94%
FEV	32,48%	21,36%	20,62%	24,43%	55,10%	43,38%
MAR	33,07%	21,67%	21,03%	23,18%	55,75%	43,40%
ABR	30,33%	19,66%	25,79%	22,78%	51,64%	47,80%
MAIO	27,22%	13,62%	36,98%	21,44%	42,07%	56,71%
JUN	26,86%	11,38%	36,35%	24,01%	39,60%	59,11%
JUL	24,25%	11,05%	38,25%	24,67%	37,47%	61,45%
AGO	31,41%	15,87%	27,34%	24,62%	47,93%	50,54%
SET	30,90%	15,07%	27,71%	25,27%	47,01%	52,20%
OUT	38,30%	19,40%	20,72%	20,82%	58,57%	40,34%
NOV	36,13%	21,99%	20,32%	21,53%	58,23%	40,83%
DEZ	37,82%	21,46%	19,00%	20,43%	60,60%	38,70%

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS E FORMAÇÃO AVANÇADA

IN RESIDENCE MATTHEW C. WILSON
MAI 2023 - JUN 2023

O trabalho de Matthew C. Wilson coloca-se na fronteira entre a sala de cinema e a instalação de imagens em movimento. Tematicamente, procura investigar os processos de transformações provados pela crise climática, jogando com futuros especulativos. Nesta residência artística, o artista dará sequência a um trabalho que tem desenvolvido – Attunements – já filmado nos Açores. O artista propõe-se agora a desenvolver a pós-produção deste projeto, procurando ainda dar sequência a uma adaptação para versão instalativa. O resultado desta residência deverá ocupar a galeria da Escola das Artes numa data futura, assim como um filme que fará o seu percurso nos festivais. Ainda no âmbito do tempo desta residência, o artista procurará desenvolver pesquisa para novos projetos futuros.

MATTHEW C. WILSON
Matthew C. Wilson é um artista, cineasta e investigador americano. Nos seus vídeos, esculturas e instalações, os espectadores encontram uma variedade de agentes – materiais mercuriais, locais, não-humanos, personagens e entidades intersubjetivas – que estão emaranhados em processos naturais e forças históricas em constante mudança. Os seus projetos utilizam abordagens baseadas em investigação, específicas do local e metodologicamente ecléticas para rastrear a inércia da modernidade através da crise ecológica contemporânea e em futuros especulativos. O seu trabalho em filme/vídeo foi exibido no Vdrome.org, bem como no IFFR – Festival Internacional de Cinema de Rotterdam, Eye Filmmuseum em Amsterdão, Círculo de Bellas Artes em Madrid, Parque Lage no Rio de Janeiro, entre outros.

Resumo de Atividades:
Nova Produção Cinematográfica: Matthew C. Wilson teve também, como foco central da residência, uma investigação própria que conduzirá ao seu próximo trabalho. Para isso, também se reuniu e visitou a Escola Superior de Biotecnologia, tendo em conta as suas preocupações com matérias da biomedicina e dos perigos dos vírus. Ao longo da residência, o artista foi discutindo o seu trabalho também com professores e investigadores da Escola das Artes.
Masterclass: Realizou-se uma masterclass, direcionada a todos os alunos de mestrado e licenciatura, onde o artista mostrou alguns excertos dos seus filmes, bem como desenvolver, de um ponto de vista teórico, o centro dos seus trabalhos artísticos - as preocupações ecológicas e médicas, para além das suas estruturas narrativas baseadas em ficções especulativas.
Curadoria do ciclo de cinema: O ciclo de cinema prolongou as preocupações do artista, que juntou, ao longo de três sessões, um conjunto de autores e filmes que também abordam, de diversas formas, as grandes questões ambientais do presente.

CURSO DE CURADORIA DE EXPOSIÇÕES
2.ª EDIÇÃO
21 set 2023 – 24 jan 2024
Local
Online (Formação online para profissionais com apetência pela pesquisa e prática curatorial no campo das artes visuais contemporâneas).

O curso tem como objetivo contribuir para a capacitação de recursos humanos em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe e é composto por doze módulos online sobre temas fundamentais da formação de um curador contemporâneo, três mesas-redondas online com convidados e um encontro mensal online para a discussão de leituras e projetos.
Pelo menos 80% das vagas serão afetas aos candidatos nacionais, e residentes, de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.
O curso vai decorrer entre 21 de setembro de 2023 e 24 de fevereiro de 2024 e as candidaturas serão até 31 de maio. Consulte o regulamento.

Dirigido a 20 profissionais, com o mínimo de 3 anos de experiência profissional ou de aprendizagem em áreas como artes visuais, história de arte, estudos culturais, filosofia ou teorias das artes, museologia, produção e gestão cultural, literatura ou novos media.
Os candidatos devem ter entre 25 e 40 anos e o domínio da língua inglesa será condição preferencial.
Na avaliação e seleção dos formandos será tido em conta o interesse do curso para a qualificação e internacionalização do candidato, o curriculum vitae e a motivação do candidato, incluindo preocupações concretas em relação à sua atividade profissional. Os candidatos selecionados deverão comprometer-se a frequentar a totalidade do curso e a apresentar uma proposta de projeto curatorial. A apreciação das candidaturas será feita por um júri independente, podendo incluir uma entrevista final online.

PROGRAMA
Temas de curadoria – Nuno Crespo
Contexto africano – Sónia Vaz Borges
Temas de museologia e história das exposições
Genealogia das exposições africanas no ocidente – Paula Nascimento
Conversas com artistas – Sónia Vaz Borges
Decolonização e práticas artísticas no sul global – Sónia Vaz Borges
Temas de conservação e documentação de arte contemporânea – Joana Teixeira e Carla Felizardo
Montagem e instalação de exposições – João Terras
Comunicação de arte numa era digital – João Pedro Amorim
Planeamento, financiamento e gestão de projetos – Miguel Magalhães
Colecionismo, galerias e leilões – Maura Marvão
Mercados de arte – Alberto Castro

CCD

CCD - CENTRO DE CRIATIVIDADE DIGITAL

O Centro de Criatividade Digital (CCD) é um centro de competência e excelência criativa equipado em tecnologia de ponta nas áreas das Artes Digitais e Interativas, Música por Computador, Design de Som, Artes Audiovisuais e Cinematográficas e Animação por Computador. Reconhecido pela FCT como infraestrutura de investigação de interesse estratégico, proporciona instalações únicas, incluindo as mais recentes tecnologias digitais, equipamentos, estúdios e laboratórios e disponibiliza uma equipa de técnicos especializados que permitem garantir as condições ótimas para o desenvolvimento investigação avançada a nível internacional nas suas áreas de atividade.
O CCD é a infraestrutura de suporte a todas as atividades e Projetos de I&D do CITAR e da Escola das Artes-UCP. Através desta integração com a comunidade académica, artística e científica, e da articulação com plataformas e entidades no desenvolvimento de investigação aplicada, consultoria e transferência de conhecimento (e.g. Museu MAAT, Museu MMIPO, F. Serralves, F. Gulbenkian, ICA, Produtoras Cinema, Som, Animação, etc), possibilitam o crescimento sustentável de projetos de investigação de alto nível, bem como de indústrias e iniciativas culturais e criativas tecnologicamente avançadas.
Projetos de investigação em curso:

PROJETO CINEMA – ICA
2021 – 2023, ERASMUS+ 617486-EPP-1-2020-1-ES-EPPKA2-CBHE-JP YUCUNET Establishment of a Yucatan-Cuba Network of MA programmes in Contemporary Art and Cultural Management
2020 – 2023, ERASMUS+ 610134-EPP-1-2019-1-JO-EPPKA2-CBHE-JP HEALING: Developing a Multidisciplinary Diploma on Art Therapy in Health Education
2021 – 2023, ERASMUS+ CREAHLANDS: Landscapes that connect. Smart specialisation in the creative management of the rural heritage and landscape

Projectos de transferência de conhecimento (PTC)
(Projetos de consultoria, desenvolvimento de tecnologia, produção de documentação audiovisual, formação avançada.)
Principais entidades parceiras / beneficiárias:
Fundação de Serralves, Fundação Calouste Gulbenkian, MAAT, CLSBE-UCP, Reitoria UCP, Santa Casa da Misericórdia do Porto, Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal de Matosinhos.

DESTAQUES:
Desenvolvimento da 2ª Edição do Curso de Curadoria online para alunos dos PALOP – colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian. https://curadoria-gulbenkian.artes.ucp.pt/
Produção do Curso de Formação Avançada em Realização para Cinema e Televisão - colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian. https://gulbenkian.pt/programas/programa-gulbenkian-cultura/formacao-cinema-televisao/
Apoio técnico, de infraestrutura e de produção audiovisual aos Eventos e Conferências no Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa
Desenvolvimento de tecnologia e apoio à produção das Exposições, Concertos e Residências Artísticas da Escola das Artes.

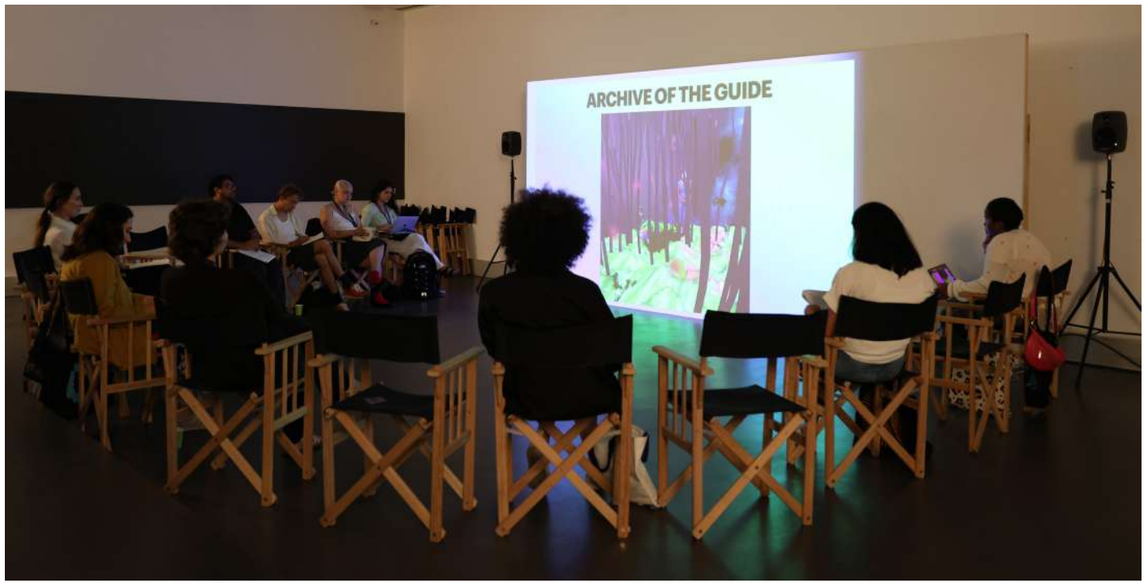
EXPOSIÇÕES:
Sonoscopia Aesthetic Waves, 02 MAR–31 MAR 2023
Curadoria: José Alberto Gomes
Adriana Molder: Serpentina, 13 ABR - 23 JUN 2023
Curadoria: Nuno Crespo
Renato Cruz Santos: Caxifornia, 3 JUL – 4 OUT 2023
Curadoria: Carlos Lobo
Ângela Ferreira· SAAL NEON, 25 OUT - 5 FEV 2024
Curadoria: Nuno Crespo

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS:

Matthew C. Wilson - In Residence
Mai - Jun 2023

Dashed Concerts (Auditório Ilídio Pinho):
Permafrost, 23 FEV
Polido · Hearing Smoke, 30 MAR
Osso Exótico · Horas e Powwow, 20 ABR
Matéria Simples (João Pimenta Gomes, Pedro Tropa, Teresa Santos) 18 MAI 2023

CITAR



PROJETOS EM CURSO

INSERT - Estratégia educativa digital para uma literacia fílmica inclusiva

INSERT consistiu num conjunto de recursos que orientaram professores e alunos no contacto e na experimentação em torno da sétima arte, devidamente contextualizados, apresentados e acompanhados pela equipa de investigação. O projeto foi testado em cinco escolas do norte de Portugal sendo depois disseminado numa escala mais global, quer nacional quer internacional. Prendeu-se criar uma ferramenta para todos, inclusiva e flexível, de modo a que a literacia fílmica ultrapasse as barreiras geográficas, culturais ou económicas que tantas regiões ainda hoje enfrentam.

REF. Projeto: EXPL/CED-EDG/0716/2021

Concurso de Projetos de Investigação de caráter exploratório (PeX) em todos os domínios científicos (Fundação para Ciência e Tecnologia)

HAC4CG - PATRIMÓNIO, ARTE, CRIAÇÃO PARA AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS - VIVER A CIDADE: CATALISAR ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM, CRIAÇÃO E ACÇÃO NO QUADRO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

À escala local com enfoque na cidade Porto e na sua área metropolitana este projeto visou reunir um enquadramento interdisciplinar direcionado à Missão do horizonte Europa - Adaptação às Alterações Climáticas incluindo transformações sociais, através da abordagem do Património Cultural, Criação artística, (CITAR -CBQF) e instituições de governação local (CEGE), para aumentar o envolvimento dos cidadãos nesta questão (CIIS e CEDH).

LISTA DE ATIVIDADES CITAR

CONFERÊNCIAS

Spring Seminar: Montagem

Porto Summer School on Art & Cinema: Party Studies

Explorations on Sound and New Media Art Conference

SEMINÁRIOS E WORKSHOPS

Ink and Motion

Intervenção em encadernações do acervo bibliográfico da Universidade Católica Portuguesa

Workshop Intervenção em encadernações correntes do Século XX - 28 - 29 ABR

Workshop Tecnologia Laser de Restauro Organizado pela Escola das Artes em parceria com ResMonuH e El.En. Group 8-9 MAI

Workshop de Conservação e Restauro de Têxteis para participantes com formação ou experiência na área de conservação e restauro, 26 e 27 MAIO

Encontro de Cinema e Educação 2023, 13 JUL, Auditório Ilídio Pinho

O património da memória trágica na sociedade contemporânea. Abordagens e desafios?, 28 SET, Webinar

CINANIMA 23, 14 NOV, Auditório Ilídio Pinho, Masterclass

Masterclasses integradas na programação do Porto/Post/Doc: Film & Media Festival., 21 - 23 de Novembro

“Interfaces e desafios: documentar o património cultural no séc. XXI”, 6 DEZ, Webinar

EXPOSIÇÕES

Sonoscopia Aesthetic Waves, 02 MAR–31 MAR 2023 Curadoria: José Alberto

Gomes
Adriana Molder: Serpentina, 13 ABR - 23 JUN 2023 Curadoria: Nuno Crespo
Renato Cruz Santos: Caxifornia, 3 JUL – 4 OUT 2023 Curadoria: Carlos Lobo
Ângela Ferreira· SAAL NEON, 25 OUT - 5 FEV 2024 Curadoria: Nuno Crespo

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
JSTA - Journal of science and technology of the arts
Julho 1.2023
Dezembro 2. 2023: Arts and Gaming, Convergent Feminism and Speculative Futures

ARTISTIC RESEARCH COLLECTION
Provas de Luz

LISTA DE INVESTIGADORES CITAR
Ana Sofia Almeida de Sa Serra
André Miguel Passos Baltazar
Beatriz Albuquerque Mendes
Cristina Fernandes Alves de Sá
José Alberto Sousa Gomes
José Vasco Barroco Carvalho
Levi Leonido Fernandes da Silva
Luís Manuel Leitão Canotilho
Luis Miguel Lopes Teixeira
Maria do Rosário Morais Pinto da Mota Ribeiro de Sousa
Maria José dos Santos Cunha
Pedro Duarte Leal Gomes Pestana
Sahra Ursula Kunz Gomes
Slavisa Rupar Lamounier van Lammeren
Ana Maria Galán-Pérez
Carolina Sofia Sarrazola Barata
Eduarda Maria Martins Moreira da Silva Vieira
Frederico José Rodrigues Henriques
Gonçalo Mesquita da Silveira de Vasconcelos e Sousa
Henrique Manuel S. Pereira
Joana Cristina Moreira Teixeira
Jorge Morarji dos Remédios Dias Mascarenhas
José Guilherme Ribeiro Pinto de Abreu
Laura Lucinda Oliveira Castro
Maria Cunha Matos Lopes Pinto Leao Aguiar
Maria João Revés
Mário Bruno Carvalho Pastor
Martha Lins Tavares
Nuno Filipe Camarneiro Mendes
Patricia Raquel Fernandes de Melo Moreira da Costa
Rui Miguel Azevedo Bordalo
Salomé Silva de Carvalho
Sónia Isabel Santos da Rocha
Carlos Afonso de Oliveira Lobo
Carlos Eduardo Ribeiro Mendes Natálio
Carlos Ruiz Carmona
Daniel Ribas de Almeida
Jaime Sérgio de Oliveira Neves
Maria Inês Afonso Lopes
Nuno Alexandre Coimbra Crespo
Pedro Miguel Barbosa Alves
Sara Castelo Branco
Sónia Patrícia Inácio Neves
Vânia Maria Coutinho
Alexandra Balona
Lista de Alunos não-doutorados CITAR
Alexandra de Almeida Marco Pereira
Ana Catarina Caeiro Joaquim Lopes Cordeiro
Ana Patrícia Tonel Monteiro
Ana Pinto Leite Braamcamp de Figueiredo Ferreira Cabral
Anabela Maria Magdalena Mascarenhas
Cíntia da Silva Almeida Freitas
Clarissa Faccini de Lima
Débora Tiago Ribeiro Sarmento

Dumith Indika Kulasekara Arachchige
Jorge Morarji dos Remédios Dias Mascarenhas
José Luís Amorim da Silva
Lyngksiar Nongkynrih Khongwir
Marta Andreia Gueidão Costa
Pablo Andrés General Toro
Rebecca de Castro Leal Costa Reis
Andrada-Cristina Neacsu
Armando Manuel de Araújo Ramos
Catarina Alexandra Gonçalves dos Reis
Catarina Matos Vieira
Dila Yumurtaci
Duarte Couto Maltez
Emídio Jorge Buchinho de Oliveira
Francisca Isidora Correa Allamand
Gabriella Florenzano Guerreiro
Gaia Kriscak
Guy Fleisher
Jéssica Pereira Gaspar
João Apolinário Paulino Mendes
João Filipe de Sampaio e Castro Pinto
João Pedro Amorim de Sousa
João Pedro Paiva Rodrigues Carvalho Guerra
Laetitia Karine Natacha Cordonnier Kozlov
Lorena de Oliveira Chagas
Manuel Fernando Batista Oliveira da Silva
Maria Cristina Vieira dos Santos de Almeida Trabulo
Nádia Margarida Trindade Moura
Paola Yamile Vela Vargas
Rafael Maia Moreira Ribeiro Ferreira
Ricardo Jorge Regufe Pinheiro Ferreira
Rita dos Santos Silva Gradim
Ana Luísa dos Reis Fernandes Gago
Ana Temudo Gaio Lima
Heidi Gracielle Kanitz
Diana Teixeira dos Santos Cunha
Isiodu Kosieme Georges
Jeferson Dutra Salaberry
Jéssica Cristina Gomes Lacerda
Miguel Ângelo Machado Miranda
João Martinho Pinto dos Santos Moura
José Filipe Bastos Dias
Nuno Miguel Carmo Pereira da Luz
Pedro Moreira Cabral
Helena da Graça Barros Pires
João Maria Távora de Magalhães Basto
Joaquim Pedro Cepeda Ferreira Marques Pinto
Lista de Colaboradores CITAR
Alexandra Balona
Alexandre Manuel Nobre da Silva Pais
Álvaro Manuel Mendes Barbosa
Ana Cristina da Costa Machado
Ana Cristina Marques Filipe
Ana Luísa da Costa e Sousa
Ana Maria Calvo Manuel

Ana Maria dos Santos Bailão
Ana Sofia Pereira Fernandes
Ana Sofia Torres Pereira
André Rangel Macedo
André Venturoti Perrotta
António de Sousa Dias de Macedo
Arlindo Jorge Henriques da Silva
Beatriz Pinho
Bruno Campos
Carla Felizardo
Carlos Duarte de Sena Caires
Carlota Alexandre Miguel de Carvalho
Catarina Alexandra Gonçalves dos Reis
Catarina da Costa Figueiredo
Daniel Filipe Pinto Moreira
David Pinho Barros
Diogo de Nápoles Tudela e Pereira Carvalho
Diogo Francisco Bernardes Pereira
Diogo Frederico Costa Amarante
Diogo Tudela
Ekaterina Cordas
Eva Rebelo Armada Direito
Ema Vitória Fonseca Lavrador
Francisca Dores
Gabriel Afonso Rocha da Silva
Hélder Miguel Cardoso Dias
Helena Raquel Fortunato Figueiredo
Henrique Luís Costa Gomes de Araújo
Inês da Costa Martins Mendes Rosa
Inês Marques Mano Ivo Peres
Joana Lencastre
Joana Maria Pestana
João Miguel Magalhães Marcelino Fernandes Cordeiro
João Roque da Silva Junior
Jorge Carlos dos Santos Cardoso
José António Oliveira Martins
José Miguel Ribeiro-Pereira
José Telmo Rodrigues Marques
Karina Poli Lima da Cunha
Laetitia Morais
Liliana Araújo
Luana Santos Cardoso
Luís Emanuel Bravo de Abreu Santos Pereira
Luiz Camillo Dolabella Portella Osorio de Almeida
Maria Adelina Nogueira Valente
Maria Alexandra Trindade Gago da Câmara
Maria Brito de Almeida
Maria Carolina Gonçalves
Maria Raquel Cortez
María Yolanda Espiña Campos
Mariana Cruz da Costa
Mariana Salgueiro Rocha
Marina Kíkaris Gallani
Marta Abreu
Maya Muhammad Hershey

Nuno Miguel Peixoto de Pinho
Paulo Jorge dos Santos Perfeito
Paulo Jorge Ferreira Lopes
Rocío Bruquetas
Rosa Maria dos Santos Mota
Rui Manuel Ferreira Leite Soutelo Torres
Rui Pedro De Oliveira Alves
Sergio Alexandre Solda da Silva Veludo Coelho
Sofia Inês Ribeiro Lourenço da Fonseca
Sofia Perestrelo Sampaio Oliveira
Teresa Lemos
Vitor Joaquim Paredes Fernandes

CCR

CCR - CENTRO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

O Centro de Conservação e Restauro é uma infraestrutura de transferência de tecnologia e conhecimento cuja missão é a preservação e recuperação do património cultural e artístico, promovendo o seu estudo, salvaguarda e valorização. Conta com uma equipa multidisciplinar de profissionais altamente qualificados que, para além dos conservadores-restauradores (com diferentes áreas de especialização), inclui historiadores de arte e químicos, especializados em diversos métodos de exame e análise aplicados à conservação de obras de arte e outros bens culturais.

Em 2021, o Centro de Conservação e Restauro foi reconhecido pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM) com a atribuição do prémio “instituição”, destacando o trabalho desenvolvido pelo CCR no estudo, preservação e divulgação do património: intervenções diretas, projetos de conservação e restauro, estudos técnicos e científicos, consultoria e fiscalização. A atividade do CCR promove uma significativa aproximação à comunidade, nomeadamente através da colaboração com outras instituições, como Museus, Misericórdias, Autarquias, Paróquias, etc.

INTERVENÇÕES DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

84 – Pintura sobre tela e madeira, escultura em madeira policromada, escultura em pedra, escultura em metal, documentos gráficos, desenhos, mobiliário, talha dourada e policromada, metais e materiais cerâmicos.

Intervenção de conservação e restauro da pintura sobre tela (de rolo), representando a “Assunção de Nossa Senhora”, de 6 × 2,8 metros, proveniente do altar-mor da Igreja da Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade.

Conjunto de intervenções no âmbito do protocolo com o Centro de Arte Oliva: coleção de arte contemporânea Norlinda e José Lima e coleção de arte bruta/outsider Treger/Saint Silvestre.

Colaboração com a ESAD- Matosinhos, mediante intervenção num conjunto de documentos para a exposição da Porto Design Biennale inaugurada em outubro no Museu do Porto – Palacete dos Viscondes de Balsemão.

ESTUDOS TÉCNICOS E MATERIAIS

2- Estudo analítico (identificação de pigmentos e outros materiais inorgânicos) das pinturas murais do Cinema Batalha, em colaboração com a empresa Nova Conservação, responsável pela intervenção CR;
Estudo técnico e material da pintura de rolo “Assunção de Nossa Senhora”, proveniente do altar-mor da Igreja da Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade.

CONSULTORIA

1 – Consultoria na área da conservação preventiva de peças museológicas no âmbito da mudança de instalações das Reservas Municipais da Câmara Municipal do Porto.

ATIVIDADE LETIVA

LICENCIATURA EM ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO:
Carla Felizardo – coordenação executiva da licenciatura ACR; lecionação das ucs *Técnicas de Preservação e Conservação III e Técnicas de Preservação e Conservação IV (madeiras)* – 2º ano
Joana Guerreiro / João Aguiar – lecionação das componentes práticas das ucs *Técnicas de Preservação I* e *Técnicas de Preservação II* (materiais inorgânicos) – 1º ano
Cristina Basto - monitorização das aulas práticas das unidades curriculares de *Técnicas de Preservação e Conservação I, II, III e IV* e *Conservação de Materiais Orgânicos / Inorgânicos.*

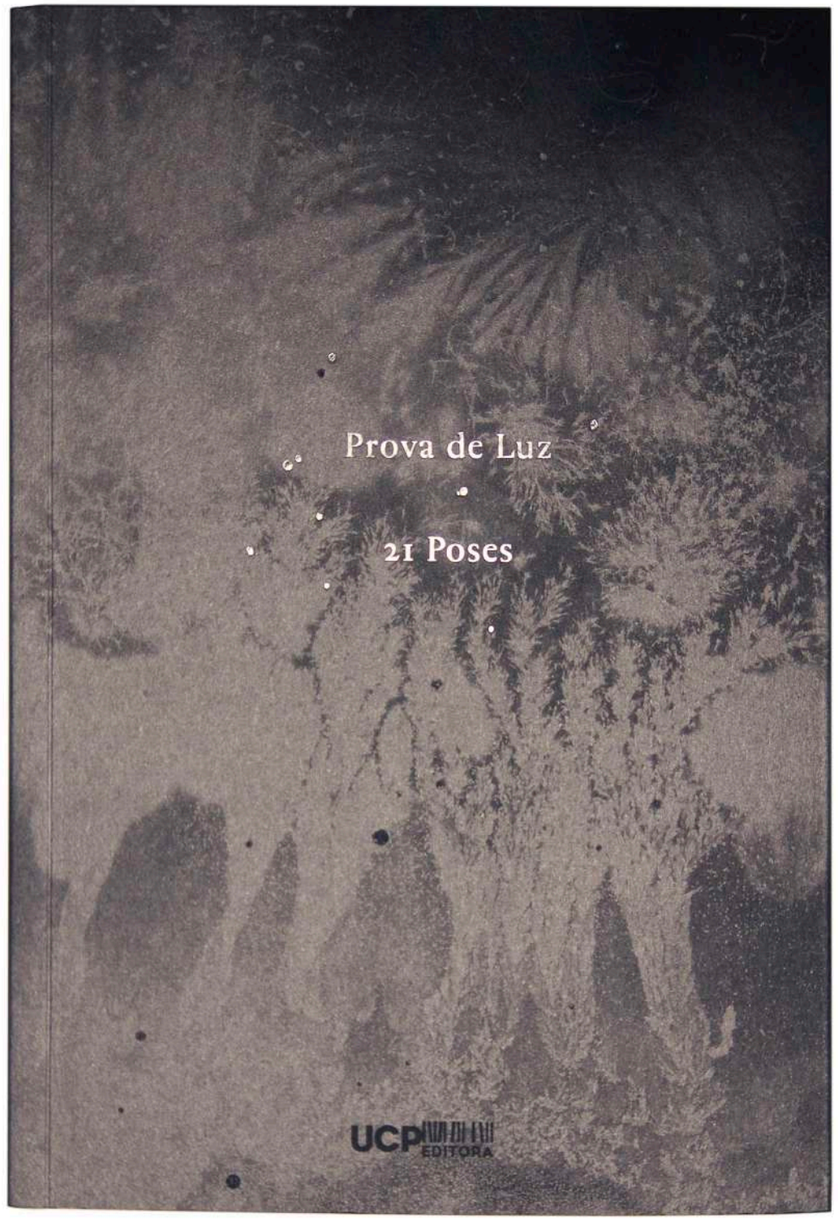
MESTRADO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE BENS CULTURAIS:
Lecionação da uc *Legislação e Gestão de Projeto*; co-orientação de tese de Mestrado
Curso de Curadoria on-line - Fundação Calouste Gulbenkian / Escola das Artes:
Colaboração no módulo *Temas de Conservação e Documentação de Arte Contemporânea*

PÓS GRADUAÇÃO EM CURADORIA E MERCADO DA ARTE:
Participação na uc *Gestão de Coleções e Conservação Preventiva*

ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES
CAMPANHAS DE VERÃO 2023:
Museu Nacional de Arte Antiga – intervenção CR em pintura de cavalete – junho/julho de 2023 – 4 alunos
Paço Episcopal do Porto – intervenção CR em talha dourada – junho / Julho de 2023 – 13 alunos
Empresa Difusão Vitrais, 1250o Conservação, Restauro, Lda. – intervenção CR em vitral – junho/julho de 2023 – 2 alunos

OFICINAS ABERTAS 2023:
Intervenções CR em pintura sobre tela, mobiliário, escultura em madeira policromada, documentos gráficos, cerâmica e metais – oficinas CCR – sextas-feiras e períodos de interrupção letiva - 10/ 12 alunos (licenciatura e mestrado)

EDIÇÕES



PROVAS DE LUZ
SÓNIA NEVES
IMAGEM "LIVRO PROVA E LUZ"

O livro foi originado a partir do projeto Participo! Participação Cívica e Política das Mulheres, promovido pela União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, financiado pelo Programa EEA Grants Portugal, operado pela CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Sónia Neves produziu a série fotográfica Prova de Luz, 21 Poses; que contou com o diálogo com o Teatro Praga sob a mediação inaugural de Susana Mendes Silva, resultando na exposição itinerante Participo!.

A publicação foi acolhida pela Colecção de Investigação Artística do Citar/ Universidade Católica Editora, assinado em co-autoria: Sónia Neves, Carmo Themudo, Maria do Carmo Bastos, Mariana Abranches Pinto, Cláudia Assis Teixeira, Sílvia Freitas, Teresa Ponte, Sofia Mexia Alves, Esmeralda Mateus, Filipa Palha, Conceição Chaves, Fernanda Chalupa, Maria da Paz Souto Moura, Marta Pinheiro, Ana Ferreira, Joana Morais e Castro, Isabel Menéres Campos, Mariana Rossi, Zilda Cardoso, Isabel Baptista, Ana Cristina Pereira e Paula Ribeiro de Faria.

O projeto congregou, ainda, contributos da Faculdade de Educação e Psicologia da UCP; e o envolvimento marcante entre comunidades: Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional do Porto / União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde / Organismos das atuações das 21 Mulheres.

FICHA TÉCNICA
NEVES, S. et al. (2023).
Org. Nuno Crespo.
Prova de Luz, 21 Poses. Artistic Research Collection.

Citar / Universidade Católica Editora
PROJETO ARTÍSTICO
Sónia Neves

PRODUÇÃO
Margarida Dinis Sónia Neves

DESIGN EDITORIAL
Irina Pereira

FINANCIADOR
Iceland Liechtenstein Norway Grants
União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde CIG,
Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

PARCEIROS
Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa
Faculdade de Educação e Psicologia,
Universidade Católica Portuguesa Teatro Praga
1.a EDIÇÃO, 2023 TIRAGEM
200 exemplares
ISBN 978-972-54-0888-9 (impresso) 978-972-54-0889-6 (digital)
DOI 10.34632/9789725408889
DEPÓSITO LEGAL © 2023, UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, ESCOLA DAS ARTES.

ENSINO

NÚMERO DE ESTUDANTES NA ESCOLA DAS ARTES 2023

	2021-2022	2022-2023	2023-2024
LICENCIATURA			
ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO	58	63	60
CINEMA	39	60	63
SOM E IMAGEM	130	129	119
MESTRADO			
CINEMA	26	28	31
CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE BENS CULTURAIS	46	38	32
ENSINO DE MÚSICA	51	35	10
FOTOGRAFIA	21	29	15
GESTÃO DE INDÚSTRIAS CRIATIVAS	42	48	40
SOM E IMAGEM	29	48	43
DOUTORAMENTO			
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAS ARTES	22	27	31
CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE BENS CULTURAIS	22	23	20
ESTUDOS DE PATRIMÓNIO	6	8	6
TOTAL	492	536	470

DOCENTES ESCOLA DAS ARTES 2023

André Baltazar
Arlindo Silva
Armando Ramos
Carla Felizardo
Carlos Lobo
Carlos Natálio
Carlos Ruiz Carmona
Cristina Sá
Daniel Ribas
Diogo Costa Amarante
Diogo Tudela
Eduarda Vieira
Gonçalo Vasconcelos e Sousa
Henrique Manuel Pereira
Jaime Neves
Joana Teixeira
João Pimenta Gomes
José Alberto Gomes
José Vasco Carvalho
Laetitia Morais
Laura Castro
Luis Teixeira
Maria Aguiar
Maria Coutinho
Nuno Camarneiro
Nuno Crespo
Nuno Faria
Patricia Moreira
Pedro Alves
Ricardo Ferreira
Ricardo Megre
Sahra Kunz
Sofia Serra
Sónia Neves

DOCENTES CONVIDADOS ESCOLA DAS ARTES 2023

Adriana Batista Ferreira Santos
Alexandra Balona
Bernardo Bourbon Bento
Bruno Costa
Bruno Tiago Ferreira Silva
Catarina Selada
Cesário Costa
Claúdio Tavares
Dario Oliveira
David Cruz
David Lloyd
Ekaterina Cordas
Eliseu Pereira
Emília Tavares
Filipe Duarte
Gil Magalhães
Guilherme Blanc
Hugo Vale
Isaura Almeida
Joana Lima
Joana Machado
Joana Pestana
João Almeida
João Mota
João Paulo Guedes
João Pedro Amorim
João Pedro Guerra
Joaquim Inácio Caetano
Jorge Cardoso
Jorge Ribeiro
José Guilherme Abreu
Luís Carvalho
Luís Miguel Girão
Luísa Orvalho
Luiz Camillo Osório
Manuel Silva
Marcelo Graf Reis
Margarida Azevedo
Nuno Caçote
Nuno Faria
Nuno Peixoto Pinho
Nuno Proença
Patrícia Almeida
Patrícia Mestre
Paulo Magalhães
Pedro Marques
Pedro Vasconcelos Cardoso
Ricardo Queirós
Rita Gradim
Rui Bordalo
Salomé Carvalho
Sérgio Rolando
Slavisa Lamounier
Tiago Barquinha
Tiago Ilharco

ARTISTAS CONVIDADOS 2023

Ana Vaz
Ângela Ferreira
Carla Filipe
Cláudia Varejão
Cláudio Reis
David-Alexandre Guéniot
Francisco Tropa
Hugo Canoilas
João Braz
João Maria Gusmão
José Pedro Cortes
Luis Urbano
Marco Martins
Mariana Gaivão
Mariana Ricardo
Pablo Berástegui
Paulo Catrica
Pedro Leão Neto
Ricardo Jacinto
Rui Xavier
Salomé Lamas
Sandro Aguilar
Sérgio Mah
Tatiana Macedo
Tito Mouraz
Valter Ventura

ANA VAZ

Ana Vaz (1986, Brasilia) é uma artista e cineasta cujos filmes, instalações e performances constroem relações entre ambientes, territórios e histórias híbridas, ampliando as fronteiras de nossa percepção. A partir da colagem de materiais encontrados ou filmados, os seus filmes combinam etnografia e especulação em explorar as fricções e ficções impressas em ambos os ambientes cultivados e selvagens e os seus múltiplos habitantes.

Os seus filmes foram exibidos internacionalmente em festivais de cinema e instituições como a Berlinale, a Tate Modern, o Palais de Tokyo, o New York Film Festival, o TIFF Wavelengths, o Rotterdam Film Festival, o BFI, o CPH:DOX, o Cinéma du Réel, o TABAKALERA, o Courtisane, o Videobrasi, entre outros. Focos específicos no seu trabalho foram desenvolvidos em seminários e instituições como o Flaherty Seminar (EUA), Doc's Kingdom (Portugal), Lux Salon (Reino Unido), Short Circuit Film Festival (Espanha) e Massart Film Society (EUA). O seu trabalho também foi apresentado em exposições individuais e coletivas, como a Moscow Biennial of Young Art (Rússia), Dhaka Art Summit (Bangladesh), Khiasma (França), Rosa Brux (Bélgica) and Temporary Gallery (Alemanha).
É também membro fundadora do coletivo COYOTE, juntamente com Tristan Bera, Nuno da Luz, Elida Hoëg e Clémence Seurat, um grupo interdisciplinar que trabalha nos campos da ecologia, etnologia e ciência política através de uma série de plataformas transversais.

ÂNGELA FERREIRA

Ângela Ferreira (1958, Maputo). Actualmente vive e trabalha em Lisboa. Estudou escultura (1983) na Cape Town University, África do Sul. Desde 2003, é professora assistente na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Em 2007, foi convidada a representar Portugal na Bienal de Veneza, Itália. Também participou na Bienal de Istambul (1999), Turquia; Bienal de São Paulo (2008), Brasil; e Bienal de Gotemburgo (2015), Suécia. Vence em 2015 o Prémio Novo Branco Photo, Lisboa, Portugal.

Participou em diversas exposição individuais e colectivas em instituições públicas e privadas por todo o mundo, tais como: Galeria Filomena Soares, Lisboa; Haus de Kulturen der Welt, Berlim, Alemanha; Marborough Contemporary, Londres; Michael Stevenson Gallery, Cidade do Cabo, África do Sul; Frieze Art Fair, Londres; ARCO, Madrid, Espanha; Museu Serralves, Porto, Portugal; Chinati Foundation, Marfa, Texas, E.U.A.; Centro de Artes Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, Brasil; MARCO, Vigo, Espanha; MACBA, Barcelona, Espanha; Art Gallery NSW, Sydney, Austrália; De Appel Foundation, Amesterdão, Holanda; Parasol Unit (2008), Londres. O seu trabalho está presente em diversas colecções públicas, tais como: CGAC, Santiago de Compostela, Espanha; Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal; Fundação Serralves, Porto, Portugal; Market Gallery Foundation. Joanesburgo, África do Sul; South African National Gallery, Cidade do Cabo, África do Sul; The Johannesburg Art Gallery, Joanesburgo, África do Sul; MEIAC – Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo, Badajoz, Espanha; Museion – Museum of Modern and Contemporary Art, Bolzano, Itália; The Walther Collection Neu-Ulm/Bulafingen, Alemanha; e Middlesbrough Institute of Modern Art, Inglaterra.

ANTÓNIO JÚLIO DUARTE

Estudou fotografia na AR.CO, em Lisboa e no Royal College of Art, em Londres. Autor de vários livros, o seu trabalho é exibido regularmente, em Portugal e no exterior, desde 1990.

CARLA FILIPE

A obra de Carla Filipe é composta a partir da apropriação de objetos e documentos, ou construída através da relação permeável entre objetos de arte, cultura popular e ativismo. Na sua pesquisa, a artista utiliza materiais e elementos, como bandeiras, cartazes, jornais e artefatos ferroviários. O seu percurso artístico iniciou-se na cidade do Porto em 2001, fazendo parte do fluxo artist run spaces, foi co-fundadora do "Salão Olímpico" e do "Projecto Apêndice", em 2009 ganha a bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian para a residência artística na ACME Studios (UK), desde então tem tido um percurso nacional e internacional mais afirmado, desde a Bienal Manifesta 8 "Diálogo entre região de Múrcia e Norte de África", curadoria Tranzit.org, Múrcia / Espanha (2010); Prémios EDP - Novos artistas, curadoria João Pinharanda, Nuno Crespo, Delfim Sardo, Lisboa (2011); V Bienal de Jafre, curadoria Carolina Grau e Mário Flecha, Jafre/Espanha (2011); "Deaf/Dumb Archive", curadoria Zbyněk Baladrán, Tranzit.Display, República Checa/Praga (2011); "Mon, am i barbarian?", curadoria Fulya Erdemci, 13 th Biernal de Istambul/Turquia (2013); "da cauda à cabeça", curadoria Pedro Lapa, Museu Berardo, Lisboa (2014); "Air Traces" curated by Alan Quireyns, Antuerpia / Bélgica (2014); "12 contemporâneos, Estados Presentes", curadoria Suzanne Cotter e Bruno Marchand, Museu Serralves, Porto (2014); Re-Discovery III, curadoria Ulrich Loock, Autocenter, Berlim/Alemanha (2015), "Natural Instincts", curadoria Samuel Leuenberger, Les Urbaines, Lausanne/Suíça (2015); "Le Lynx ne connait mas de frontières", curadoria Joana Neves, Fundação D´ Entreprise Ricard, Paris/França (2015); "Au sud d'aujourd'hui", curadoria Miguel Von Hafe Pérez; Fundação Calouste Gulbenkian, Paris/França (2015); Residência Artística (2015) Fundação Robert Rauschenberg, Captiva, Florida/EUA.; "Incerteza Viva", curadoria Jochen Volz, 32" Bienal de S.Paulo/Brasil (2016); Incerteza viva: uma exposição a partir da 32o Bienal de S. Paulo, curadoria João Ribas e Jochen Volz, Museu de Serralves, Porto (2017); 4th Ural Industrial Biennial, curadoria João Ribas, Ural/Rússia (2017); "Extática Esfinge- Desenho e Animismo Parte II", curadoria Nuno Faria, CIAJG, Guimarães; "O ontem morreu hoje, o hoje morre amanhã", curadoria Carla Filipe e Ulrich Loock, Galeria Municipal do Porto, Porto (2018).

CLÁUDIA VAREJÃO

Estudou realização no Programa de Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a German Film und Fernsehakademie Berlin e na Academia Internacional de Cinema de São Paulo. Estudou ainda fotografia no AR.CO Centro de Arte e Comunicação Visual em Lisboa. É autora da triologia de curtas-metragens Fim-de-semana, Um dia Frio e Luz da Manhã. Ama-San, retrato de mergulhadoras japonesas, foi a sua estreia nas longas-metragens, recebendo dezenas de prémios em todo o mundo, seguindo-se No Escuro Do Cinema Descalço Os Sapatos e Amor Fati. Lobo e Cão, o seu mais recente filme, estreou no 79º Festival de Veneza e recebeu o prémio máximo da secção Giornate Degli Autori. Os seus filmes têm sido selecionados e premiados pelos mais prestigiados festivais de cinema, passando por Locarno, Roterdão, Visions du Reel, Cinema du Reel, Karlovy Vary, Art of the real - Lincoln Center, Bienal de Veneza, entre muitos outros. A par do seu trabalho como realizadora desenvolve um percurso como fotógrafa e tem sido convidada a dar aulas e workshops em diversas escolas de Cinema e Arte. O seu trabalho, tanto no cinema como na fotografia, documentário ou ficção, vive da estreita proximidade com as pessoas retratadas.

CLÁUDIO REIS

Fotógrafo e investigador. Doutorando em Media Digitais, Universidade do Porto, em parceria com Universidade Nova de Lisboa e University of Texas at Austin. Mestrado em Fotografia, com distinção, Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa. Licenciatura em Arquitectura, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto. Vários projectos recentes resultam de sinergias com instituições e programas de residências artísticas, nomeadamente Triennale der Photographie Hamburg, Fundaziun Nairs, Bienal Fotografia do Porto.

DAVID-ALEXANDRE GUÉNIOT

Formado em Ciências Políticas e Filosofia. Desde 2011, dirige, com a fotógrafa Patrícia Almeida, a editora GHOST. É co-autor de vários livros com Patrícia Almeida (entre outros, All Beauty Must Die, LWTUA, Ma Vie Va Changer ou, ainda, Eu fotografo-te a fotografa-lo a fotografar-me).

DUARTE AMARAL NETTO

Duarte Amaral Netto (Lisboa, 1976). Curso de Comunicação Cultural que concluiu em 2003. Em 2003 que lhe foi atribuído o Grand Prix du 48eme Salon de Montrouge, em Paris. Após a conclusão do Curso Avançado de Fotografia do Ar.Co, em 2000, começou a trabalhar com o Módulo – Centro Difusor de Arte, onde expôs individualmente em 2002, 2005 e 2006. Lecciona no Curso de Fotografia do Instituto Politécnico de Tomar desde 2003. Em 2012 foi nomeado para o prémio BES PHOTO 2012.

FRANCISCO TROPA

O tempo, os contos e a estética formal são os principais elementos do seu trabalho. O artista liga histórias, recontando mitologias, tecnologias, ciência e sociedades. Tropa utiliza vários meios - escultura, desenho, performance, gravura, instalação, fotografia e filme - para transmitir uma série de reflexões catalisadas pelas diferentes tradições da escultura e da ciência. As suas instalações abundam em objectos precisos e preciosos, formas geométricas e elaboradas, protótipos delicados e máquinas complexas. A noção de tempo é a base mais evidente das suas peças. O tempo é também determinante no trabalho de atelier do artista, que por vezes desenvolve os seus projectos ao longo de vários anos. Para além de representar Portugal na Bienal de Veneza (2011), participou também na Bienal de Rennes (2012), na Bienal de Istambul (2011), na Manifesta (2000), na Bienal de Melbourne (1999) e na Bienal de São Paulo (1998). Algumas das suas exposições individuais recentes incluem: O Pulmão e o Coração, Musée d'art moderne de Paris, França (2022); Che Vuoi? Le Creux de l'Enfer, Thiers, França (2022); Behind us, MUCEM, Marselha, França (2020); O Pirogo de Chaves, Fundaçào Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal (2019); Performance Scripta, Centre National de la Danse, Paris, França (2018); Performance Gigante, Festival MOVE, Centre Pompidou, Paris, França (2018); TSAE - Trésors Submergés de l'Ancienne Égypte, Musée Régional d'Art Contemporain Languedoc- Roussillon, Sérignan, França (2015); TSAE - Tesouros Submersos do Antigo Egipto, Museu de Lisboa, Lisboa, Portugal (2014-2015); STAE - Submerged Treasures of Ancient Egypt, La Verrière, Fondation d'Entreprise Hermès, Bruxelas, Bélgica (2013).

HUGO CANOILAS

Hugo Canoilas vive e trabalha em Viena e em Nova Iorque.
Entre as mais recentes apresentações individuais do seu trabalho incluem-se Buyoant, Galerie Martin Janda, Viena; On the Extremes of Good and Evil, com curadoria de Rainer Fuchs, mumok, Viena; Cnidarian Polyps Repaired by the Eye of the Observer, com curadoria de Ricardo Nicolau e Marta Almeida, Serralves, Porto. Canoilas tem contribuído com o seu trabalho em exposição institucionais não Kunstverein in Hamburg, em Hamburgo, no De Appel, em Amesterdão, não Kunsthalle Wien, em Viena, não Salzburguer Kunstverein, em Salzburgo, na 30.ª Bienal de São Paulo, na 4.ª Ural Industrial Biennial, em Yekaterinburg, e na Vienna Biennale For Change, em Viena.

O seu trabalho foi alvo de recensões críticas nas revistas Mousse, ArtReview, Observer, Frieze, Metropolis M, FlashArt, Kunstforum, Contemporanea e nos jornais The Guardian, Público e Expresso. Canoilas foi coeditor da publicação OEI #80-81: The Zero Alternative: Ernesto de Sousa and some other aesthetic operators in portuguese art and poetry from 1960's onwards. Tem vindo a desenvolver o projeto coletivo A Gruta na Galeria Quadrado Azul, em Lisboa. Em 2020, Canoilas recebeu o prémio Kapsch Contemporary Art.

JOÃO BRAZ

Licenciado em Cinema – Montagem pela Escola Superior de Teatro e Cinema, João Braz tem um longo currículo como montador para cinema, televisão e publicidade. Para além de outros prémios, foi vencedor, por duas vezes, de um Sophia para Melhor Montagem da Academia Portuguesa de Cinema. Foi montador para cineastas como Cláudia Varejão, João Botelho, João Canijo, Margarida Cardoso, Vicente Alves do Ó, Marco Martins, entre outros.

JOÃO CANIJO

João Canijo (Porto, 1957) é conhecido por filmes como "Sangue do Meu Sangue"(2011), que foi o filme português seleccionado para concorrer ao Óscar de Melhor Filme, ou "Fátima"(2017), que passou na RTP1 em 5 episódios.

Frequentou o curso de História da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e, no início dos anos 80, descobriu a sua paixão pelo cinema tendo começado a trabalhar como assistente de realização em filmes como Der Stand der Dinge (O Estado das Coisas, 1982), de Wim Wenders; Fim de Estação (1982), de Jaime Silva; e O Desejado (1987), de Paulo Rocha, entre outros.

Em 1983, estreou-se como realizador com a curta-metragem A Meio-Amor. Cinco anos depois, realizou a sua primeira longa-metragem intitulada Três Menos Eu, cujo argumento foi também da sua responsabilidade, onde atuavam Rita Blanco e Isabel de Castro. Trabalhou depois para televisão, realizando a série Alentejo Sem Lei para a RTP.

Voltou a trabalhar com Rita Blanco no seu filme seguinte, o thriller Filha da Mãe (1991), com argumento escrito a meias com Olivier Assayas. Seguiu-se no cinema o thriller Sapatos Pretos (1998), uma coprodução com a França com Ana Bustorff e Vítor Norte nos principais papéis, que conta a história baseada num caso verídico de uma mulher de Sines que contratou um assassino para matar o marido. O filme obteve bastante aclamação da crítica. Em 2001, realizou Ganhar a Vida, um drama trágico protagonizado por Rita Blanco.
Em 2004, entre onze filmes candidatos, o seu filme Noite Escura foi escolhido pelo Instituto de Cinema, Audiovisual e Multimédia como o candidato português às nomeações para o Óscar de Melhor Filme Estrangeiro.

JOÃO MARIA GUSMÃO

Ao longo dos últimos vinte anos, João Maria Gusmão (Lisboa, 1979) desenvolveu um conjunto enigmático e complexo de práticas e metapráticas que vão do cinema experimental à fotografia, passando pela escultura e o desenho, até à literatura, à curadoria de exposições e à edição de livros.

A pesquisa e a obra de JMG posicionam-se no cruzamento entre uma reflexão de carácter metafísico sobre a estética da fotografia e do cinema primitivo; uma investigação conceptual e técnica sobre o médium analógico; a reavaliação de certas experiências no âmbito da literatura modernista; e a produção teórica ligada à filosofia contemporânea (materialismo transcendental e realismo especulativo).

As suas exposições e projectos abordam a questão da imagem em movimento e do "cinema expandido" a partir de formas experimentais não diegéticas, como uma manifestação espectral e mnemónica do mundo, estimulando a consciência remota no observador e questionando os nossos modos de existência e representação.

A actividade artística de JMG tem-se expandido sobre a forma de diferentes colaborações com artistas, curadores e editores em várias plataformas de arte contemporânea, como Pedro Paiva (de 2001 até 2018). O trabalho de Gusmão e Paiva tem sido exibido em várias apresentações monográficas, nacionais e internacionais, com destaque para Papagaio, exposição que foi apresentada em Milão (Hangar Bicocca, 2014), em Londres (Camden Art Centre, 2015) e em Berlim (KW, 2015), e outras mostras realizadas na Alemanha, como por exemplo: na Kunsthalle Dusseldorf, em 2011; na Kkv Kolnischer Kunstverein, em 2015; e na Haus der Kunst, em Munique, em 2016. De destacar ainda, exposições como: The Sleeping Eskimo, no Aargauer Kunsthaus, Aarau, Suíça, em 2016; Um mês sem filmar, no REDCAT, Los Angeles, em 2015; e Alien Theory, no Frac Île-de-France, Le Plateau (Paris), em 2011. No final de 2021, JMG e PP apresentaram uma grande retrospectiva da sua obra conjunta no Museu de Serralves, no Porto. Os artistas também participaram em várias bienais internacionais – 27ª Bienal de São Paulo, em 2006; 6ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre (Brasil), em 2007; e Manifesta 7 (Itália) em 2008. JMG e PP representaram Portugal na 53ª Bienal de Veneza e participaram na 55ª edição, comissariada por Massimiliano Gioni, em 2013.

O seu trabalho está representado em várias colecções de museus internacionais, entre as quais o Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, MACBA, Centre Georges Pompidou, Tate Modern, SFMOMA, Philadelphia Museum of Art, Nouveau Musée National de Monaco e o Museu de Serralves.

JOSÉ PEDRO CORTES

Cortes (Porto, 1976) expõe regularmente desde 2005, em Portugal e no estrangeiro. Das suas exposições individuais destacam-se as mostras no Centro Português de Fotografa (Porto, 2005), White Space Gallery (Londres, 2006), Museu da Imagem (Braga, 2006), CAV - Centro de Artes Visuais (Coimbra, 2013), Museu Nogueira da Silva (Braga, 2001), Robert Morat Galerie (Berlin, 2015), Museu da Electricidade/MAAT (Lisboa, 2015), Galeria Francisco Fino (Lisboa, 2018) e MNAC - Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado (Lisboa, 2018). Coletivamente expôs, entre outros locais, na Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa, 2006), Deichtorhallen Hamburg (Alemanha, 2012) Centre Gulbenkian Paris (França, 2012), Fondazione Monte di Luca (Itália, 2012), Oslo Peace Center (Noruega, 2013), Museu de Serralves (Porto, 2014), Canadian Centre for Architecture (Canada, 2015). Em 2014 foi um dos 3 nomeados para o prémio BESPhoto 2014, expondo o seu trabalho no Museu Berardo (Lisboa) e no Instituto Tomie Ohtake (São Paulo, Brasil). Em 2016 foi um dos 4 artistas comissariados para desenvolver um projeto inédito para a BF 16 - Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira. Tem 5 livros publicados: 'Silence' (Pierre von Kleist, 2005), 'Things Here and Things Still to Come' (PvK, 2011), 'Costa' (PvK, 2013), 'One's Own Arena' (PvK, 2015), 'A Necessary Realism' (PvK, 2018). O seu trabalho encontra-se representado em várias coleções públicas e privadas, entre as quais Novo Banco Art Collection, Colecção de Arte Contemporânea do Estado, Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, PLMJ ou MAAT/Fundação EDP. O seu trabalho é representado pela Galeria Francisco Fino (Lisboa) e Robert Morat Galerie (Berlin).

LUÍS URBANO

Licenciado em Economia na Universidade Técnica de Lisboa. Entre 1991 e 1995, dedica a sua atividade em Lisboa à programação de teatro, música, vídeo e cinema no Gabinete das Festas de Lisboa e no Clube Português de Artes e Ideias. Em 1996, regressa às origens e funda em Vila do Conde, em parceria com amigos, a cooperativa de produção cultural Curtas-Metragens, CRL, entidade responsável Curtas Vila do Conde e pela Agência da Curta Metragem. Em 2005, torna-se

produtor na O Som e a Fúria, produzindo até à data 65 filmes entre longas e curtas-metragens. Na sua filmografia destacam-se, entre outros, os filmes de Miguel Gomes, os últimos filmes de Manoel de Oliveira, de Ivo M. Ferreira, João Nicolau, Eugène Green, Sandro Aguilar, Manuel Mozos, Petra Costa, Lucrecia Martel e Ira Sachs.

MARCO MARTINS

Marco Martins estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema, tendo depois completado a sua formação nos Estados Unidos, em escrita de argumento, na Tisch School of Arts. Em 1999 co-fundou a Ministério dos Filmes, produtora de publicidade distinguida com vários prémios e menções nacionais e internacionais e com quem se estreia na produção de ficção para televisão com SARA. O trabalho de Marco Martins abrange diversas áreas incluindo cinema, artes plásticas e teatro. Os seus filmes têm sido apresentados nos principais Festivais Internacionais, tendo ganho em 2005 a Quinzena dos Realizadores no Festival de Cannes (Prix Regard Jeune) com "Alice". Foi premiado também em festivais como Mar del Plata, Rotterdam ou London Raindance Film Festival, entre outras distinções como o Fassbinder Award (European Discovery of the Year). "São Jorge" esteve em competição no Festival de Veneza, onde o actor Nuno Lopes ganhou o Leão de Ouro (Horizons Award) tendo depois estreado comercialmente em vários países. Foi, tal como "Alice", pré-seleccionado para concorrer ao Óscar de melhor filme estrangeiro, e ainda para o Prémio Goya. No campo das artes plásticas colaborou com vários artistas, destacando-se a vídeo-instalação multicanal "Twenty One - The Day the World Didn't End", co-realizada com o artista italiano Michelangelo Pistolletto e exibida no Museu do Louvre, integrando a retospectiva Year One - Earthly Paradise, e também o filme "Insert", co-realizado com a artista portuguesa Filipa César, trabalho que venceu o Prémio BES Arte e Finança e o prémio de Melhor Realizador no Festival IndieLisboa (2011). No Teatro fundou, em 2007, com Beatriz Batarda, a companhia Arena Ensemble que, desde então, tem apresentado espetáculos de forma regular nos principais teatros nacionais.

MARIANA RICARDO

Nasceu em Lisboa em 1980, onde vive e trabalha. Estudou Linguística (Major) e Ciências Musicais (Minor) na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2005). Divide a sua atividade entre a música independente e o cinema. Como argumentista, já participou em mais de uma dezena de filmes, de que se destacam obras de Miguel Gomes, João Nicolau e Manuel Mozos. Nasceu em Lisboa em 1980, onde vive e trabalha. Estudou Linguística (Major) e Ciências Musicais (Minor) na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2005). Divide a sua atividade entre a música independente e o cinema. Como argumentista, já participou em mais de uma dezena de filmes, de que se destacam obras de Miguel Gomes, João Nicolau e Manuel Mozos.

MARIANA GAIVÃO

Nascida em Lisboa, estudou Fotografia no Ar.Co e Realização na Escola Superior de Teatro e Cinema. Iniciou o seu percurso como montadora, tendo colaborado em filmes exibidos e premiados mundialmente nos festivais de Cannes, Berlim, Veneza e Locarno, entre outros. A sua primeira curta-metragem, SOLO, venceu, entre outros, o prémio para Melhor Curta-Metragem do Festival Du Nouveau Cinéma de Montreal, após o qual é seleccionada para o Berlinale Talents, como talento emergente na área da Realização. Seguidamente, realiza a curta-metragem "First Light", carta branca encomendada para a abertura do 42ª Festival Du Nouveau Cinéma, e recentemente, a curta-metragem "RUBY", vencedora do prémio de "Melhor Realização" no 27º Curtas Vila do Conde - International Film Festival e estreada na Selecção Oficial no International Film Festival Rotterdam, 2020. Paralelamente ao percurso como realizadora, foi também programadora do Queer Lisboa – Festival Internacional de Cinema Queer.

PABLO BERÁSTEGUI

Desenvolveu uma forte carreira como produtor de arte na Espanha, trabalhando em diferentes campos, principalmente em projetos colaborativos de grande escala. A título de exemplo, desempenhou o cargo de CEO da Donostia San Sebastián 2016 Capital Europeia da Cultura, entre outubro de 2014 e junho de 2017, o projeto mais ambicioso em que esteve envolvido desde que começou a trabalhar como gestor de iniciativas culturais.

Também dirigiu o International Festival of Photography and Visual Arts PHotoEspaña de 2002 a 2006 e quatro edições de La noche en blanco (Nuit Blanche de Madri), de 2007 a 2010. Em 2008, foi nomeado General Coordinator of Matadero Madrid, um novo centro de artes contemporâneas de Madrid, onde trabalhou até dezembro de 2012, altura em que foi chamado a assumir a redefinição do Conde Duque, onde trabalhou até 2013, até sair de Madrid para lançar Pausa, um programa de residências para artistas, poetas, pensadores e investigadores em ambiente rural.

Atualmente, Pablo Berástegui reside a meio caminho entre Madrid e Porto (Portugal), onde dirige o projeto Salut au monde!, um programa de exposições de fotografia contemporânea centrado em explorar quem são os Outros, aqueles que a priori não se assemelham à ideia que temos de nós mesmos e celebrando a diversidade.

PAULO CATRICA

Paulo Catrica (Lisboa, 1965), estudou Fotografia no Ar.Co (Lisboa, 1985) e História na Universidade Lusíada (Lisboa, 1992). Concluiu o Mestrado em Imagem e Comunicação no Goldsmith's College (Londres, 1997) e o Doutoramento na School of Art and Media, University of Westminster (Londres, 2011). Bolsas de investigação do Centro Português de Fotografia (1999), Fundação Calouste Gulbenkian, Londres (2001) e Fundação da Ciência e Tecnologia (2006/2010 e 2014/2017).

Expõe e publica regularmente o seu trabalho desde 1997. Exposições recentes incluem Galeria Presença (Porto, 2016), Centro Internacional das Artes José de Guimarães (Guimarães,2015), Museu Nacional de Arte Antiga (Lisboa,2015), C.A.A.A. (Guimarães, 2014), Centro de Arte Moderna, Fundação Gulbenkian (Lisboa, 2013), FruitMarket Gallery (Edimburgo, 2012), The Bluecoat (Liverpool, 2012), Milton Keynes Art Gallery (2011), Museu EDP (Lisboa, 2011), Galeria de Arte Contemporânea Carlos Carvalho (Lisboa, 2011), Circuit Gallery (Toronto 2010) e The Mews Project (Londres, 2011). Fundacio Foto Colectania (Barcelona, 2010) e Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa, 2010).

Juntamente com Luísa Costa Dias comissariou o projeto Uma Cidade de Futebol, exposto na Cordoaria Nacional, Lisboa (2004) e com Pedro Bandeira a exposição Missão Fotográfica Paisagem Transgénica, patente no Centro Cultural Vila Flôr, Guimarães (2012), integrada na Capital Europeia da Cultura 2012.

As suas fotografias fazem parte de colecções públicas e privadas em Portugal, Espanha, Finlândia, Reino Unido, França, Alemanha, Brasil e Canadá. O documentário televisivo Entre Imagens (episódio 7), RTP2 (2014) um projeto coordenado por Sérgio Mah e realizado por Pedro Macedo é dedicado à sua obra.

PEDRO LEÃO NETO

Investigador e professor na FAUP desde 2007 nas áreas da Comunicação de Projeto de Arquitetura e Fotografia, sendo coordenador do grupo de investigação Arquitectura, Arte e Imagem (AAI), director da associação cultural Cityscopio e fundador e coordenador editorial da scopio Editions.

Foi curador de várias exposições de fotografia de arquitectura em Portugal e no estrangeiro, e responsável pela organização de cursos, debates e seminários internacionais em torno do universo da Arquitectura, Arte e Imagem, e é Editor-in-chief da publicação Sophia Journal, uma revista indexada e centrada no universo AAI. É autor e editor de mais de 30 livros e Investigador Principal (PR) do projeto de investigação VSC "Espaços Visuais da Mudança" financiado pela agência pública portuguesa - FCT.

RICARDO JACINTO

Ricardo Jacinto (Lisboa, 1975) é violoncelista e compositor com atividade regular nos campos da música improvisada e experimental, a par da sua atividade como artista visual-sonoro. O seu trabalho musical é focado na exploração do potencial eletroacústico do instrumento e da sua relação com o espaço. Além do seu trabalho a solo, para violoncelo e electrónica (Medusa), colabora regularmente com outros músicos e artistas. Doutorado em música e artes sonoras pelo Sonic Arts Research Center (Queen's University Belfast), é atualmente diretor artístico (com Nuno Torres) da OSSO Associação Cultural.

RUI XAVIER

Rui Xavier (Porto, 1974) completou o seu bacharelato em Tecnologias da Comunicação Audiovisual no Instituto Politécnico do Porto em 1995, começando a interessar-se pela fotografia e pelo cinema. Continuou os seus estudos no Reino Unido concluindo, em 1997, uma Pós-Graduação em Fotojornalismo, em Cardiff, na Universidade do País de Gales. Trabalhou em Londres como fotógrafo do diário "The Independent". Em 1998, voltou a Portugal para trabalhar como freelancer criando com outros fotógrafos o coletivo Kameraphoto. Começou a fazer algumas experiências com vídeo na área documental, fundando com Bruno Gonçalves a Ricochete Filmes. De 2003 a 2005, foi editor de fotografia da revista Grande Reportagem. Desde 2006, tem experimentado as várias áreas da produção cinematográfica, sobretudo como diretor de fotografia de realizadores como Cláudia Varejão, Salomé Lamas, Sandro Aguilar ou Basil da Cunha.

SALOMÉ LAMAS

Salomé Lamas (Lisboa, 1987) Salomé Lamas estudou Cinema em Lisboa e em Praga, Artes Visuais em Amsterdão e atualmente é doutoranda em Estudos Artísticos pela Universidade de Coimbra. Trabalhando nas fronteiras entre a ficção e o documentário, bem como entre a sala de cinema e a galeria de arte, é autora de obras como "VHS: Video Home System" (2010-2012), "Golden Dawn (2011), "Encounters with landscape 3x" (2012), "A comunidade" (2012), "Terra de Ninguém" (2012), "Theatrum Orbis Terrarum" (2013), "A Torre" (2015), "Mount Ananea (5856')" (2015), "El Dorado XXI" (2016), "Ubi Sunt" (2016), "Coup de Grâce" (2017) ou "Extinção" (2018). Salomé Lamas expôs na Sala de Exposições da Escola das Artes em 2018.

SANDRO AGUILAR

Sandro Aguilar (1974). Em 1997, conclui o curso de Cinema na área de Montagem da Escola Superior de Teatro e Cinema. Em 1998, fundou a produtora O Som e a Fúria, onde trabalha como realizador, produtor e montador. Mariphasa é seu segundo longa-metragem, o primeiro foi A Zona (2008). Realizou 14 curtas que ganharam prémios em festivais como La Biennale di Venezia, Locarno Film Festival, Gijón, Oberhausen, Vila do Conde, Indielisboa, Montreal e que foram exibidas nos principais festivais de cinema mundiais. Foi por duas vezes nomeado para melhor curta-metragem nos EFA (prémios europeus de Cinema). Sandro Aguilar foi alvo de retrospectivas no BAFICI, Roterdam Film Festival, New York Film Festival (Views from the Avant-Garde), Arsenal-Berlim e Oberhausen. Em 2013 foi convidado a integrar o reputado programa DAAD – Artist in Residence, Berlim.

SÉRGIO MAH

Professor e curador que vive e trabalha em Lisboa. Comissário de exposições de autores de renomem como Joel Sternfeld, Jeff Wall, Eugene Smith, Hiroshi Sugimoto, Signatário Romano, Larry Sultan, Thomas Demand, W. alid Raad, Michael Snow, Aaron Siskind, Eli Lotar.

SÉRGIO ROLANDO

Nasceu em 1978 e vive no Porto, onde trabalha como fotógrafo, formador e como docente no Ensino Superior. Estudou fotografia no Instituto Português de Fotografia, no Porto, onde concluiu o Curso Profissional de Fotografia. Licenciou-se em Tecnologia de Comunicação Audiovisual e possui Mestrado em Fotografia e Cinema Documental pela ESMAE. Atribuíram-lhe o título de Especialista em Fotografia pelo Instituto Politécnico do Porto. Foi Bolseiro de Pépinières Européennes pour jeunes artists (2003) e Instituto Camões (2015). Expõe regularmente em Portugal e no estrangeiro, possuindo diverso trabalho publicado. É formador das disciplinas de Técnica Fotográfica e Projeto e Fotografia de Autor, desde 2014, e de Fotografia de Arquitectura, desde 2016, no IPF – Porto.

TITO MOURAZ

Finalizou o curso de Artes Visuais e Fotografia na Escola Superior Artística do Porto em 2010. Expõe regularmente desde 2009 em Portugal e no estrangeiro, sendo de destacar as exposições no Módulo Centro Difusor de Arte, Lisboa (Portugal); The Finnish Museum of Photography (Helsínquia); Em 2013 foi vencedor do prémio Prémio Internacional de Fotografia Emergentes DST.

VALTER VENTURA

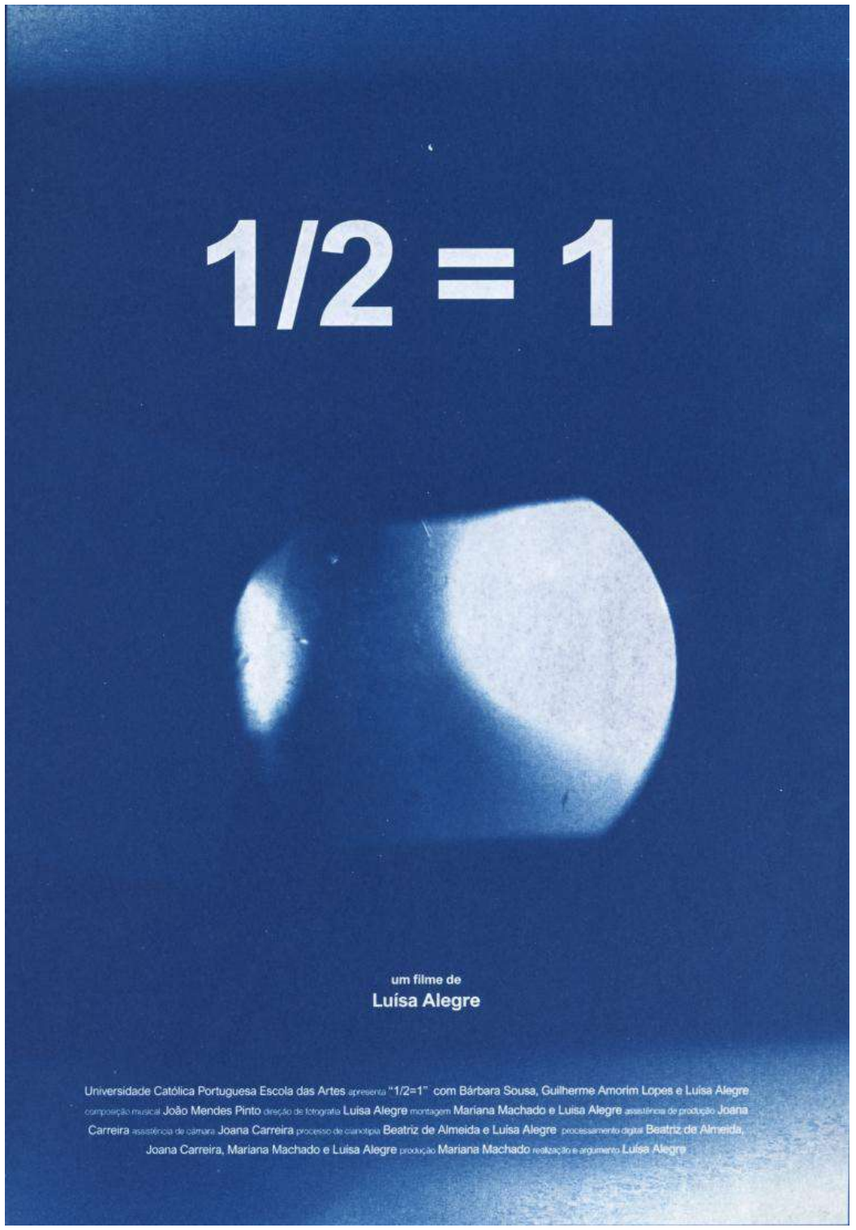
Licenciou-se em História de Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Curso Avançado de Fotografia no Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual. Juntamente com Duarte Amaral Netto, João Paulo Serafim e Rodrigo Peixoto fundou a HÉLICE (Escola de Fotografia) e a revista PROPELLER.

Em 2023, celebrando os 25 anos da Escola das Artes da Universidade Católica, resultado da exposição SAAL NEON 2023 da artista Ângela Ferreira, foi inaugurada a escultura pública na fachada exterior do edifício das artes, apresentaram-se novamente a SUMMER SCHOOL ON ART & CINEMA sob o mote do título "Party Studies" e o Spring Seminar sobre o mote "Montagem".

A programação da escola das Artes para 2024 sobre o mote do tema "não foi cabral" irá apresentar as exposições das artistas Carla Filipe e Letícia Ramos, Ricardo Jacinto com obras inéditas e em articulação com os recursos da Escola das Artes, a exposição de fotografia e Paulo Catrica e uma exposição dedicada no âmbito da programação da Summer School 2024.

A experiência de Realidade Virtual Deep Dive, da autoria de Pedro Cunha, e a instalação Untitled (Borders and Transmissions), criada por Adriana Matos, foram vencedores do Edigma Semibreve Scholar em Braga com apresentação no GNRATION e as obras LOW INTERSECTION OF BENIGN MACHINES, da autoria de Maria Miguel Pratas e Miguel Ribeiro, e Leviatã Magnético ou Experiências com Automagnetofagismo, de Benjamim Gomes, integraram a programação do festival Mucho Flow em Guimarães.

PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PRÉMIOS



Em 2023, celebrando os 25 anos da Escola das Artes da Universidade Católica, resultado da exposição SAAL NEON 2023 da artista Ângela Ferreira, foi inaugurada a escultura pública na fachada exterior do edifício das artes, apresentaram-se novamente a SUMMER SCHOOL ON ART & CINEMA sob o mote do título "Party Studies" e o Spring Seminar sobre o mote "Montagem".

A programação da escola das Artes para 2024 sobre o mote do tema "nãofoi cabral", além do Spring Seminar, dos Dashed Concerts, das conferencias em torno de tema central "não foi cabral", das novas edições irá apresentar as exposições das artistas Carla Filipe, Letícia Ramos, Ricardo Jacinto, Paulo Catrica e uma exposição dedicada no âmbito da programação da Summer School 2024.

IMAGEM - PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PRÉMIOS
FILMES SELECIONADOS /EXIBIDOS EM FESTIVAIS 2023

"HOW TO BE A CANDID WOMAN" de FRANCISCA DORES
43º Fantasporto – Festival Internacional de Cinema do Porto
Prémios Sophia Estudante 2023 (nomeação Melhor Cartaz)
FEST – Festival Novos Realizadores (Espinho)
FUSO – Anual de Vídeo Arte Internacional de Lisboa 2023 (Lisboa)
Imagens do Tejo – Mostra de Cinema Português (Vila Franca de Xira)
Exibição CANAL Q (Seleção Caminhos)

"ENQUANTO HOUVER OVELHAS" de JOÃO MENDES PINTO
Prémios Sophia Estudante 2023 (nomeação Melhor Documentário) / (nomeação Melhor Cartaz) (1º Prémio – Melhor Documentário)
19ª edição do Festival MED (Loulé)
Imagens do Tejo – Mostra de Cinema Português (Vila Franca de Xira)

"PANEM AURORAE" de INÊS CATITA
Prémios Sophia Estudante 2023 (nomeação Melhor Documentário)
Mostra de Cinema Origincon (Gondomar)
Cibo Corto Cine Festival Internazionale (Itália)
Macau International Short Film Festival (Macau)
3in1 Film Fest (Almeirim)

"POST HUMAN" de DIOGO DUARTE
Prémios Sophia Estudante 2023
3in1 Film Fest (Almeirim)

"ATA ETERNA" de JOSÉ FERNANDO PIMENTA
Prémios Sophia Estudante 2023 (extensão antigos premiados Sophia Estudante) (Albufeira)

"TUDO QUE FICA NA SUPERFICIE MORRE" de CARINA PIERRO CORSO
Porto Femme 2023 (Porto) Animagoria 2023 (Faro)

"HYSTERIA" de LUÍSA CAMPINO
Porto Femme 2023 (Porto)

"LITORAL" de FRANCISCO DIAS
IndieLisboa (Lisboa)
Curtas Vila do Conde (Take One)
Mostra Nacional Jovens Criadores (Vila do Conde)
Rencontres Internationales Paris / Berlin (Paris)
Porto Post-Doc)

"A ÂNSIA" de DIOGO PINTO
Festival Angaelica (Estados Unidos da América)
Corti a Sud (Itália)
"RUA DO CANEIRO" de LEONOR FARIA HENRIQUES
Canal 180 (programação "Cinanima")
New York Portuguese Short Film Festival
Exibição CANAL Q (Seleção Caminhos) 3in1 Film Fest (Almeirim)

"CASA 52" de HELENA BERNARDES E MARGARIDA ROCHA
Canal 180 (programação "Cinanima")

"A LAGARTIXA COR DE LARANJA" de JORGE DUARTE
FEST – Festival Novos Realizadores (Espinho)
3in1 Film Fest (Almeirim)

"VIANA EM NÓS" de FRANCISCO MONTEIRO MAGALHÃES
Global Tourism Film Festival (Canadá)
"8º Concurso de Curtas-Metragens de Fânzeres e São Pedro da Cova"

"1/2=1" de LUÍSA ALEGRE
Curtas Vila do Conde (Take One) (Vila do Conde)
Caminhos Film Festival (Coimbra, Portugal)

"CARTA AO PAI" de RAFAEL FERREIRA
Curtas Vila do Conde (Take One) (Vila do Conde)

"A MINHA CASA TEM MUITAS JANELAS" de LEONOR FARIA HENRIQUES
Prémio Nacional de Animação – Casa da Animação
Caminhos Film Festival (Coimbra, Portugal)

"ALBERTO" de ANA MARTA MENDES e LAURA CONDE
Prémio Nacional de Animação – Casa da Animação
Caminhos Film Festival (Coimbra, Portugal)

"CURA" de FRANCISCA DORES
Porto Post-Doc
Caminhos Film Festival (Coimbra, Portugal)

"CAIXA ABERTA" de GUILHERME AFONSO
Mostra Nacional Jovens Criadores (Vila do Conde)
Caminhos Film Festival (Coimbra, Portugal)

"O CACHALOTE" de ANA RITA TEIXEIRA, CÉLIA MACHADO, JOANA COELHO, MARIA FONTES, RAFAEL ARAÚLO E SOFIA LACERDA
Monstra – Festival de Animação de Lisboa (Cinemateca - Lisboa)

"NA TUA MADRUGADA" de CAROLINA BARATA
3in1 Film Fest (Almeirim)

"BLUE APPLE" de BEATRIZ OLIVEIRA
3in1 Film Fest (Almeirim)
FILMES PREMIADOS EM FESTIVAIS 2023

"ENQUANTO HOUVER OVELHAS" de JOÃO MENDES PINTO
Prémios Sophia Estudante 2023 (1º Prémio – Melhor Documentário)

"PANEN AURORAE" de INÊS CATITA
Prémios Sophia Estudante 2023 (2º Prémio – Melhor Documentário)

"1/2=1" de LUÍSA ALEGRE
Curtas Vila do Conde (Vila do Conde) (Prémio Take One)

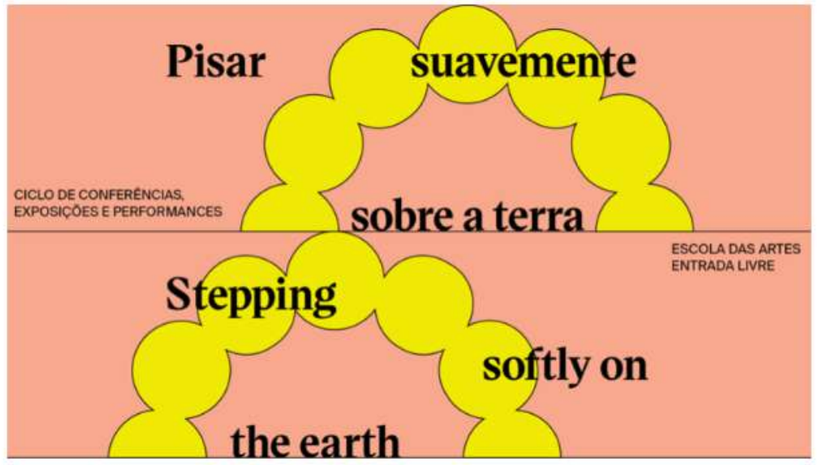
"RUA DO CANEIRO" de LEONOR FARIA HENRIQUES
3in1 Film Fest (Almeirim) (3º Prémio na categoria Animação)

CLIPPING 2023

EXPOSIÇÕES

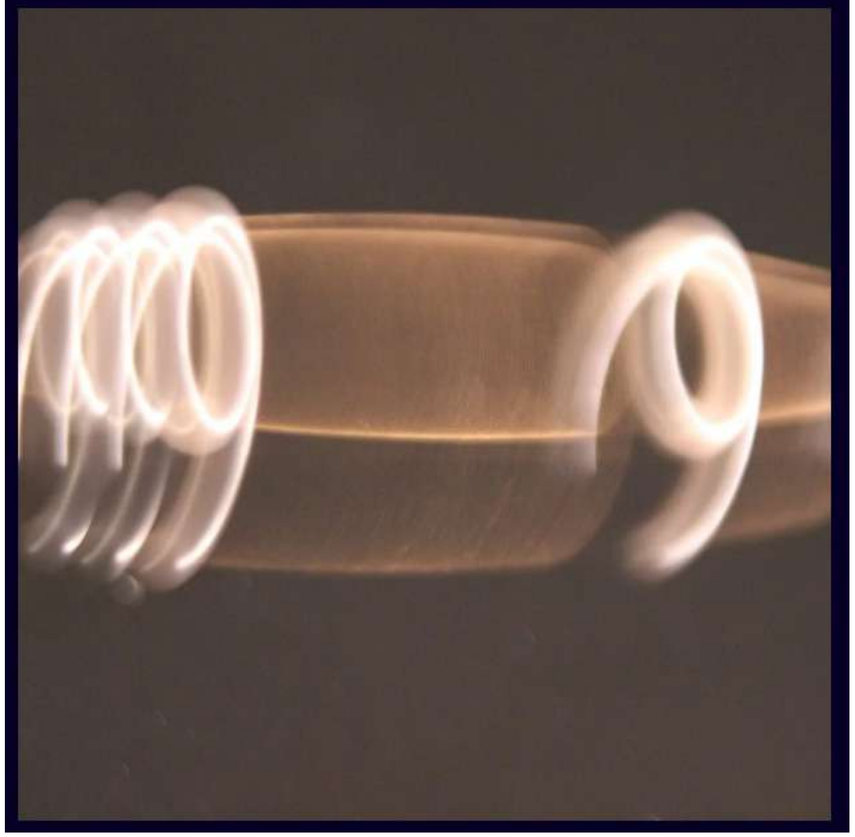
Ciclo de conferências, exposições e performances: "Pisar suavemente sobre a Terra"

Entre 16 de fevereiro e 22 de maio, a Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa no Porto vai promover um ciclo internacional de conferências, exposições e performances que promete desafiar à compreensão e à transformação da nossa relação com a Terra.



AESTHESIC WAVES - SONOSCOPIA, E-GLOBAL, FEVEREIRO

Nova Exposição “AESTHESIC WAVES” de Sonoscopia leva à imaginação em torno do som



ÚYRA SODOMA, A NAÇÃO, MARÇO

A Nação

ATUALIDADE SOCIEDADE GLOBAL SAÚDE INTERNACIONAL OPINIÃO CULTURA POLÍTICA DESPORTO

ATUALIDADE

Uýra Sodoma ao vivo “em carne de bicho e planta” na Escola das Artes

Para assistir, a 23 de março, na Escola das Artes da Universidade Católica, no Porto

Publicado 9 meses atrás on Março 21, 2023
Por **Redação A Nação**

ÚLTIMAS DESTAQUE VIDEOS

ATUALIDADE / 22 horas atrás
Shoppings da Mundicenter doam 30 mil euros à associação Acreditar

ATUALIDADE / 22 horas atrás
Viana do Castelo: Concurso público de 1.427 milhões para requalificação de urbanizações municipais em Castelo do Neiva e Barroselas

ATUALIDADE / 22 horas atrás
Distrito de Braga: PSP faz 17 detenções entre 23 e 26 de dezembro

A 23 de março, às 18h30, a artista brasileira indígena Uýra Sodoma vai dar uma Conferência-performance na Escola das Artes, da Universidade Católica Portuguesa no Porto, sobre “Árvores que andam e outras histórias de teimosia pra reencantar o mundão”. A entrada é livre.

Uýra Sodoma é descendente de *Mundurukus*, e é uma artista performática amazónica não binária. Formada em Biologia e mestre em Ecologia, parte também da arte educação em comunidades de beiras de rios. Reside em Manaus, território industrial no meio da Amazônia Central, onde se transforma para viver Uýra, uma manifestação em carne de bicho e planta que se move para exposição e cura de doenças sistémicas coloniais. Através de elementos orgânicos, utilizando o corpo como suporte, a artista encarna uma árvore que anda e atravessa as suas falas. Tem como interesse os sistemas vivos e as suas violações, e a partir da ótica da diversidade, dissidência, do funcionamento e adaptação, (re)conta histórias naturais, de encantamentos existentes na paisagem floresta-cidade.

TRUDUÁ DORRICO, ATLETISMO MAGAZINE MODALIDADES AMADORAS, ABRIL

A literatura indígena e a poética do eu-nós ao vivo na Escola das Artes

Publicado em quarta-feira, 26 de abril de 2023 | Imprimir

"A literatura indígena e a poética do eu-nós" é o tema da próxima Conferência-Performance que se vai realizar na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, no Porto, tendo como convidada a poeta e investigadora de cultura indígena Trudruá Dorrico. A sessão decorre no dia 27 de abril, às 18h30, e a entrada livre.

TAKUMÃ KUIKURO, CULTURA DE BORLA, MARÇO

Masterclass com cineasta indígena brasileiro Takumã Kuikuro no Porto

culturadeborla 09.03.23

O cineasta brasileiro Takumã Kuikuro, reconhecido internacionalmente por focar e explorar a vivência indígena nos seus filmes, vai estar na Escola das Artes da Universidade Católica no Porto, no próximo dia 9 de março, pelas 18h30. A Masterclass, com entrada livre, abordará a experiência em produção e cultura cinematográfica no xingu - Coletivo Kuikuro de Cinema (CKC).

LUCA ARGEL, BUALA, MARÇO

O samba como guerrilha por Luca Argel ao vivo na Escola das Artes

No próximo dia 16 de março, às 18h30 e com entrada livre, o conhecido cantor, compositor e activista Luca Argel, vai estar na Escola das Artes da Universidade Católica no Porto para a conferência-performance "Olha o dia de ontem chegando - Samba: guardião da memória". Conhecido por integrar os grupos "Samba Sem Fronteiras" e "Orquestra Bamba Social", Argel promete mostrar como no samba se conta a história de resistência e resiliência do povo brasileiro.

ELENA LOPEZ RIERA, A NAÇÃO, MARÇO

ATUALIDADE

Cineasta espanhola Elena Lopez Riera dá masterclass na Escola das Artes

Para assistir, a 5 de maio, na Escola das Artes da Católica no Porto

Publicado 8 meses atrás on Maio 4, 2023
Por **Redação A Nação**

ÚLTIMAS DESTAQUE VIDEOS

ATUALIDADE / 23 horas atrás
Shoppings da Mundicenter doam 30 mil euros à associação Acreditar

ATUALIDADE / 23 horas atrás
Viana do Castelo: Concurso público de 1,427 milhões para requalificação de urbanizações municipais em Castelo do Neiva e Barroselas

ATUALIDADE / 23 horas atrás
Distrito de Braga: PSP faz 17 detenções entre 23 e 26 de dezembro

Uma das mais promissoras cineastas espanholas da atualidade, Elena López Riera, vai dar uma *Masterclass* sobre "*Deseo, rito, y fascinación para contar la tierra*" na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, no Porto. A sessão realiza-se a 5 de maio, às 18h30, no Auditório Ilídio Pinho, no Porto. A entrada é livre.

Elena López Riera estreou-se, em 2015, com a curta metragem, "*Pueblo*", com passagem no *Directors' Fortnight* no Festival de Cannes. Seguiram-se "*Las Vísceras*" (2016) e "*Los Que Desean*" (2018), tendo este último vencido vários prémios, nomeadamente nos Festivais de Locarno e de Vila do Conde. Em 2017, foi selecionada para o *Berlinale Talent Campus* e, em 2019, teve a sua primeira exposição a solo, no *Domium Art Center* em Salamanca. Em 2022, estreou-se nas longas-metragens "*El Agua*", obra que tem sido muito aclamada pela crítica internacional. Elena López Riera é uma das mais promissoras cineastas espanholas da atualidade. Atualmente leciona na HEAD (Genève, *Haute école d'art et de design*).

ADRIANA MOLDER – SERPENTINA, OBSERVADOR, ABRIL

MATTHEW C. WILSON, CULTURA DE BORLA, MAIO

Cineasta americano Matthew C. Wilson dá masterclass na Escola das Artes

culturadeborla 22.05.23

Para assistir, a 22 de maio, na Escola das Artes da Católica no Porto,

Nuno Crespo, diretor da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, explica "**Matthew C. Wilson é o artista residente em 2023 e esta Masterclass é uma oportunidade única para os nossos estudantes, docentes e antigos alunos, conhecerem o seu percurso e trabalho extraordinários que procuram investigar os processos de transformação provocados pela crise climática, em sintonia com futuros especulativos.**" A residência artística enquadra-se no programa In Residence, da Câmara Municipal do Porto.

SUMMER SCHOOL 23, JN, JUNHO

Primeira semana de julho dedicada às artes no Porto

Leitura 3 min 29 junho, 2023 às 15:00

Tim Bernardes fará uma conferência performativa no dia 3 de julho, na Escola das Artes da Universidade Católica
Jorge Amaral/Global Imagens

O Porto recebe, entre 3 e 8 de julho, mais uma edição do programa público gratuito da Porto Summer School on Art & Cinema, organizada pela Escola das Artes e pelo Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR) da Universidade Católica.

SUMMER SCHOOL, PÚBLICO, JULHO

ARTES

Na Escola de Artes da Católica, uma semana para pensar a festa como gesto de mudança

Quinta edição da Porto Summer School on Art & Cinema começa esta segunda-feira, com nomes como o músico Tim Bernardes e a artista Carla Filipe. A entrada é gratuita.

Daniel Dias
2 de Julho de 2023, 16:41

TIM BERNARDES, JN, JULHO

Tim Bernardes vem à Católica explicar tudo sobre as suas canções

Brasileiro Tim Bernardes estará esta segunda-feira à noite na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, no Porto. O artista vai fazer uma conferência-performance. Até sábado, há mais artistas na Católica e é tudo gratuito.

TIM BERNARDES, COMUNIDADE CULTURA E ARTE, JULHO

Tim Bernardes em conferência-performance no Porto. Evento é gratuito

por **Comunidade Cultura e Arte**, 28 Junho, 2023

Tim Bernades / DR

PUB No dia 3 de julho, às 21h, o cantor brasileiro Tim Bernardes que está em digressão pela Europa vai participar numa conferência-performance na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa no Porto. Um evento gratuito que decorre no âmbito do programa público da Porto Summer School on Art & Cinema, organizado pela Escola das Artes e pelo Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR) da Universidade Católica Portuguesa no Porto.

TEATRO PRAGA, A NAÇÃO, JULHO

ATUALIDADE

Teatro Praga apresentam "Queermess" na Escola das Artes da Católica do Porto

Para assistir a 8 de julho, a partir das 16h00

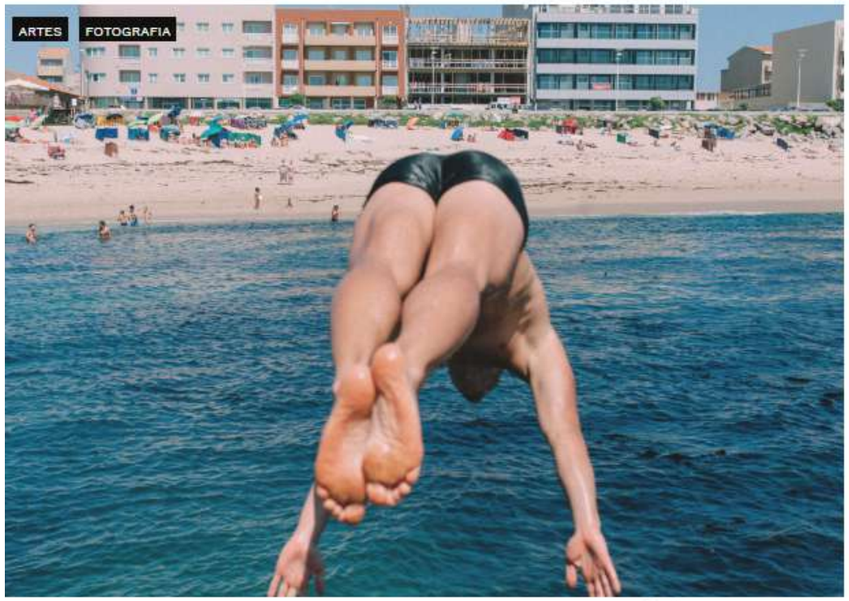
Publicado 6 meses atrás on Julho 6, 2023
Por **Redação A Nação**

No dia 8 de julho, às 16h00, os Teatro Praga vão apresentar um conjunto de performances especialmente pensadas para o programa público da *Porto Summer School on Art & Cinema*, organizada pela Escola das Artes e pelo Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR) da Universidade Católica Portuguesa no Porto. Intitulado "*Queermess*", neste evento será também apresentada a Ceia dos Cardeais, uma performance inédita dos Teatro Praga, onde os cardeais comensais serão espectadores de espectadores. Um evento gratuito com entrada livre.

CAXIFORNIA – RENATO CRUZ SANTOS, COMUNIDADE CULTURA E ARTE, JULHO

Renato Cruz Santos faz a sua primeira exposição individual, "Caxifornia", na Escola das Artes da Católica no Porto

por Comunidade Cultura e Arte. 2 Julho, 2023



Fotografia de Renato Cruz Santos

ENCONTRO DE CINEMA E EDUCAÇÃO, SAPOMAG, JULHO

ARTIGO DE OPINIÃO PEDRO M. ALVES, PUBLICO, AGOSTO

OPINIÃO

Caminhos da educação para o cinema

Além da atual instabilidade na classe docente, são frequentes as queixas sobre insuficiência de recursos, pouco tempo disponível e falta de formação docente para iniciativas ligadas ao cinema.

Pedro M. Alves
2 de Agosto de 2023, 13:05

Existe um interesse crescente em integrar a expressão e a experiência cinematográficas em iniciativas educativas. No entanto, e apesar das muitas atividades em curso, há ainda problemas de inclusão e de capacidade de resposta por parte das escolas. Para minimizar esses constrangimentos, alguns projetos têm recorrido à tecnologia digital e à comunicação online como forma de chegar mais e melhor a todas as comunidades escolares.

PANORAMA #23, AGENDA CULTURAL PORTO

PANORAMA #23 – Escola das Artes – Universidade Católica Porto

Entre 14 e 16 de setembro, a Escola das Artes organiza o PANORAMA #23, uma grande exposição de apresentação dos projetos artísticos dos alunos da Escola das Artes, à qual se juntam sessões de cinema, concertos e conversas. Um momento de partilha onde será, também, apresentado o Anuário 22-23. A entrada é livre e as sessões vão decorrer em vários espaços da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa no Porto. "Gostamos de pensar nesta Escola como uma comunidade criativa, onde não só se aprende a fazer e a pensar arte, mas também a pensar o mundo e as suas urgências. Um pensar o mundo que o entende não como um recurso e um habitat a ser explorado até à exaustão, mas o mundo como uma totalidade natural, espiritual e energética," refere Nuno Crespo, diretor da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa no Porto. "O que celebramos e homenageamos no Panorama #23 são todos e todos aqueles que encontraram na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa não só um lugar, mas uma comunidade onde puderam desenvolver competências artísticas, reflexivas, técnicas e humanas," conclui. Entre exposições, concertos, performances musicais e conversas, a comunidade da Escola das Artes da Universidade Católica irá mostrar os trabalhos dos seus finalistas nas mais diferentes áreas: Conservação e Restauro; Animação; Cinema; Fotografia; Indústrias Criativas; New Media Art e Design de Som. O Panorama #23 é um evento com entrada livre, que se realiza entre 14 e 16 de setembro, na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa no Porto.

PANORAMA #23 – Escola das Artes – Universidade Católica Porto

e-Cultura.pt | CENTRO NACIONAL DE CULTURA

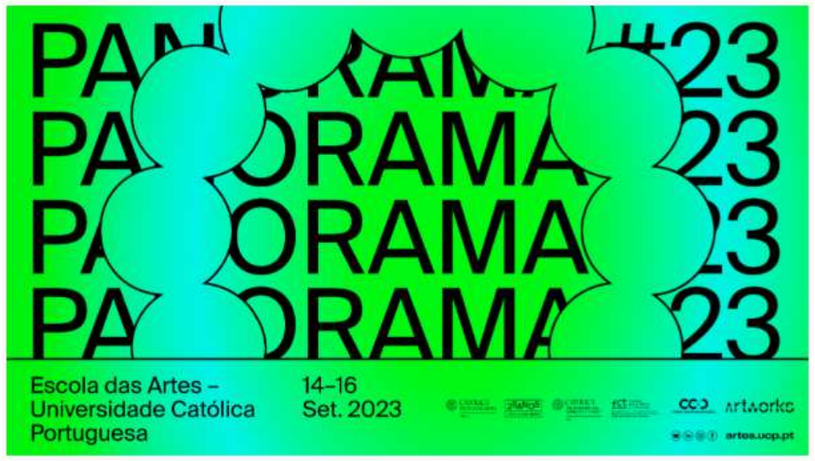
"É de Cultura como instrumento para a felicid
arma para o civismo, como via para o entendi
povos que vos quero falar"

Helena Vaz da Silva LER BIOGRAFIA

ACADÉMICOS

PANORAMA#23

Entre 14 e 16 de setembro, a Escola das Artes organiza o PANORAMA #23, uma grande exposição de apresentação dos projetos artísticos dos alunos da Escola das Artes, à qual se juntam sessões de cinema, concertos e conversas.



Um momento de partilha onde será, também, apresentado o Anuário 22-23. A entrada é livre e as sessões vão decorrer em vários espaços da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa no Porto.

14 SET a 16 SET 2023

Escola das Artes
Rua de Diogo Botelho, 1327,
4169-005 Porto

How To With John Wilson. O homem da câmara de filmar

Em *How To With John Wilson*, o cineasta revela um profundo amor por Nova Iorque e pelos seus concidadãos. E faz uma crítica aos nossos modos de vida.

Daniel Ribas
21 de Setembro de 2023, 21:03

Assine já

How To With John Wilson: um cineasta e a sua câmara a lembrarem-nos como podemos ser melhores a viver em comunidade DR

BIG SHOW, PORTO. – CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO, SETEMBRO

EDUCAÇÃO

Big Show reuniu mais de 200 alunos de escolas de cinema no Batalha

26 de setembro • Porto. • Notícia

Ouvir

Partilhar Tweetar

O Batalha Centro de Cinema apresentou a primeira edição do Big Show, encontro anual dedicado à exibição de filmes finalistas de licenciatura das escolas de cinema do Porto, na passada sexta-feira, 22 de setembro.

Dos cerca de 35 filmes submetidos pelas cinco escolas do ensino superior participantes — Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP), Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD) do Politécnico do Porto, Escola Superior Artística do Porto (ESAP), Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa (UCP) e Universidade Lusófona —, foram selecionados 11, para exibição no Batalha.

SAAL NEON - ÂNGELA FERREIRA, NIT, OUTUBRO

cultura

Porto recebe exposição sobre o projeto habitacional pós 25 de Abril

"SAAL Neon 2023" é da autoria da artista Ângela Ferreira, vencedora do Prémio Novo Branco Photo em Lisboa, em 2015.

17/10/2023 às 17:51

Em exposição até fevereiro de 2024.

ARTIGO DE OPINIÃO JAIME NEVES, PÚBLICO, NOVEMBRO

OPINIÃO

A longa caminhada do cinema desde o grande até aos pequenos ecrãs

Jaime Neves

5 de Novembro de 2023, 8:11

Hoje, 5 de novembro, comemora-se o Dia Mundial do Cinema. Este é o momento para evocação de uma história ainda em permanente construção. Uma história que se fez, se faz e se fará, trilhando caminhos que nos conduzem a homens e mulheres prodigiosos, audazes, criativos, desafiadores e inconformados.

PROGRAMA CONJUNTO PORTO/POST/DOC, PORTO. – CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO, NOVEMBRO

CULTURA

Masterclasses | María Elorza, Leo Goldsmith e Éric Baudelaire

Ouvir

Partilhar Tweetar

A realizadora María Elorza, o crítico de cinema Leo Goldsmith e o cineasta Éric Baudelaire estarão na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa para a realização de três masterclasses. Sessões abertas acontecem no âmbito da parceria com o Porto/Post/Doc.

ARTIGO DE OPINIÃO HENRIQUE PEREIRA, PÚBLICO, DEZEMBRO

OPINIÃO

Guerra Junqueiro, um centenário

Volvido um século sobre a morte do poeta, dir-se-ia ser tempo e distância bastantes para se proceder a uma leitura mais serena e ajustada.

Henrique Manuel Pereira
13 de Dezembro de 2023, 12:51

Antes e acima de tudo Guerra Junqueiro foi poeta 0151 "*todo un poeta, nada menos que todo un poeta [...], creador de poemas y creador de alma*", na expressão de Unamuno. Mas foi cumulativamente político e diplomata, pensador, colecionador de arte, homem de ciência, lavrador e viticultor. Junqueiro deixou um legado inspirador, uma geografia multiforme, capaz de acender uma "curiosidade estudiosa" de marca interdisciplinar.

FICHA TÉCNICA
ESCOLA DAS ARTES

ESCOLA DAS ARTES 2023

Diretor
NUNO CRESPO

Vice-Diretor
ANDRÉ BALTAZAR

Vogal de Direção
LUIS TEIXEIRA

Assessoria da Direção
MÓNICA MONTEIRO

Secretariado da Direção
MARIA FERREIRA

Gestão de Projetos
JOÃO TERRAS
PATRÍCIA FONTES

Comunicação
JOANA SAMPAIO SILVA

Serviços Académicos
CRISTINA SOUTO
FILIPA BARRADAS
RITA SOARES
VÂNIA FERNANDES

CITAR – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAS ARTES

Diretor
DANIEL RIBAS

Vice-Diretores
JOSÉ VASCO CARVALHO
PATRÍCIA MOREIRA DA COSTA
PEDRO ALVES

CCD – CENTRO DE CRIATIVIDADE DIGITAL

Diretor
ANDRÉ BALTAZAR

Coordenador técnico
JOÃO PEREIRA

Apoio
MIGUEL CANELHAS
NUNO FONSECA
PEDRO OLIVEIRA

Secretariado
MÓNICA MONTEIRO

CCR- CENTRO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Diretora
CARLA FELIZARDO

Apoio
JOANA GUERREIRO
JOÃO AGUIAR

Técnica
CRISTINA BASTO

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente
Gonçalo de Vasconcelos e Sousa

Secretária
Sahra Kunz

André Baltazar
Carlos Lobo
Carlos Ruiz Carmona
Cristina Sá
Daniel Ribas
Eduarda Vieira
Henrique Manuel Pereira
Joana Teixeira
José Alberto Gomes
José Vasco Carvalho
Laura Castro
Luís Teixeira
Maria Aguiar
Nuno Crespo
Pedro Alves
Sahra Kunz
Sofia Serra

CONSELHO PEDAGÓGICO 2023

Presidente
Pedro Alves

Vice-Presidente
Patrícia Raquel Moreira

Secretária
Sara Rodrigues

VOGAIS DOCENTES

LICENCIATURA EM ARTE - CONSERVAÇÃO E RESTAURO
Maria Aguiar

LICENCIATURA EM CINEMA
Jaime Neves

LICENCIATURA EM SOM E IMAGEM
Carlos Ruiz

MESTRADO EM CINEMA
Maria Coutinho

MESTRADO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE BENS CULTURAIS
Gonçalo de Vasconcelos e Sousa

MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
Sofia Serra

MESTRADO EM FOTOGRAFIA
Sónia Neves

MESTRADO EM GESTÃO DE INDÚSTRIAS CRIATIVAS
Margarida Azevedo

MESTRADO EM SOM E IMAGEM
Cristina Sá

DOUTORAMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAS ARTES
Sahra Kunz

DOUTORAMENTO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE BENS CULTURAIS
Nuno Camarneiro

DOUTORAMENTO EM ESTUDOS DE PATRIMÓNIO
Henrique Manuel Pereira

PÓS-GRADUAÇÃO EM CURADORIA
Carla Felizardo

VOGAIS DISCENTES

LICENCIATURA EM ARTE – CONSERVAÇÃO E RESTAURO
Isabel Salgueiro Maia

LICENCIATURA EM CINEMA
António Barata

LICENCIATURA EM SOM E IMAGEM
Luís Filipe Silva

MESTRADO EM CINEMA
Francisca Dores

MESTRADO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE BENS CULTURAIS
João Costa

MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA
Manuel Felgueiras

MESTRADO EM FOTOGRAFIA
Mafalda Correia

MESTRADO DE GESTÃO EM INDÚSTRIAS CRIATIVAS
Inês Guedes

MESTRADO EM SOM E IMAGEM
Eliana Silva

DOUTORAMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAS ARTES
Nádia Moura

DOUTORAMENTO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE BENS CULTURAIS
Ana Rita Carneiro

DOUTORAMENTO EM ESTUDOS DE PATRIMÓNIO
Ana Gago

PÓS-GRADUAÇÃO EM CURADORIA
Inês Topa Costa